

ANNO XXXIV

N. 47

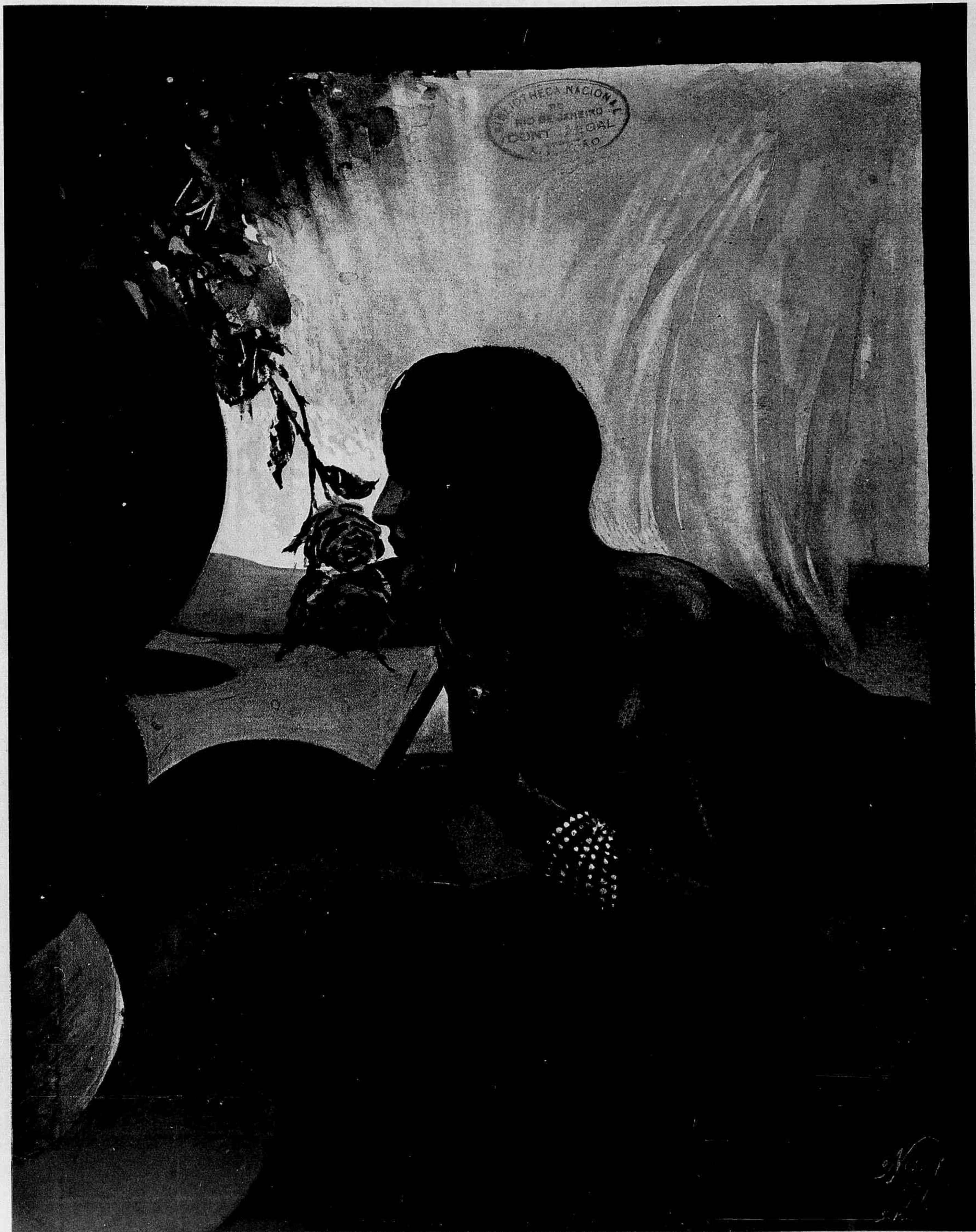
Preço 1\$500

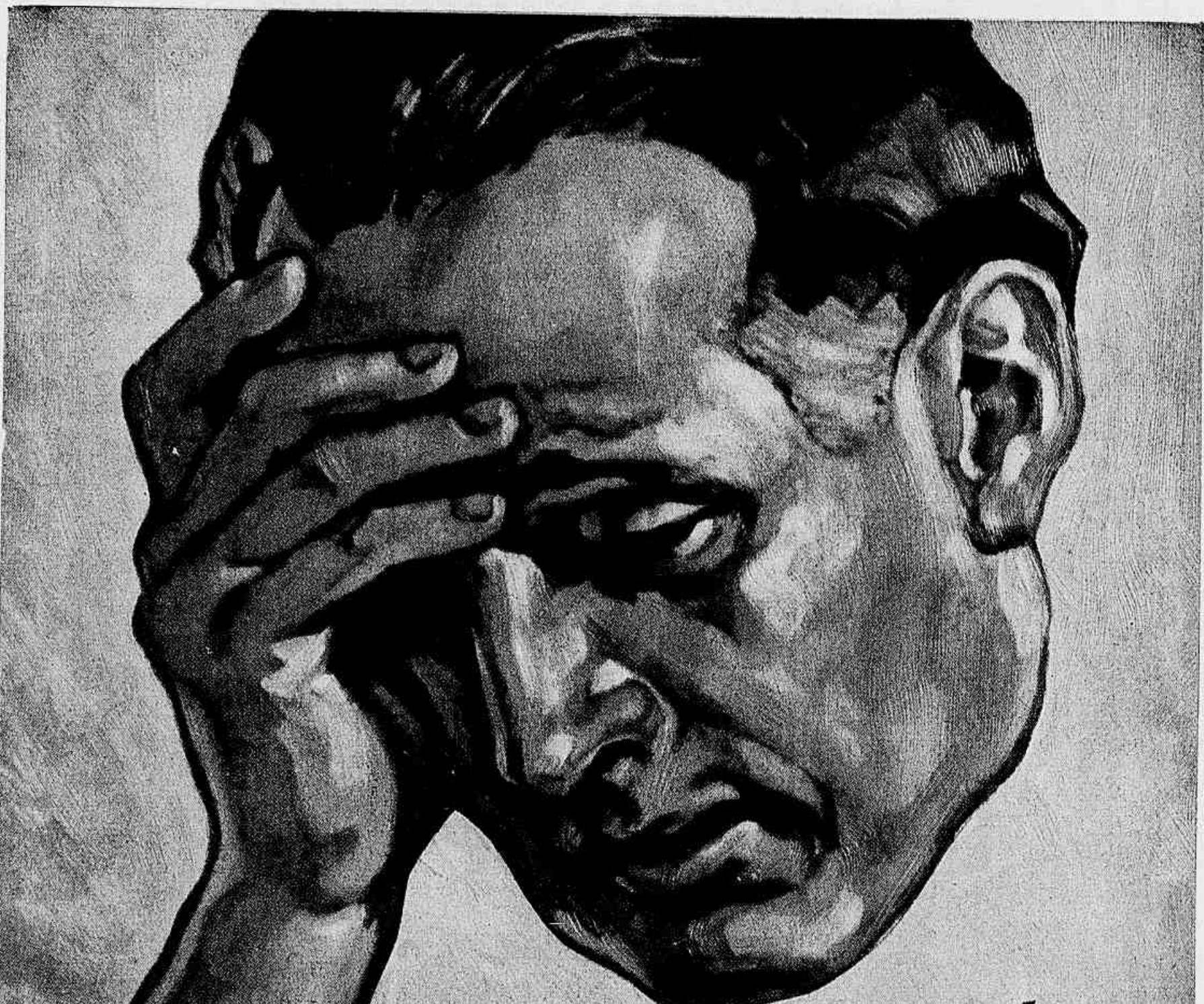
Revista da Semana

4 de

Novembro

de 1933





*Contra as dores o
remedio de confiança*

Cafiaspirina

Restitue o
bem estar



Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930.

PROPRIEDADE DA
COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a **AURELIANO MACHADO**
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 — Atrazado 2\$000



Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXIV

Rio de Janeiro, 4 de Novembro de 1933

NUMERO 47

NÃO sei como chamar-vos... Ha milhares de annos que vos chamam assim, mas não sei se vós é que sois, verdadeiramente, os vivos... Por que será que estaes mortos? Porque não fallaes? Mas as arvores tambem não fallam — e vivem... Porque não gemeis? E que fazem as flores, nos jardins?... Que é a Morte? O inicio da Eternidade, para os religiosos; a materia, em forma estatica, para os scepticos. Uma chamma que se apaga — ou um montão de destroços?...

Que sois vós, afinal?... Sombras? Grãos de areia? Fantasmas inquietos, creados pela imaginação humana?... Ouvir-me-eis, ao menos?! Diante de vós, não farei o papel de um louco que quizesse fazer-se entender por um muro de pedra ou uma porta de brônze?... Ainda sois alguma cousa, ou agora é que sois? Nascestes quando os vossos olhos se fecharam? Começastes a fallar quando a vossa bocca murchou?... Que sabemos nós, homens, do que se passa entre o Céu e a Terra?...

Um dia fostes, como eu, seres que sentiam... Amastes... Sonhastes... Daveis, por um beijo, essa vida que, hoje, nenhum poder humano poderá restituir-vos... Fazieis versos... Edificaveis predios de aço e cimento armado... Não acreditaveis, talvez, sinceramente em que hoje serieis simples pontos de interrogação cobertos de marmore... Tinheis a paixão do triumpho. Querieis ser ricos, poderosos, invejados... O que farieis para ser ministro! O que sacrificarieis para dirigir a Republica! Dez mil contos não bastavam para a vossa sêde de ouro... E hoje, amigos mortos, que resta de vós?... Um lençol velho basta para vos abrigar os ossos. Estaes sempre rindo, através da realidade terrivel da caveira... Já não tendes, sequer, o direito de ficar sérios! Rides sempre, de um riso frio, que faz medo ás creanças e ás mulheres! Coitados de vós, que já não podeis chorar, tristes mortos que não me ouvis!...

Que se passou convosco? Um órgão adoeceu... O figado degenerou... O coração começou a falhar — como um motor em panne. E uma lenta sombra cahiu sobre os vossos olhos... Mas, afinal, os braços ainda eram vossos... E os pés, tambem. O cerebro estava perfeito. E, todavia, já não ha differença entre vós e um tronco de arvore! Ambos mudos. Ambos inertes! Ambos capazes de se reduzir, pelo fogo, a cinzas — isto é: á expressão mais simples da Materia...

Tudo vos é hostil, mesmo aquelles a quem amaveis... Onde estão as vossas esposas? E os vossos filhos? E os vossos irmãos?... Uma vez por anno, elles vão ao cemiterio, como iriam ao cinema ou ao chá-dansante... As lagrimas que alguns choram sobre vós são mais frias do que a lousa que vos cobre. Quantos por quem sacrificastes a saúde, a tranquillidade ou o amor não se lembram de vós senão quando usam um objecto que foi vosso: ou seja o vosso relógio de bolso, ou o vosso apparelho de barba ou, simplesmente, a vossa mulher? Onde estão os que a toda hora vos sorriam? E os que vos beijavam?

INVOCAÇÃO AOS MORTOS POR BERILO NEVES

E os que vos pediam dinheiro emprestado?... Como a Vida é injusta! Como a Morte é estúpida!...

O vosso tumulto é mais escuro porque já ninguém se recorda de vós... Ser esquecido é morrer duas vezes. Grãos de areia animados, que nós somos, fingimos não saber que o mesmo acontecerá connosco, um dia... Toda manhã nos enfeitamos e enchemos de perfumes, e cuidamos da nossa roupa — tão deslembados da Morte como se ella fosse uma hypothese ou um absurdo... Fazemos calculos como se fossemos viver 2 mil annos. Emquanto isso, a Morte ri dentro da treva, como uma bruxa... E nós dançamos. E nós rimos... E passamos pelo cemiterio — onde ella reina, toda de branco — como se passassemos por uma chimera...

Nos dias de sol, em que a Vida está por toda parte — no canto das aves, no rubor das corolas, na espuma das ondas — como vos lamento, sombras errantes dos que morreram! Como gostarieis de estar aqui vendo estas mulheres bellas, ouvindo estes rumores, sentindo esta agitação! O Sol é amigo da Vida — e seu alliado. Mas, nos dias de chuva, em que as crateras do céu se abrem em catadupas de som e fogo, ou nas horas do desengano e da amargura, que bom não ouvir, não sentir, não ser! Uma hora de desillusão explica-vos... Uma lagrima basta para revelar a intelligencia maravilhosa que fez a Morte, ao lado da Vida, e o osso quieto ao lado da carne anciosa!

Os tristes entendem-vos, e amam-vos. Os que renunciaram á Vida desejam-vos. Os que descreeram do Amor esperam-vos... Os monges e os infelizes bemdizem-vos, ó Morte sabia e eterna! Se a Vida fosse um rosario de alegrias com intercadencias de mágoas, serieis um monstro! Mas, desgraçadamente, a Vida é um rosario de mágoas com intercadencias de alegrias — e, por isso, sois uma necessidade. Depois de vós, que ha? O silencio e a sombra. Ora, o silencio não chora e a sombra não soluça...

Mortos! Estae contentes com a vossa sorte. Um dia, todos nós que vos lamentamos tambem deixaremos de ser o que somos hoje. O riso das vossas caveiras enche de arrepios o Universo. A Lei, a grande Lei que vos atirou dentro da terra, de mãos atadas como as dos criminosos.

não tem excepções... E' inflexivel como a Justiça. E forte como a Verdade. Vós tendes sobre nós, pelo menos, a vantagem de já não temer nada... Que pode acontecer a um punhado de ossos? Ou a um monte de areia?... Ou a uma pouca de cinza?...

Emquanto isso, nós tememos tudo: a corrente de ar que se insinúa através de uma janella, o auto que passa em desfilada, a bala que sibila ao longe, o microbio subtil que o microscopio perscruta... Se somos felizes, temos medo de perder a felicidade! se somos desgraçados, tememos ser ainda mais desgraçados... Uma ave que vós diante de nós pode ser um agouro... Uma sombra incerta toma as proporções de um gigante. Que é a Vida senão um tecido de inquietações? Uma trama de receios? Dormimos sobre hypotheses sombrias. Acordamos entre conjecturas tragicas. Corremos entre abysmos — para o Desconhecido...

Vós morrestes — e foi tudo... Que é a Morte, entre os animaes da nossa especie? Uma parada subita do coração. Uma asphyxia. Mais nada. Maeterlinck disse a que Morte não dóe: o que dóe é a doença. Portanto, se a vossa doença não foi longa, nada soffrestes. Os que vos viram morrer soffreram mais: não com pena de vós, mas com medo da Morte...

E, já agora, nada vos poderá fazer mal: nem um incendio, nem uma guerra, nem uma epidemia, nem uma injustiça. A Morte é a grande tranquillidade, o repouso absoluto. Que desejaes mais?...

Vencedores do tempo, dominadores das leis universaes, sois felizes porque já não sois nada! Onde andam as vossas almas? Que é uma alma?... A imaginar pelo que resta de vós, viveis tranquillamente dentro da Morte... Nem uma queixa, nem uma revolta! Penetraes o silencio, sois irmãos da sombra... Que mais quereis para ser perfeitos?...

Escutae! Ou, antes, attendei! Já não sabeis, sequer, como se lê uma pagina de revista... Voltastes a ser analphabetos. Talvez ainda oucaís o radio, apenas... Em todo caso, estaes livres de escutar esta vã philosophia... Como sois invejaveis, fantasmas serenos que vos moveis no scenario longinquo da Eternidade! Já não temeis a Dor. Já não sentis o Desejo... A Ingratidão, para vós, é uma palavra ôca. Eu invejaria o vosso destino, e appeteceria a vossa immobillidade se, entre os vermes que vos roem e a treva que vos amortalha, houvesse, um dia ao menos em cada seculo, um raio de sol para os meus olhos e um pouco de amor para o meu coração!...

Novembro, 2

Berilo Neves

Um mysterio

CONTO DE ANDRÉ WARNOD

divorcio foi pronunciado por incompatibilidade de genios entre os conjuges, que se separaram fazendo votos para não mais se tornarem a ver. Ella passou a gosar da liberdade por que tanto ansiava, elle entrou a preparar a grande viagem que a vida conjugal sempre o impedira de fazer.

Tudo assim se resolvia da melhor maneira. Ella não reclamava pensão nem auxilio de especie alguma. Bastava-lhe a liberdade. Estava por isso satisfeitissima — e elle tambem.

Nessas condições, por que se haviam de se separar "de mal"? Apertaram-se as mãos francamente, como bons camaradas, e nada mais.

Não podiam, porém, separar-se, tanto como desejariam, um do outro. Alguma coisa lh'o impedia: uma creança.

Como era natural, a mãe levou-a consigo e o pae apenas pediu para, de volta a Paris, a ver de vez em quando.

Cada um levou então a vida que lhe aprouve. O marido montou no Brasil uma empresa que alli o devia prender por alguns annos. Ella encontrou um homem que tinha, pouco mais ou menos, os seus gostos e tendencias, a sua maneira de levar a vida. Era, ao demais, um excellente homem: logo se afeiçoou á filha alheia, que lhe chamava padrinho. E a menina não era o menos feliz dos tres.

Passaram-se tempos. Um dia, disse-lhe a mãe:

— Odette, põe aquelle teu vestido mais bonito. A criada vae te levar a teu pae, que voltou de viagem. Mas tem juizinho, hein?

Contava ella então seis annos.

O senhor a quem chamou papae, e que ella via pela primeira vez, agradou-lhe deveras. Recebeu delle bonecas, outros brinquedos, presentes de toda a sorte. Realmente, sentia-se felicissima por haver encontrado um pae assim.

Voltou para casa, encantada com o seu dia, e começava a contar, com verdadeiro entusiasmo, os pormenores, quando a mãe, docemente, a deteve, dizendo-lhe que, por motivos ainda para ella incompreensiveis, nunca devia falar, lá em casa, de papae. Estava combinado que ella o visitaria de vez em quando, como naquelle dia. Nada, porém, devia contar de taes visitas; e ninguem a esse respeito a interrogaria.

A menina tomou aquillo, razoavelmente, como uma destas coisas que são do dominio dos paes e que as creanças não devem conhecer. Outros casos ella guardava ajuizadamente na cabecinha para obter, mais tarde, as respectivas explicações: Como veem as creanças ao mundo? E' realmente Papae Noel que põe os brinquedos dentro dos sapatos? Por que os bebézinhos se tornam, quando ficam maiores, meninos uns e os outros meninas? Assim, pois, as razões pelas quaes ella não poderia falar dum senhor tão sympathico e tão amavel como aquelle a quem chamava papae ficavam fazendo parte da sua collecção de mysterios.

Cada vez ia gostando mais do tal papae. A pessoa a quem ella supremamente queria era mamãe, continuava a ser mamãe. Depois desta, porém, hesitava entre padrinho e papae. E sentia-se pender, dia a dia, para o lado de papae.

Um bello dia, teve uma idéa. Entrou a procurar, a estudar o meio como poderia reunir as duas pessoas a quem mais amava neste mundo. E imaginava que prazer seria

UMA CARICIA PERFUMADA...

pó de arroz

ORYGAM
DE
GALLY



T. TARQUINO



O AUTOR — A minha peça começou ha dez minutos. Peço-lhe que entre na sala bem devagarinho...
O ESPECTADOR — Mas... Já terão adormecido assim, tão profundamente?

o seu se, um dia, dessem um passeio, todos tres... Como, porém, o conseguiria? Não era nada facil... De vez em quando acudia-lhe uma lembrança que se lhe afigurava magnifica, mas da qual logo verificava a inexecutabilidade. E matutava, parafusava, a pobrezinha...

— Em que pensas, Odette?

— Eu? Em nada.

Era na execução do seu grandioso plano que Odette pensava, mas ninguem o podia suspeitar...

Certo dia, favoreceu-a o acaso. Quando ia sair para visitar o pae, ouviu a mãe falando ao telefone:

— Está então combinado: mande preparar os doces para as cinco horas, que eu mesma passarei por ali e os trarei.

E a seguir, dirigindo-se á criada:

— Não precisa de fazer sobremesa para o jantar; já encomendei uns doces no Plumet.

Plumet era uma confeitaria famosa e que Odette conhecia bem, por lá ter merendado diversas vezes e deliciosamente.

No primeiro momento, as palavras de sua mãe só lhe deram vontade de se regalar, naquella tarde, com as guloseimas do Plumet; logo depois, porém, outra idéa lhe germinou na cabeça, e cresceu e se desenvolveu esplendorosamente.

A's 5 horas estaria sua mãe na Confeitaria Plumet; se ella pudesse levar lá o pae, talvez o sonho que ha tanto tempo acalentava se realizasse...

O pae, como de costume, perguntou-lhe:

— Que desejas fazer esta tarde? Queres ir ao circo?

Odette perturbou-se, córou, balbuciou comovidamente:

— Preferia ir merendar no Plumet...

— Está bem, filhinha, iremos. Mas por que fazes uma cara assim não sei como? Não é nada de extraordinario, ir merendar no Plumet...

Tratava-se agora de estar na Confeitaria ás 5 horas. Não é facil a uma creança marcar



um horario destinado a uma pessoa grande... E nem de certo Odette o conseguiria se o céu não viesse em seu auxilio.

Chegou um amigo do pae e desatou a contar historias interminaveis. Odette folheava socceadamente um livro de estampas, satisfeita porque lhe não propunham passeio nem divertimento algum capaz de fazer "passar da hora". A's quatro horas, porém, começou a ficar inquieta: o amigo de papae continuava a falar e não mostrava o menor desejo ou tenção de se ir embora. A's quatro e meia, Odette estava num desespero. Remexeu-se um momento na cadeira, fechou o livro, levantou-se. Foi então que o pae reparou na sua carinha angustiada. E depois de olhar o relógio de cima da commoda:

— Que horror, Odette! Não é que me tinha esquecido da tua merenda? — E voltando-se para o amigo: — Desculpe, meu velho, podemos jantar juntos, se quizer; mas agora tenho que ir com minha filha. Depressa, Odette, vae pôr o chapéu!

A's cinco horas estavam sentados deante dum magnifico prato de doces.

— Que tens tu? perguntava o pae. — Não te agradam esses doces? Queres outros? Odette estava commovida de mais para

poder comer. Não tirava os olhos da porta... Se a mãe não viesse!...

Veiu finalmente. Odette córou até á raiz dos cabellos. Era chegado o grande momento. Levantou-se, correu ao encontro da mãe, trouxe-a pela mão até junto á mesa. O pae levantara-se, um tanto surprehendido...

— Que feliz encontro! Como vae?

— Bem. E você?

Trocaram mais algumas phrases de banal cortezia e depois:

— Desculpe-me, estou já atrasada. Até já, Odette. Não faças a criada esperar muito.

Odette estava immovel, num silencio despeitado, quasi aggressivo. O que ella acabava de ver e ouvir era o maior dos mysterios que até então se lhe haviam deparado — e realmente ia muito além do seu entendimento.

A criada achou-a esquisita, toda perturbada:

— Que tem a menina? Comeu doces de mais? Alguem a contrariou?

E a menina, num grito de dor deante dos seus projectos fracassados e ao mesmo tempo de revolta contra as pessoas grandes que sabem tantas coisas que as creanças ignoram:

— Eu não sabia que papae e mamãe se conheciam!

Velhice Rins Doentes

Velho aos Trinta Annos!

Antigamente todos Viviam Mais de Cem Annos!

Só se morria de Velhice

SABEM todos os Medicos que nos tempos mais antigos só se morria de Velhice.

Os homens somente morriam moços e fortes ás vezes na Caça, luctando contra os Animaes Ferozes das Florestas, ou então nas Guerras, quando feridos em combate pelos Soldados dos Exercitos inimigos.

Eram as Féras, na caça, e as Guerras que matavam os homens.

Fóra disto, elles só morriam de Velhice, depois de terem vivido Mais de Cem Annos!

Mais de Cem Annos!

Sempre assim.

Porque hoje em dia é a Vida tão curta?

Porque, em geral, todos cometem e praticam as maiores imprudencias, que arruinam e sacrificam a Saúde.

A razão é esta:

Todos sofrem do Estomago e intestinos, e assim, depois de algum tempo, ficam sofrendo tambem das mais perigosas Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Figado, dos Rins e a terrivel Arterio-Esclerose.

Hoje, muito antes de Trinta Annos de idade, os homens começam a perder os cabellos, ficando calvos muito depressa; aos quarenta annos já parecem Velhos, com perda de memoria e das forças.

São certos órgãos do corpo, principalmente os Rins, que estão sofrendo, em consequencia das Fermentações Toxicas no Estomago e intestinos.

Com isto, pode-se até morrer de repente!

Para viver muitos e muitos annos e não ter nunca tão Dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem fortes, usando **Ventre-Livre**.

Nunca esquecer:

Só se pode curar Dor de Cabeça e qualquer Molestia dos Rins, tratando-se bem o Estomago e os intestinos.

Não use Nunca e Nunca remedios Fortes e Violentos.

Seja Prudente: Trate-se!

Use **Ventre-Livre**

MOLESTIAS DOS RINS

Uma advertencia da natureza

Os rins desempenham um papel de primordial importancia no organismo em geral. São verdadeiros filtros que limpam e purificam cada gota de sangue que corre em nosso corpo. Separam as substancias nocivas e detricos, que passam pela bexiga junto com a urina, para serem expulsos do organismo.

Succede com frequencia que por diversos motivos os rins se vêm obrigados a levar a termo uma tarefa superior ás suas forças, que acaba por alterar-lhes o funcionamento. D'ahi se produzem transtornos diversos que se manifestam por dores na região renal ou molestias nas vias urinarias.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga constituem um medicamento digno de confiança para combater as desordens renaes e urinarias. A feliz combinação dos seus ingredientes alem de ser um bom estimulante para os rins, é um antiseptico e um ca'mante das vias urinarias. Não facilite com a sua saúde. Tome um medicamento que vêm merecendo a aprovação de numerosos facultativos e que goza de uma reputação firmada.

He mais de 45 annos que os medicos recommendam as Pilulas De Witt para as affecções dos rins e da bexiga. E' um medicamento em que V. S. pôde depositar toda a sua confiança, pela sua benefica acção sobre os mencionados órgãos.

Se antes de tomar uma decisão, V. S. deseje experimentar as Pilulas De Witt, envie-nos o coupon abaixo. Pela volta do correio receberá uma AMOSTRA GRATIS. Basta tomar algumas pilulas para ter uma idéa do seu valor.



PILULAS De WITT PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de

Rheumatismo, Dores nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este Coupon Hoje Mesmo

Snrs. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depo. R 160), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome.....
Endereço.....

Queira escrever com clareza
Mande em envelope aberto... selo 20 Reis.....

As minas de Salomão

Espalhou-se na Europa a noticia de terem sido en-

contradas numa região montanhosa da Abyssinia as famosas minas denominadas "de Salomão" e que figuram

no romance de Rider Haggard, traduzido por Eça de Queiroz. Deve-se essa descoberta

ESCOLA WENCESLAU BRAZ



Aspecto colhido por oc asião da festa de aniversario desse instituto de ensino profissional.



Enlace do sr. Eurico Pereira, filho do falecido curador de massas fallidas dr. Agostinho Pereira, com a senhorita Zaira de Azevedo Lixa, filha do sr. Candido Pinto Teixeira Lixa, commerciante nesta praça.

a um grupo de engenheiros italianos a serviço do governo ethiopia para a construção de estradas para o interior do país.

Esses engenheiros, depois de terem feito saltar a dynamite o visco duma colina, acharam-se deante duma especie de corredor que os conduziu a uma caverna excavada ha cerca de quatro mil annos. Apareceram nessa caverna varios utensilios de ferro rudimentares e objectos de metal usados ha milhares de annos pelas populações da Africa do Sul.

Nada disso porém — commenta um jornal — prova que sejam aquellas as minas de Salomão. E, ao de mais, quem nos garante

Para a hygiene da bocca

e perfumar o halito

só

ELIXIR E PASTA DENTIFRICIA

PANNAIN

INSUPERAVEIS



que o Rei dos Reis haja tido minas?

Pensamento

Existem entes tão habituados ao soffrimento que

uma pequenina alegria ou mesmo a diminuição do seu soffrimento torna-os felizes. Outros, no entanto, que foram sempre felizes, chegam a uma incapacidade de gozar da sua sorte.

Toda a familia goza agora de bôa saúde

Todos os homens, mulheres e creanças fracas, debeis ou de saúde precaria podem começar hoje mesmo a augmentar de peso. Pódem refazer suas forças rapidamente graças ao oleo de figado de bacalhau, apresentado sob a nova forma de Pastilhas cobertas de assucar e tão faceis de tomar como confeitos.

Todos nós sabemos que as vitaminas, tão necessarias para a saúde e o crescimento do corpo, encontram-se em maior numero no oleo de figado de bacalhau que em qualquer outra substancia. Porém que gosto horrivel! E' desanimador. E' por isso que milhares de familias usam as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau e cada dia é maior o numero de pessoas que gozam de seus beneficos resultados. De maneira que, se alguém da sua familia — do mais velho ao mais moço — necessitar de um fortificante, com-

pre logo uma caixa de Pastilhas McCoy em qualquer farmacia.

O sr. Antonio Forni, rua Silva Valle 33 — Rio, nos escreve: "Ha muitos annos sofria de prisão de ventre e neurastenia, e tomei muitos preparados sem obter resultado. — Comprei as Pastilhas McCoy e logo na 1ª caixa notei umas melhoras. — Continuei a tomar-as e estou completamente curado. — Alem disso, apesar de já ser um pouco edoso, augmentei dois e meio kilos no meu peso, e tenho optima disposição."

Pastilhas

McCOY

de oleo de figado de bacalhau

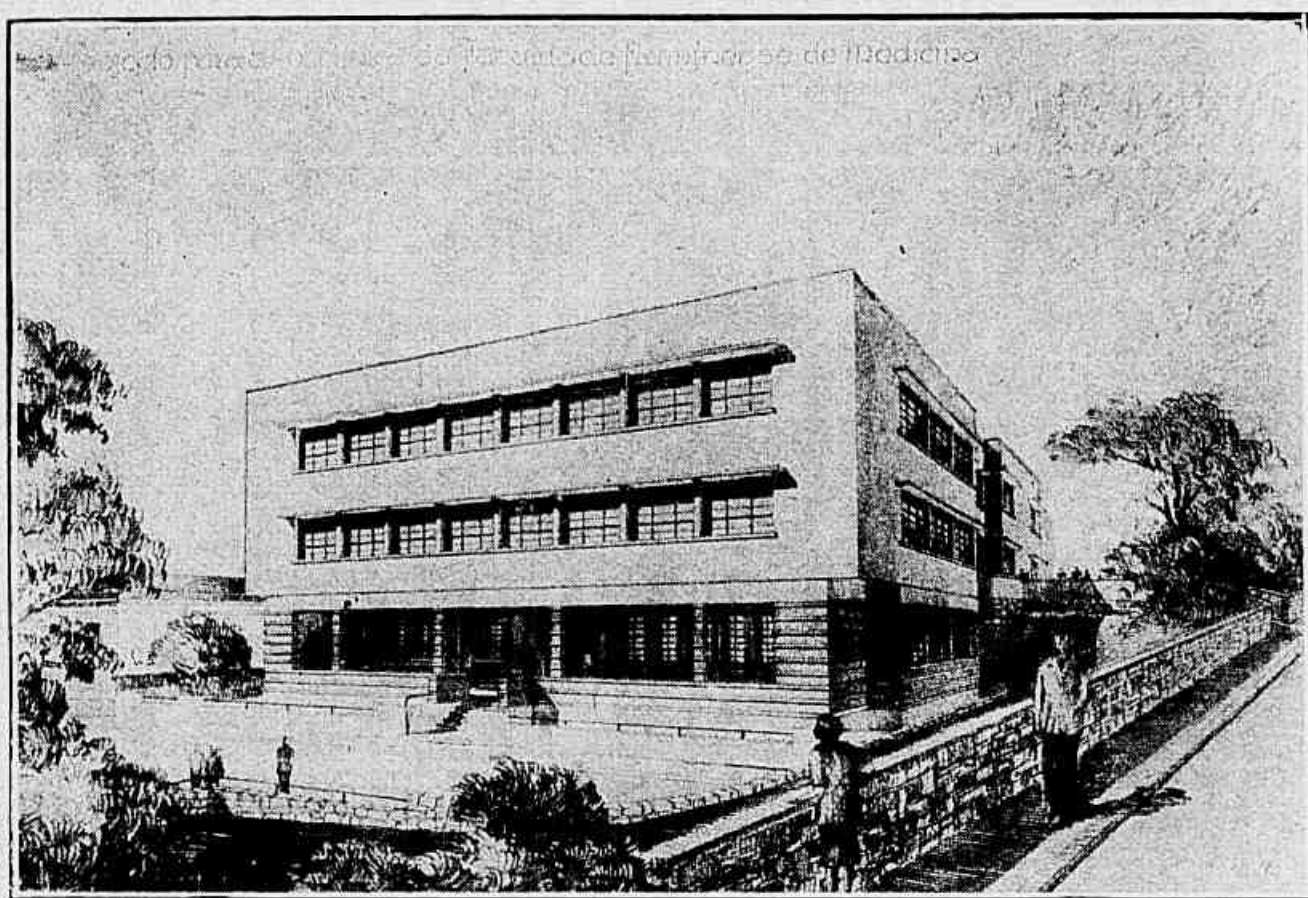
VARIAÇÕES TURISTICAS -- X



Polyclinica Fluminense



Lançamento da pedra fundamental da Polyclinica da Faculdade Fluminense de Medicina, vendo-se ao centro o interventor Ary Parreiras, prefeito dr. Gustavo Lyra e o director da Faculdade, dr. Barros Terra.



Projecto da Polyclinica da Faculdade Fluminense de Medicina.

A paixão pelo jogo

A paixão do jogo atormenta muitas pessoas: é um vício que difficilmente pôde ser corrigido. Como exemplo daremos o caso do actor francez Jules Berry. Este conhecido actor gosta bastante de jogar. Ultimamente estavam surpresos seus habituaes parceiros de não o encontrar

mais ás mezas de jogo.

Jules Berry, bastante doente, tinha se internado numa casa de saude na Riviera. Regime severo. Nenhuma emoção nem cansaço.

Nada de jogo...

E Jules Berry, desesperado de ver das suas janelas tantos felizes mortaes partirem para Monte-

Carlo, arriscar a sorte no trinta e quarenta, perdia pouco a pouco as suas forças e a sua alegria.

De repente, o estado do doente melhora bruscamente!... Os medicos, surpreendidos, informam-se... O terrivel Jules Berry tinha ensinado o poker ás suas enfermeiras. Jogava com ellas todas as noites.



PERFUMES - PÓS - LOÇÕES
ROUGE PARA LABIOS

Agente: VAUTELET & C^{ia}, 47 Rua Alfandega - RIO-DE-JANEIRO



Almoço ao dr. Armenio Borrelle, no Automovel Club do Brasil.

Tristan Bernard gostava tambem bastante das cartas. Ao sahir do Casino de Nice, um dos seus amigos

encontrando-o faz-lhe elogios pelo seu bello *bonnet* de *yachtman*.

— E' bem bonito com effeito o meu *bonnet*, disse o autor theatral. Foi com-

prado com os lucros que tive no baccarat.

E accrescentou philosophicamente:

— Com as minhas perdas, poderia ter comprado um *yacht*.

GRAJAHU' TENNIS CLUB



Um lindo grupo de senhoritas, feito por occasião da coroação da Rainha do Club.

ENTRE as novas collecções apresentadas pelos grandes costureiros de Paris, destaca-se a de Lyolène. Como de costume tem muito caracter e personalidade os seus modelos. Conservou para o sport o seu genero de singeleza elegante, de grande sobriedade nos detalhes e as notas discretas de coloridos claros e vivos nas guarnições: casacos e *manteaux* longos acompanhados por cintos de couro de poico, *manteaux trois-quarts* vagos, todos muito cruzados, bolsos só dum lado; guarnições de grandes botões; pregas duplas pespontadas. Golla e punhos de tricot de lã ou de barbante; blusas *chemisier* de fitas de seda multicores reunidas. O proprio tecido forma golla *drapée* e *écharpe* amarrada nos vestidos da tarde. Os vestidos de crepe preto são alegrados com notas claras muito discretas; dupla saia por avental que sobe atrás; longa tunica de tecido de fantasia claro. Os vestidos para a noite são duma linha muito distincta; tecidos de grande largura, empregados enviezados, enrolam



num movimento *drapé* que sobe atrás; faixas de coloridos em opposição formando longos pannos incrustados e cauda; decotes

arredondados, hombros nus, mangas *moyen-âge*, *bolero*.

Tecidos empregados: velludo preto; renda

d'Albène azul pallido; alto do corpo e as mangas de crepe do mesmo colorido marocaïn vermelho; *Djersa Hasharyl*, *Rezlap* de Rodier, *Manilya*, de Meyer; velludos Pekim, *lamés* de fantasia, *Panne Sauvage* castanho claro de Coudurier, Fructus, Descher, crepe vermelho, *lamé* de ouro, velludos de Guillemín, setins pretos brochados com florinhas de coloridos suaves de Bianchini Férier em forro de *manteau* de lã preta, fina. *Bolero* com mangas amplas e longas, vermelho e ouro; *manteaux trois-quarts* de ottoman *lamé* de ouro; capas *drapées* de tecido *fouurrure*. Muitos tecidos listados empregados em linhas

As novas linhas de Lyolène e de Alix Barton



Toilette para a noite de Lyolène, em crepe vermelho.



À ALTA SOCIEDADE



É o Tónico capilar das elites

É a vitalisação científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tónico biologico, antictico, microbicida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade à 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.



Manteau de lã, vermelho escuro. O duplo cinto fechado por botões nickelados. Os mesmos botões nos punhos. Na golla nervures e um laço de pelle ou de velludo.

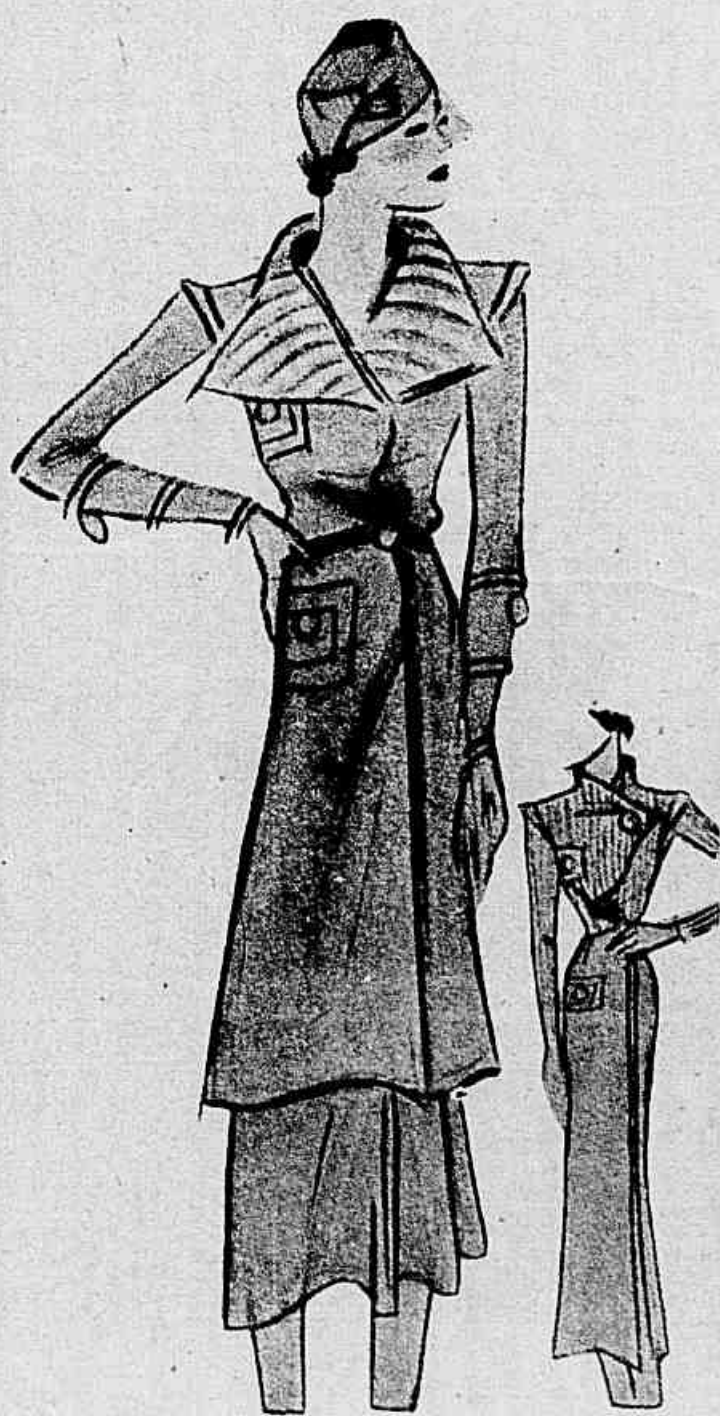
diagonaes, verticaes. Coloridos: toda a escala dos marrons, amadou, *bruyère* da Escocia; cinzento *chiné*, azul; verde claro.



Vestido de tecido muito *crêpe* azul marinha, com um collete de crepe da China azul marinha com bolas brancas. Golla de linon branco. Botões azul marinha. Chapéu de panamá branco com fita gros-grain azul marinha.

Alix Barton conservou sua technica tão pessoal que imprimiu seu cunho em todos os modelos da sua collecção, o que lhe confere tão grande successo. Sua maneira de envolver a silhueta em *diapés* quasi sem costuras, formando pregas para dar-lhe todo relevo, forma um todo harmonioso e chic.

A linha dos hombros um pouco carre-



Trois pièces sport, saia e manteau de *aleppa* marrom; o forro do manteau e a blusa de jersey listado de Rodier

gada com relevos, para afinar o resto da silhueta. *Manteaux* em funil, muito enrolados, fechados de lado, gollas immensas que se continuam nas mangas ou nas hombreiras, effeitos de capa nas costas; grandes *clips* em bola e botões chatos; cintos de meadas de lã, raphia, canhamo, crina; guarnições de metal muito artisticos. Para a noite: *fourreaux* muito collantes na parte de cima e muito subidos na frente, a roda da saia levada para trás em longas pregas, algumas vezes uma *ruche* de tecido diferente guarnece a barra; *manteaux* amplos de forma dogaressa *drapés* e atirados sobre um hombro. Coloridos: cinzento, verde, marron.

MARINETTE

Chapéus modernos



1 — Chapéu de tecido, a copa formando pregas interessantes. A penna que o guarnece é feita com tecido de tom vivo, pespontado. 2 — Toque de velludo bege guarnecido com pespontos feitos com seta marron, formando xadrez. 3 — Toque de velludo roxo, trabalhado com nervures horizontaes cosidas pelo avesso. 4 — Béret de drap azul marinha, guarnecido com nervures cosi las pelo avesso. 5 — Chapéu de feltro muito flexivel. A copa dobra-se duma maneira original. Este chapéu pôde ser executado em tecido.

¿CALLOS?

Acabe com essa dor!

Remova seus callos por este processo seguro e suave



1. Ponha o Pé de Molho 10 minutos em agua quente, enxugando-o bem em seguida.

2. Applique O Gallo collocando o isolador de callo bem no centro.

Modo de Agir: A. é o medicamento que suavemente penetra no callo. B. é o isolador que allivia a pressão do calçado, extinguindo a dôr immediatamente. C. prende o isolador no lugar, evitando escorregar.

3. Depois do 3º dia remova o emplastro, molhe o pé e despregue o callo.

Usado por milhões de pessoas Em todas as Pharmacias e Drogarias

Callicida "O Gallo"

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene íntima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

Elegancia Masculina

LONDRES, OUTUBRO DE 1933

Para montar apresentamos lindo modelo, que de certo agradará aos nossos leitores.

Este modelo tem o casaco um pouco



cintado e com os bolsos laterais em linha diagonal. Gravata de *plastron* em linho e seda, presa por um alfinete que tenha um motivo sportivo.

Perneiras e sapatos pretos.

Agora que o verão carioca já está a dizer-nos o que poderá ser este anno, é de muito bom aviso tratar desde já dos trajes que devemos levar para a serra.

Está visto que num clima como o do Rio de Janeiro e de suas imediações, ninguém usará trajes rigorosos como os que temos aqui, na Europa.

Para correr a serra em demanda da frescura do bom clima, basta levar para a manhã um *sweater* de lã leve, em cor clara, que deve ser vestido sobre a camisa de tricoline apenas para abrigar o tronco.

Calça de flanela clara.

Chapéu de palha fina tendo na fita que circunda a copa a mesma guarnição da



gravata que, em taes casos, poderá ser mais viva que o traje.

Para os que se dedicam mais ás excursões a pé, offerecemos aqui um modelo que para o clima do Brasil poderá ser confec-



cionado em brim leve, cinza escuro ou mesmo em bege.

Damos aqui um traço da moda dos casacos para a noite.

Apparecem de novo cintados na parte posterior e cahindo direitos na frente, abotoando apenas o botão do meio.

PETER GRAY

CALLOS

Suprima-os
sem PERIGO



Não permita que a dôr de seus callos estraguem sua festa e envelheça seu rosto. Applique nelles Zino-pads do Dr. Scholl que alliviam rapidamente a dôr mais rebelde, suprimem a origem do callo, pressão e attricto do calçado, fazendo-o desaparecer pelo procedimento natural da absorção.

SEM PERIGO

Cortar os callos é expôr-se a uma perigosa infecção. Os emplastros e os líquidos causticos irritam os tecidos. Não ha nada mais efficaz e seguro que os Zino-pads do Dr. Scholl. Seu medico aconselhar-lhe-á o mesmo. Os Zino-pads são ellaborados em 4 tamanhos - para Callos, Callos entre os Dedos, Callosidades na sola do pé e Joanetes.

Caixinha 5\$000

MAIS UMA GARANTIA!

Os envolveros de Zino-pads levam um sello de segurança com a assignatura do Dr. Scholl, que garante a legitimidade do producto.

NÃO OS COMPRE AVULSOS

AMOSTRA GRATIS

Envie-nos este coupon e receberá uma amostra de Zino-pads do Dr. Scholl para os callos.

LOJA DO DR. SCHOLL

Rua do Ouvidor 162

Rio

Nome

Rua

R.S.



CALLOS



CALLOSIDADES
NA SOLA DO PE



JOANETES



CALLOS ENTRE
OS DEDOS

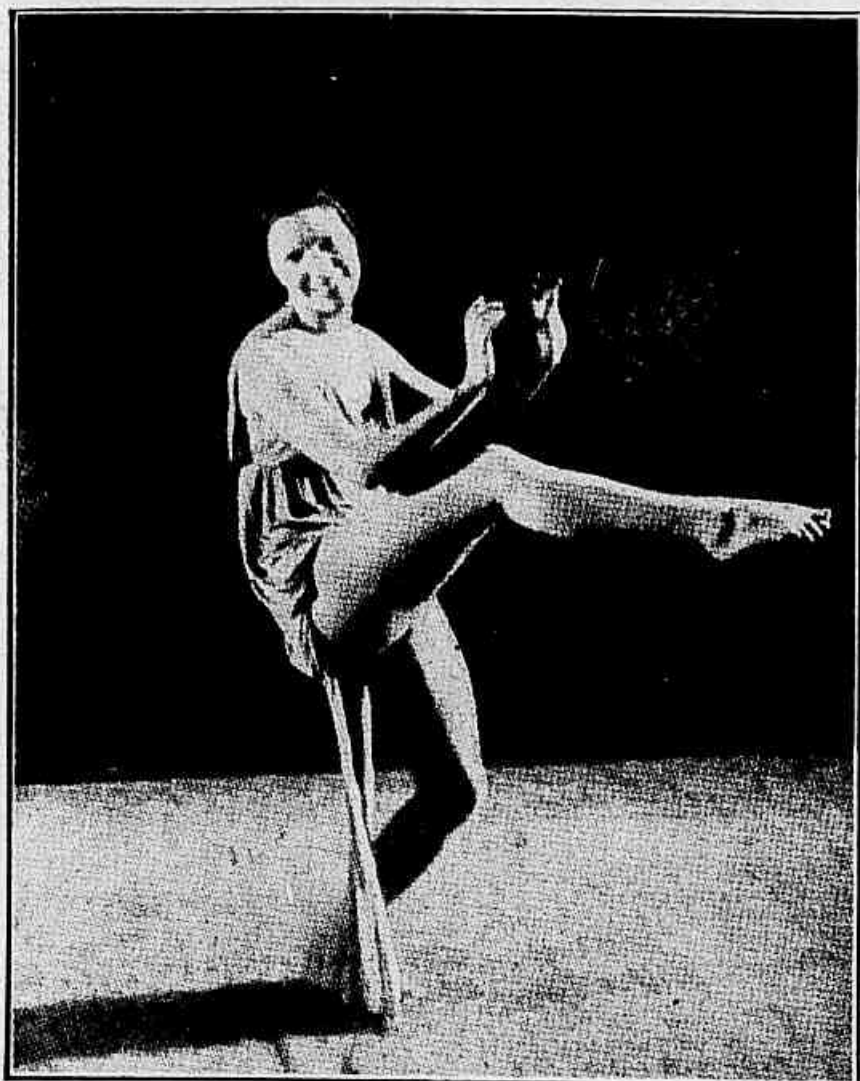
Zino-pads
do Dr. Scholl
Applicado-Soffrimento Terminado

A BAHIA AO DR. SIMÕES FILHO



Homenagem prestada ao dr. Simões Filho pelos seus amigos e companheiros de A TARDE: aspecto á porta da matriz de São Pedro, após a missa mandada rezar pela passagem do anniversario daquelle jornalista.

Cultura physica



Odie Kintzel.

Da colaboração da dançarina Odie Kintzel e da cientista dra. Brunel resultou um excelente curso de cultura physica.

Cada vez mais, na cultura physica se exigirá o controle medico, sobretudo para os entes de saúde delicada. O controle medico permite muitas vezes obter com poucos exercícios escolhidos e bem dosados, executados como devem ser, tanto resultado quanto com um grande esforço muscular e nervoso.

A doutora Brunel estabelece para cada discipula fichas comportando tres principais temas de observação:

1.º — A resistencia da alumna, da qual dependem a quantidade e a dificuldade dos exercícios que podem fazer.

2.º — As taras: gordura excessiva ou, pelo contrario, magreza, falta de musculatura abdominal, thorax insufficientemente desenvolvido, costas curvas, tornozelos grossos, etc. — e a lista dos exercícios indispensaveis á correção dessas taras.

A discipula tem pois, fóra dos cursos em commun, de praticar em casa os exercícios que lhe são especialmente necessários.

3.º — Educação do movimento: rythmo, afrouxamento e contração, compensação, equilibrio, plano e direcção. Notas são dadas a cada discipula registrando suas faculdades em cada um desses ramos.

Isso já não é só cultura physica é também educação. A dra. Brunel dá-lhe uma grande importancia. Uma mulher não póde, disse ella, ser harmoniosa se não sabe perfeitamente equilibrar seu corpo, e não ha melhor instrumento para o espirito que um corpo habituado a obedecer ás ordens que se lhe dá, dominar-se para executar rapidamente a ordem de ir para tal ou tal direcção, de fazer tal e tal gesto: quantas pessoas vemos que, a uma ordem rapida, confundem sua direita com a esquerda!

Mme. Kintzel o que primeiro ensina ás suas discipulas é saberem ficar completamente inertes, abandonadas: deixar cair os braços ao longo do corpo como mortos, "suspensos nos hombros como cordões de campainha" e uma outra pessoa se encarregará de vir sacudi-las, lançá-las no ar, imprimir-lhes "um movimento de pendula" para verificar como reagi-

PODEROSO antiseptico e microbicida, o Creme Dental EUCALOL neutraliza a acidez da saliva e impede a formação do tartaro. Tonifica as gengivas, tornando-as resistentes e coloridas.

STANDARD

rão: mantel-os no ar, deixá-las cair sobre as cadeiras onde o barulho surdo

da sua queda indicará o abandono do seu peso.

Em seguida é feito o exame do descanso completo da seguinte maneira: "Deitado de costas no chão, o corpo deve estar completamente abandonado, como desacordado; a ajudante levantará a cabeça, a fará rolar, tomará os braços atirando-os cruzados sobre o peito; levantará as coxas uma após outra, para verificar se o pé escorrega bem sobre o solo (em vez de subir como o faria se a perna não estivesse passiva). Em seguida coloca os braços da alumna junto do corpo no assoalho e a ajudante, pondo um pé de cada lado do corpo inerte, passará as mãos por baixo da cintura e erguerá o corpo para

verificar se as extremidades ficam bem baixas contra o solo ou para o solo.

Em seguida duas ajudantes, juntando suas mãos em cruz, farão uma ponte sobre a qual apoiará a cintura da alumna, os pés tocando no chão; leves sacudidellas accentuarão sua flexibilidade, depois as mãos cruzadas farão com que o busto cáia para a frente, o corpo sempre passivo.

Mme. Kintzel insiste sobre essas provas de descanso (détente) e tem razão porque o descanso completo do corpo tem um papel muito importante na cultura physica moderna: temos, na existencia que levamos, a maior necessidade. Qualquer que seja o methodo de cultura physica que se faça, deve se pra-

ticar esse exercício de completo descanso do corpo.

Praticando durante alguns dias, com ajuda duma pessoa da casa, seguindo as indicações dadas por Mme. Kintzel, saber-se-á fazer sózinha em seguida, atirar-se no chão como um trapo e alli ficar, sem que um musculo se contraia ou um nervo vibre. Tirar-se-á um beneficio immediato, um profundo descanso, uma grande calma. Conseguir-se-á depois poder "descansar", alguns minutos no meio de qualquer trabalho, deixando-se cair inerte sobre uma cadeira.

Alguns minutos desse descanso, á tarde, antes de vestir para sahir, dão uma extrema frescura. Odie Kintzel disse também que desse exercício depende a flexibilidade: "Não se é flexivel ou rigida: contrahimos-nos ou não nos contrahimos; dispõe-se das suas possibilidades de alongação ou não se dispõe..."

Por esse exercício sobretudo, o methodo de Odie Kintzel exerce uma muito boa influencia sobre o moral das suas alumnas.



TUBO GRANDE
2\$500 NO RIO

Eucalol
A BASE DE
EUCALYPTO

VIDA SPORTIVA



O team "São Paulo" sério concorrente ao campeonato interno de basket-ball da A. C. de Moços.

O MELHOR
THERMOMETRO
PARA
FEBRE
PRISMATICO DE 1 E 1/2 MINUTO
E de absoluta precisão e garantido pela
CASA HERMANNY, RIO.

EIS UM PROCESSO RAPIDO PARA LIMPAR E CLAREAR OS DENTES



Comece a escovar os dentes com Kolynos e dentro de 3 dias ficarão 3 graus mais claros... e muito mais limpos. A explicação é simples: Kolynos realiza aquilo que as pastas comuns não conseguem. Limpa as manchas escuras, desencarda o esmalte e a sua espuma penetra nos mais ínfimos interstícios eliminando instantaneamente milhões de germes que causam a maior parte das infecções dos dentes e das gengivas. Os resultados apresentados são **rápidos e visíveis**. Os dentes se tornam mais limpos, claros e são, e as gengivas mais saudáveis.

Abandone os processos inúteis que tem seguido para escovar os dentes, e experimente o mais pratico de todos—meia colherada deste creme dental sobre a escova secca, duas vezes por dia. É o meio mais rapido e seguro para ficar com os dentes mais limpos e brancos. Experimente.

KOLYNOS
CLAREIA OS DENTES
3 GRAUS EM 3 DIAS

O sr. Roosevelt philatelista

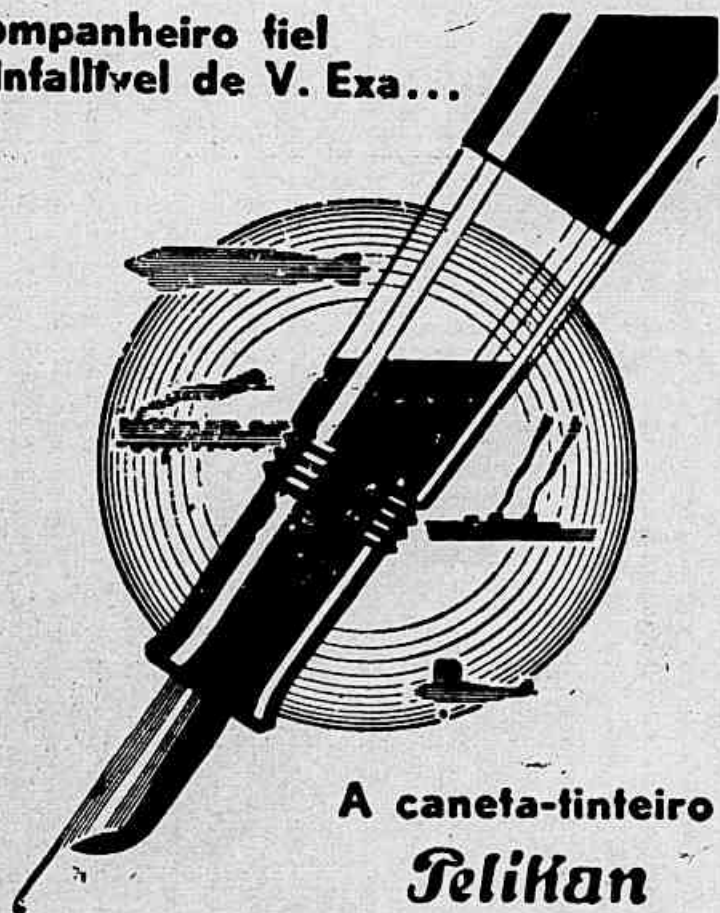
O presidente dos Estados Unidos collecciona sellos desde os oito annos de idade. E no meio das mais graves preocupações se refugia, de vez em quando, nas preciosidades da collecção que continuamente enriquece e organiza. Para elle é um recreio necessario e um prazer mental completo.

A noite em que se encerrou a ultima reunião do Con-

gresso — na qual sustentou tão grande luta — essa noite passou-a o sr. Roosevelt a examinar os seus albuns de sellos. Sobre a sua escrivaninha ha frequentemente exemplares a estudar, a classificar; e durante as conferencias e as entrevistas mais importantes vae o sr. Roosevelt, machinalmente, escolhendo e arrumando os sellos que mais lhe interessam.

Como se deve imaginar,

O companheiro fiel e infallível de V. Exa...



A caneta-tinteiro
Pelikan
com reservatorio de tinta transparente

A VENDA EM TODAS AS PAPELARIAS MODERNAS COMO:

Heitor Ribeiro & C., rua da Quitanda 90. Papelaria União, Rua do Ouvidor 75. Villas Boas & C., Rua 7 de Setembro 223 e outras.



não falta quem envie ao sr. Roosevelt presentes de sellos mais ou menos preciosos. Quasi todos os dias chegam novas remessas. Ha um secretario especialmente encarregado de organizar esses sellos que o Presidente, em geral, examina depois de jantar, pondo de lado os que lhe parecem sem interesse e separando os outros para serem guardados e collados nos respectivos logares.

O sr. Roosevelt preza os sellos não tanto pelo valor que isoladamente possam ter mas pela continuidade e raridade das emissões. A sua collecção é especialmente rica

em sellos do Haiti, Hong-Kong e S. Domingos. Veem

depois os das Indias Occidentaes, America Central, America do Sul e dos Estados romanos.

Em creança, Franklin Roosevelt queria tornar a sua collecção "a maior do mundo". E nesse projecto era muito animado por seu pae, philatelista apaixonado e que lhe deixou os seus albuns já importantes.

A collecção do presidente dos Estados Unidos comprehende actualmente mil sellos.

Impressões digitais

Acaba de obter a sua reforma um inspector de Scotland Yard — assim se designa a repartição central de policia de Londres —

que se gaba de ter sido o unico detective que tomou as impressões digitais dum rei.

Quando o palacete que o ex-soberano de Portugal, D. Manuel, occupava em Twickenham soffreu um assalto de ladrões, foi o inspector em questão o encarregado de dirigir as pesquisas sobre o caso. O roubo fôra importantissimo, calculando-se o valor total das joias e outros objectos em mais de dois mil contos de réis. Tratava-se de ver que mãos estranhas á casa teriam tocado os moveis ou dalgum modo deixado vestigio dentro da habitação saqueada; e então se tiraram as impressões digitais de toda a gente da casa, inclusivamente de D. Manuel e de sua esposa.

Vida Fluminense



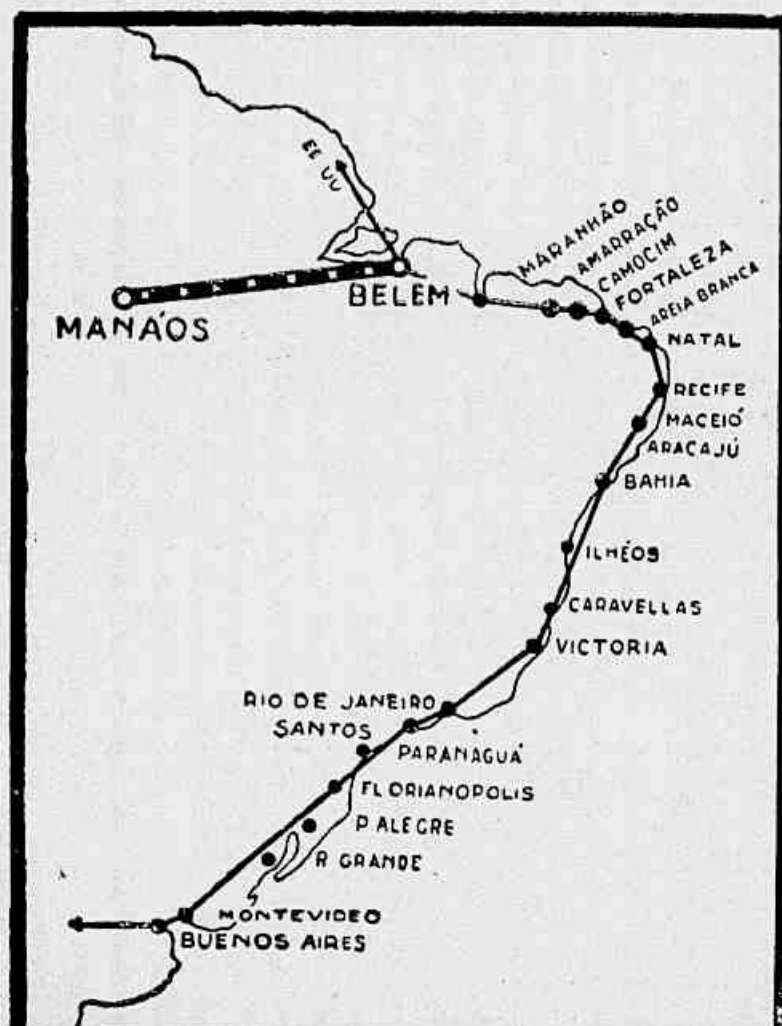
Na Faculdade de Direito de Niterói, quando da homenagem ao dr. Camillo Guerreiro, secretario da Faculdade, pelo Centro Academico Evaristo da Veiga. Vê-se o homenageado ao centro ao lado de sua esposa, rodeado por professores e alumnos.

PANAIR

ATÉ

MANAÓS

★ ITACOATIARA ★ PARINTINS ★ OBIDOS ★ SANTAREM ★ PRAINHA ★ GURUPÁ ★ BREVES



PANAIR acaba de inaugurar o serviço aéreo da Amazonia: Belém a Manaus em nove horas de viagem segura, interessante e agradável, em vez dos intermináveis dias de vagarosa travessia fluvial. Ligação directa, semanalmente, em ambas as direcções, com as linhas Belém — Rio de Janeiro — Rio da Prata e Belém — Estados Unidos.

Notícia bemvinda para aqueles cujo tempo é precioso — para quem a segurança e a perfeição técnica significam alguma coisa.

Exclusivamente aeronaves multi-motores, equipadas com rádio, e o habitual "Serviço Panair".

Informações
PANAIR DO BRASIL, S. A.
Pan American Airways System
Av. Rio Branco, 177
Tel. 2-0712

PASSAGEIROS CORREIO ENCOMENDAS

CREANÇAS



Lygia Marina, filha do dr. João Henrique de Sá Leitão e d. Marina Medina de Sá Leitão.



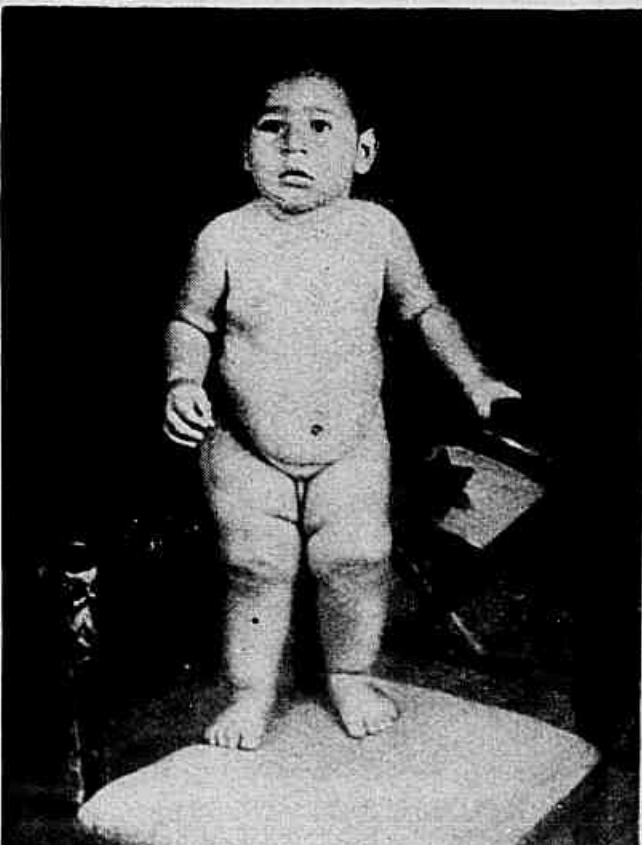
Izolete, filha do sr. Manoel Christo e d. Eleonora Saramago.



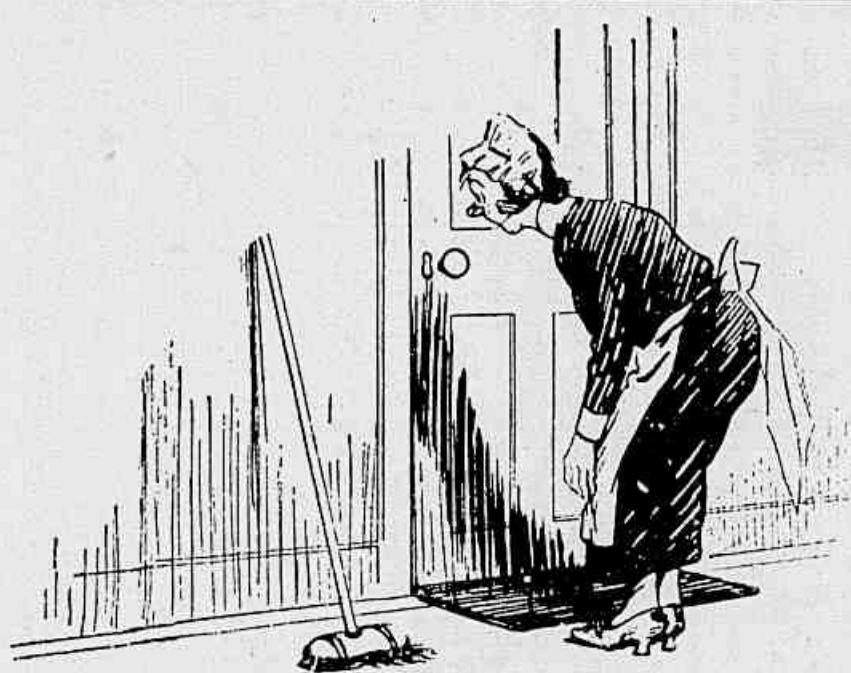
Adelyr e Maria Carlinda, filhas do sr. Nelson Lopes e d. Abigail T. Lopes.



Aderaldo e Adhemar, filhos do casal Antonio Sampaio — d. Anna Chaves Sampaio.



Mauro, filho do sr. Jorge Assis e d. Hercília Fernandes de Assis.



— Que sujeita desconfiada! Tapou o buraco da fechadura!

Um sentimento que foi apenas um sonho não pôde ser comparado com um sentimento que foi vivido nem que tenha sido apenas um dia, ou mesmo uma hora.

PAUL BOURGET.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, apendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuais da mulher; plastica dos seios e órgãos genitais. 55, PRAÇA FLORIANO. TEL. 2-8305

Para os seus dentes



CALLOS

são dolorosos.
Livre-se
de dor e
inconveniência.

Use

"GETS-IT"

FRANK LLOYD

AGUA DE COLONIA DE ALTA QUALIDADE. PERFUME PERSISTENTE E ACTIVO



Frank Lloyd

UM VALIOSO BRINDE

Aos assignantes da "Revista da Semana"

"A ECLECTICA", com matriz em S. Paulo á rua S. Bento 11 (loja) e filial no Rio de Janeiro á Avenida Rio Branco 137, offerece como brinde, a todas as pessoas que tomarem assignaturas desta revista por seu intermedio, um bom livro a escolher dentre a numerosa colleção de obras recentemente publicadas, dos melhores autores nacionaes e estrangeiros sobre Politica, Economia, Legislação, Medicina, Historia, Didactica, Philosophia, Socialismo, Occultismo, Sexualismo, Litteratura, Romances para moças, Collecções de Aventuras e de Crimes etc., constante do prospecto que será remetido a quem solicitar, preenchendo o coupon abaixo:

EMPRESA DE PUBLICIDADE "A ECLECTICA"

Rua S. Bento 11 (loja) — Caixa Postal 539 — S. Paulo
(Dep. de assignaturas de jornaes e revistas)

Desejando assignar a "Revista da Semana" por intermedio dessa empresa, afim de ter direito ao brinde, peço remetter-me um exemplar do prospecto que contém a relação dos livros.

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____ ESTADO _____

Refeições de pythons

O Jardim Zoologico de Londres possui uma python — especie ophidica a que pertence a nossa sucury — que mede nove metros de comprimento e goza dum apetite formidavel. Gailinhas e coelhos deixaram de ser sufficientes para lhe acalmar a fome; e o mez passado resolveram servir-lhe um prato mais succulento: uma cabra.

Mas a direcção do Jardim decidiu pela mesma occasião jurlar ás vistas do publico o supplicio por que passavam os animaes vivos que iam ser devorados pelas serpentes. Assim, a cabra em questão foi morta antes de offerecida á serpente, mas trataram de lhe dar toda a apparencia de viva para que o reptil a não rejeitasse. E os guardas tiveram o cuidado de serrar os chifres da cabra. A python levou mais de uma hora a esmagar a presa mas, depois, devorou-a em menos de dez minutos.

Cumpra observar que os guardas do "Zoo" de Londres se lembravam do caso ha alguns annos occorrido com um reptil mais ou menos

da mesma envergadura. Geralmente as cobras comecam a engulir a presa pela cabeça; aquella, porém, teve a fantasia de pegar o animal pelo meio do corpo e só o poudo engulir á custa de immensos esforços... e duma deslocação da maxilla. Tiveram que a operar immediatamente e conservar a parte interessada numa fórma de gesso. Como se fosse qualquer de nós...



Lave os seus OLHOS

hoje á noite com LAVOLHO. E note a frescura e brilho delles —acabe com esses OLHOS envelhecidos e cansados do esforço. OLHOS vermelhos, cansados e sem vida desaparecem. A esclerostica torna-se pura, as palpebras firmes e as pupilas brilhantes. O Antiseptico Lavolho rejuvenece os OLHOS.

FAZ ROSTOS FORMOSOS...



O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza Dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados:

- 1 — Elimina rapidamente as rugas.
- 2 — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.
- 3 — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4 — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
- 6 — Não estimula o crescimento de pelos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O CREME RUGOL é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

RUGOL

A tuberculose nunca foi observada no carneiro nem na cabra.

MANGIN.

Os dyspepticos só devem comer fructas cozidas.

MARTINET.

Um ovo é muito bom, dois bons e tres de mais.

O arrependimento é uma agua que lava tudo.



A Esposa — Os meus cabellos escureceram. Foi o ar do mar.
O Marido — E os meus embranqueceram. Foi a conta do hotel.

Sensação de Peso, Cansaço

São geralmente consequencia dos residuos accumulados por deficiencia das funcções intestinaes. Elimina-se rapidamente a causa e restabelece-se o bem estar, tomando

'SAL DE FRUCTA' ENO

Pode ser tomado diariamente.
Não crea habito.



NO TEMPO ANTIGO...



Este acaba onde termina a photographia... Mas ninguém negará que poderia ir até ao infinito...



Um chapéu que despertaria a atenção das nossas avós e que a nós causa riso...

Os homens de certa idade e, principalmente, as suas contemporâneas são implacáveis para as modas actuaes. — Que chapéus! Que vestidos! — exclamam assustados. — As moças andam agora nús; os chapéus, quando ellas os usam, parecem pequenas caçarolas.

E suspiram, evocando a juventude passada:

— No meu tempo! Ah! naquelle tempo!

E' claro que, embora criticando-a ferozmente, seguem ou pretendem seguir a moda actual. Assim attribuem-lhe os fracassos estheticos, pelos quaes é responsavel unicamente a falta de juventude.

— Com estes chapéus nenhuma mulher pôde ser guapa — rosnam, desconcertadas, ante o espelho da chapelaria.

De tanto e tanto criticar as modas actuaes, conseguiram crear o mytho das passadas. Não ha senhora que não tenha re-

A fantasia transbordante... Isto — mesmo que digam [que é um chapéu — é um avião...



E este modelo coalhado de margaridas, cheio de hastes e flôres que parecem converter a cabeça num jardim?...

petido cem vezes á sua filha ou á sua neta a descripção daquelle vestido e daquelle chapéu que tanto chamaram a attenção.

— Se tivesses visto, minha filha, como os homens me olhavam! Teu pae ficava furioso!

A filha, uma moçoila que está acostumada a passear a sua joven belleza desnuda pelas praias e a sua elegancia pelos salões, sem produzir tão lisonjeiros cataclysmos no coração dos rapazes, ouve maravilhada.

— E como era esse chapéu? — indaga.

— Divino, minha filha, divino! Se eu te dissesse que só as plumas que o adornavam me custaram mais de quinhentos mil réis...

Desgraçadamente, nunca se encontra um documento graphico do vestidinho ou do chapéu em questão. As photographias desapareceram mysteriosamente do album de familia, e assim não ha controversia possivel. Quanto á descripção, dizendo-se que era divino, está dito tudo. As unicas testemunhas presencias, por serem contemporaneas daquelle moda, são parciaes.

O que poderia fazer duvidar seriamente da inimitavel belleza daquellas modas é o evidente entusiasmo que os senhores, que eram jovens então, demonstram na idade madura pelas mocinhas de 1933, sportivamente ataviadas.

Felizmente, todas as photographias de ha um quarto de seculo não foram lançadas pelas suas elegantes proprietarias ao fogo.

Existem archivos de modas e, graças a elles, vamos pôr as cousas no devido pé, dando uma arma valiosa á geração contemporanea.

Querem saber, senhoritas, como eram esses "divinos" chapéus com que as suas mães faziam morrer de amor os seus assucarados Romeus?

Será crível que se possam criticar seriamente as pequenas madeixas ao ar ou os discretos chapéus actuaes, depois de se haver posto uma almanjarra assim na cabeça?



E que dizer deste gorro que parece o capacete de um granadeiro ou, melhor, um campo de espigas?



Como haveria de chorar uma moça do nosso tempo, se a obrigassem a levar essa bola colossal como enfeite de chapéu!

A' MATHEMATICA: recordar = re-
viver. Imenso o condão do
recordar, capaz de trazer mui-
to passado a muito presente. Não ha
nisto endeusamento: simples caso de ob-
servação individual sobre facil.

Em 1864 a montra da livraria Gar-
nier, então baixa e comprida, na rua do
Ouvidor, proximo da travessa do mesmo
nome, expunha volumezinho de poesias.

O comprador do livro deparava com
o seguinte na folha de rosto:

Chrysalidas
Poesias

De

Machado de Assis

Com Um Prefacio do Dr. Caetano Filgueiras.

Que valia esse a quem o poeta confiava
o encargo de apresentar ao publico o
recente volume?

Biographia de Franklin Tavora men-
ciona o nascimento de Caetano Alves
de Souza Filgueiras a 22 de Junho de
1830. Formado em direito advogou na
Côrte, muito joven ainda quando reunia
outros jovens na "faceira e tranquilla
salinha" do seu escriptorio, dando ao
trabalho dos processos o recreio das dis-
cussões litterarias.

Amigo de Euzebio de Queiroz, como
elle conservador, presidiu Goyaz em
1862 para morrer na Parahyba em 1882.
De primeiros versos aos 16 annos, Fil-
gueiras na prosa mereceria o apreço
de Camillo.

No prefacio das *Chrysalidas*, intitulado
"O Poeta e o Livro, Conversação preliminar",
Filgueiras fazia lembrado o anterior
decennio de 1854 a 1864.

Na "faceira e tranquilla salinha" do
seu escriptorio de advocacia, costumavam
reunir-se amigos das lettras, "sempre
cinco, alguma vez sete" declarava Fil-
gueiras.

Continuou depoimento: "Alli, horas
inteiras, em derredor do altar de nosso
templo, a mesa de estudo, fallavamos
de Deus, do amor, de sonhos, conversa-
vamos musica, pintura, poesia!"

Accrescentou Filgueiras: "E foi esse o
berço das *Primaveras*, das *Tentativas*,
das *Chrysalidas*, das *Ephemeris*, e foi
d'alli que irradiaram os nomes de Casi-
miro de Abreu, de Macedinho, de Gon-
çalves Braga e, com esplendido fulgor,
o de Machado de Assis!"

Eramos pois cinco. Líamos e recita-
vamos. Denunciavamos as novidades:
zurziavamos as profanações: confundiamos
nossas licções: — segredavamos nossos
amores!"

No fim do volume das *Chrysalidas*
ha post-facio (Carta ao Dr. Caetano
Filgueiras) da penna de Machado de
Assis. Diz este a Filgueiras:

"Lendo a tua carta pareceu-me ouvir
aqueles que hoje repousam nos seus
tumulos".

Já tinham campas recebido Casimiro,
Gonçalves Braga, Macedo Junior, fre-
quentadores da "pequena e faceira sali-
nha" do escriptorio de Filgueiras.

Quem foi esse Macedo Junior, prezado
por Filgueiras e Machado de Assis?
Quem era o poeta ao qual Casimiro de
Abreu nas *Primaveras* dedicava longa
poesia com versos como estes:

*"Quando tão moço, no raio da vida,
Já doce cantas como o doce aroma*

*Das languidas cecenas,
Pódes, criança, erguer a fronte altiva!
Como André-Chénier, no cráneo augusto
Alguma cousa tens!"*

José Joaquim Candido de Macedo
Junior, Macedinho como o tratava a
intimidade, filho do medico dr. José
Joaquim Candido de Macedo e D. Ber-

MACEDO JUNIOR

nardina Macedo, nasceu no Rio Grande
do Sul: segundo Blake a 10 de Março
de 1842; conforme outras informações
de familia, mais seguras, a 19 de Março
de 1844.

Matriculado na Escola Central, depois
Polytechnica, Macedo Junior succumbia,
a crêr em Blake a 4 de Março de 1860,
a 22 de Fevereiro do mesmo anno no dizer
de Joaquim Norberto. Entretanto é
Blake quem parece ter acertado. O obitu-
uario de Março de 1860, publicado no
Correio Mercantil de 14, menciona o se-
pultar de Macedo Junior a 5 de Março
de 1860, victima de febre amarella. Joa-
quim Norberto falla em febre typhica:
verdade é que a febre amarella figu-
rou muitas vezes nos attestados de
obito como typho icteroides.

A discordancia
des datas de berço e tumulo de Mac-
edo Junior não impe-
dem que elle tenha
desapparecido na
flôr dos annos, como
tanta gente de ta-
lento da época, cons-
tituindo o que se chamou "a escola de
morrer cedo".

No Rio, em 1858, Macedo Junior veri-
ficou praça de cadete para inicio de vida
militar logo cerceada pelo destino des-
pindo a vida de tantos entes promissores.

Deixou a Macedinho apenas tempo
para amando a poesia gravar na littera-
tura patria alguns ver-
sos, sem os quaes o
nome de Macedo Ju-
nior teria sido tragado
pelo vortice do olvido.

Do amor ás lettras
professado por Mac-
edo Junior, alem do
testemunho de Caeta-
no Filgueiras, ficaram
provas em diversos li-
vros. Da bibliotheca
do poeta passaram para as mãos de pa-
rentes, que os conservam com desvelo.

Aquelles livros attestam frequente ma-
nuseio, eclectismo de cultura. Macedo
Junior lia classicos e autores coevos nas
melhores edições.

Correu olhos e demorou attenção sobre
a *Historia da Russia* de Voltaire na edição

*Ce livre est toute ma jeunesse,
Ce livre est tout mon bonheur,
Ami du cœur, que je l'embrasse
Dans ce moment de malheur.*

Teria sido a quadra lançada no livro
nalgum momento de angustia immerita?
Parece.

Dos livros da bibliotheca de Macedo

Junior um se nos
aligura mais carac-
teristico. E' o exem-
plar das Obras de
Gilbert, o lyrico e
satirico francez, cuja
razão passou pela
noite da loucura, tão
de muitos, antes que
os seus olhos conhe-
cessem a treva da
morte, tão de todos.

Adivinhando de-
sapparecer, Gilbert
poetou bastante,
prosou assás. Mas
da quantidade litte-
raria sobrou unica
qualidade, as estan-
cias de adeus á vida
recolhidas pelas an-
thologias francezas.
Tem inicio nos ver-
sos conservados na
memoria de quan-
tos um dia estuda-
ram a litteratura da
França:

*Au banquet de la vie, infortuné convive,
J'apparus un jour et je meurs.*

Qual Gilbert, Macedo Junior appareceu
no "banquete da vida" qual "desditoso
conviva", para desapparecer muito mais
cedo que Gilbert, este morto aos vinte
e nove annos.



Hermillo Macedo de Mendonça, o amigo e o
conselheiro de Macedo Junior no Rio de Janeiro.

*Ce livre est toute ma jeunesse
Ce livre est tout mon bonheur
- Ami du cœur, que je l'embrasse
Dans ce moment de malheur.*

Autographo de Macedo Junior no exemplar da comedia de Augier,
La Jeunesse.

Nem se diga que por prezar a litteratura
peregrina Macedo Junior tivesse em
menos apreço a patria. Na bibliotheca
d'elle tinham abrigo obras nacionaes cujo
aspecto offerece prova de manuseio
diurnal.

Até aqui o que Macedo Junior deveu
aos outros, agora quanto a si mesmo deveu.

Não foi mui-
to. Do seu
talento pou-
co resta. Des-
folhou-se de-
mais.

Na mytho-
logia grega eram encarregadas as tres Par-
cas da trama da vida humana. Clotho sus-
tinha a roca, Lachesis punha o fuso em gi-
ro, Atropos cortava o fio. No caso de Ma-
cedo Junior, Atropos cuidou de afogadilho.

Seguindo o exemplo de confrades, assim
Casimiro de Abreu, Macedo Junior ten-
cionava publicar livro de poesias, *Açu-
cenas*. Chegou a reunil-as para prêlos.
Fallecendo com prematuridade, um irmão
pelo lado materno, Antonio Candido
de Menezes, professor de desenho no
Rio de Janeiro, remetteu aos paes de

Macedo Junior as produções poeticas
do filho. D'ellas não ha até agora a menor
noticia. Recentes pesquisas no Rio Gran-
de do Sul resultaram mallogradas. O
unico retrato de Macedo Junior confiado
a alguem, para reproduzilo, desappareceu.

Provas do talento do poeta restam
que saibamos duas poesias, insertas na
Revista Popular, editada pela Casa
Garnier no outr'ora carioca.

Intitulam-se aquellas poesias *Agora*,
Eu Te Quero Amar e *Morreu*.

Na primeira poesia encontram-se versos
á Casimiro de Abreu, cheios dos echos
de nossa natureza. Assim estes:

*"Eu amo a rola singela
Gemendo na capoeira
Mandando á luz que desmaia
Sua prece derradeira
N'um soluço que estremece
Os galhos da laranjeira"*

Na geração de Casimiro e Macedo
Junior a idéa da morte rondou muito
os espiritos, mantendo alguns, ao menos
litterariamente, a idéa fixa do desapp-
recimento antes do preluzir.

Tanto assim que Alvares de Azevedo,
n'uma fazenda fluminense, em férias
do 4.º anno juridico, dizia a amigo, Do-
mingos Jacy Monteiro: "Tenho vontade
de não ir este anno para S. Paulo, porque
está-se-me figurando que morro". Ex-
plicava o pressentimento. Na parede
da casa em que morava havia escriptos
nomes de 5.º annistas com a era de morte,
em branco na era de 1852 o nome do 5.º
annista a ser colhido pela morte:

"Parece-me que o meu nome é que
se ha de escrever no logar branco" dizia
Alvares de Azevedo. E assim foi.

O adivinhar de fim prematuro dos jo-
vens do segundo reinado até 1870, sem
sciencia d'elles, irmanava-se com o
pensamento de alguem no seculo XIX
altamente collocado na Europa. Este
alguem chamava-se Elisabeth, soberana
da Austria, a Witelsbach, intitulada
Imperatriz da Solidão.

Escreveu certa vez: "O pensamento da
morte acompanha-me noite e dia. Qual
um jardineiro ella prepara e limpa o
jardim de nossa alma. Mas cumpre
estar só em face d'Ella; Ella não entrega
o jardim a nenhum olhar indiscreto.
Conservo um pára-logo diante do rosto
para que Ella possa trabalhar com todo
o socego".

Alvares de Azevedo, Casimiro de Abreu,
Castro Alves, Macedo Junior, Gonçalves
Braga, quantos "jardins d'alma" rapida-
mente limpos pela morte!

Até os amigos de tantos poetas mortos
juvenilissimos pareciam querer imital-os.
Assim Casimiro de Abreu saudando em
verso a vida de Macedo Junior, mistu-
rando existencia e morte, exclamava:

*"Não vás como Azevedo — o pobre genio —
Embrulhar-te sem dó na flôr dos annos
Da morte no lençol"*

O proprio "pobre genio" déra epitaphio
poetico a joven amigo, Silva Pereira
Junior, 5.º annista de Direito. Recitára
oração á beira da sepultura de outro amigo,
outro joven, outro 5.º annista, Feliciano
Duarte, suicida por amor.

Casimiro de Abreu sagrara a memoria
de Affonso Coitinho Messeder, estudante
da Escola Central, companheiro de in-
fancia do poeta, como deploraria o tres-
passe de Macedo Junior, amigo do can-
tor das *Primaveras* na "faceira e tran-
quilla salinha" do escriptorio de advo-
cacia de Filgueiras.

Antes de morte prematura, Macedo
Junior mereceu admirações e cuidados.
Foi-lhe desvelado guia no Rio de Janeiro
seu primo-irmão Hermillo Macedo de
Mendonça transmittindo culto e saudade
do poeta desapparecido ao filho, o dr.
Hermillo Bourgey de Mendonça, de
muitos e longos serviços n'uma secção
do Museu Nacional cuja dicretoria in-
terina exerceu.

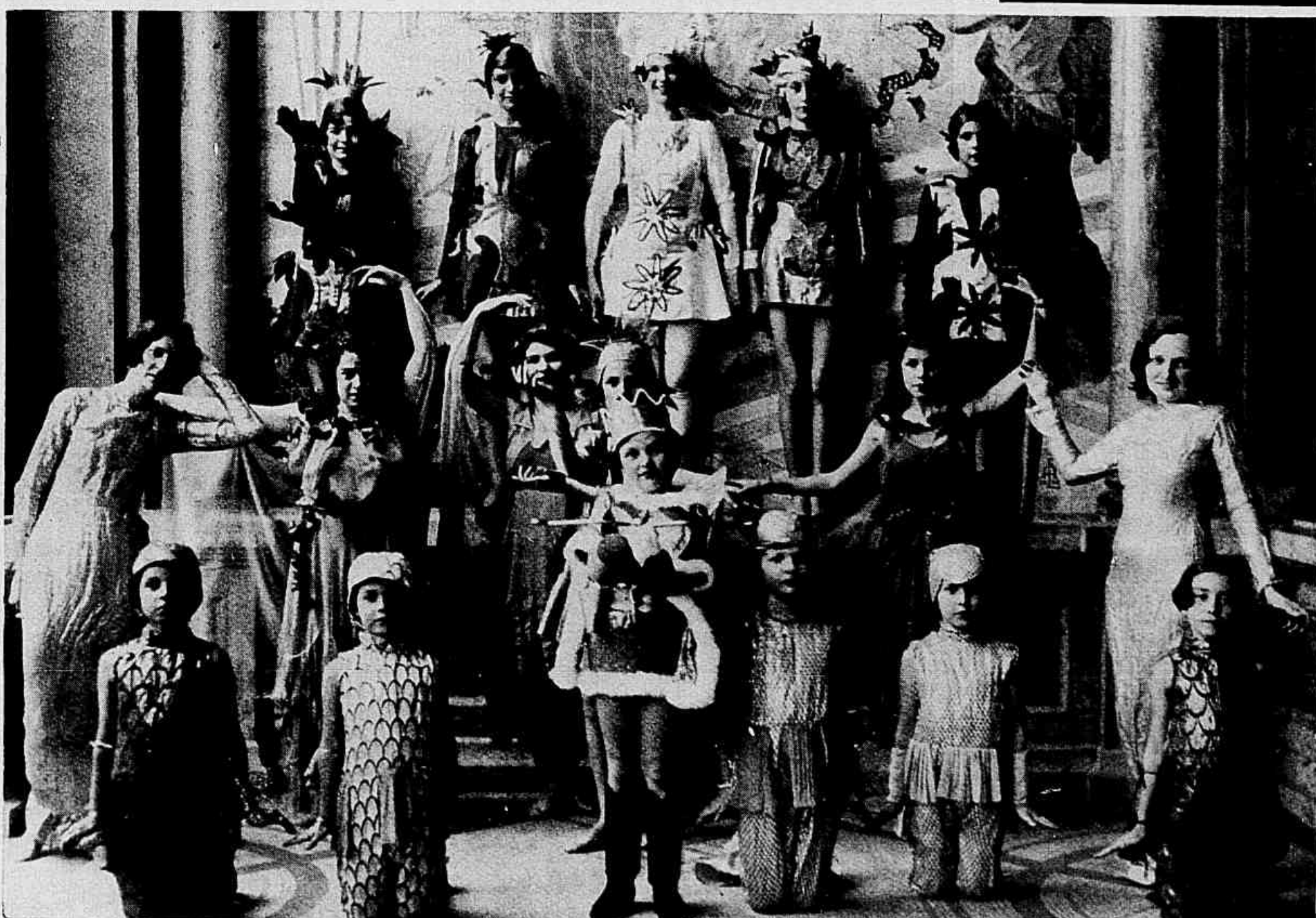
Açucenas devia chamar-se o perdido
volume de poesias de Macedo Junior.
Não se achou o titulo em desamparo.
Outro poeta, Manoel Valerio Gomes da
Silva, hoje só grave cultor do Direito,
estampou o titulo *Açucenas* num volume
de versos e de mocidade. Sem mágoa
ficaram aquellas flôres pertencendo a
dous poetas.

Nas heranças poeticas ninguem pleiteia
annulação de legados.

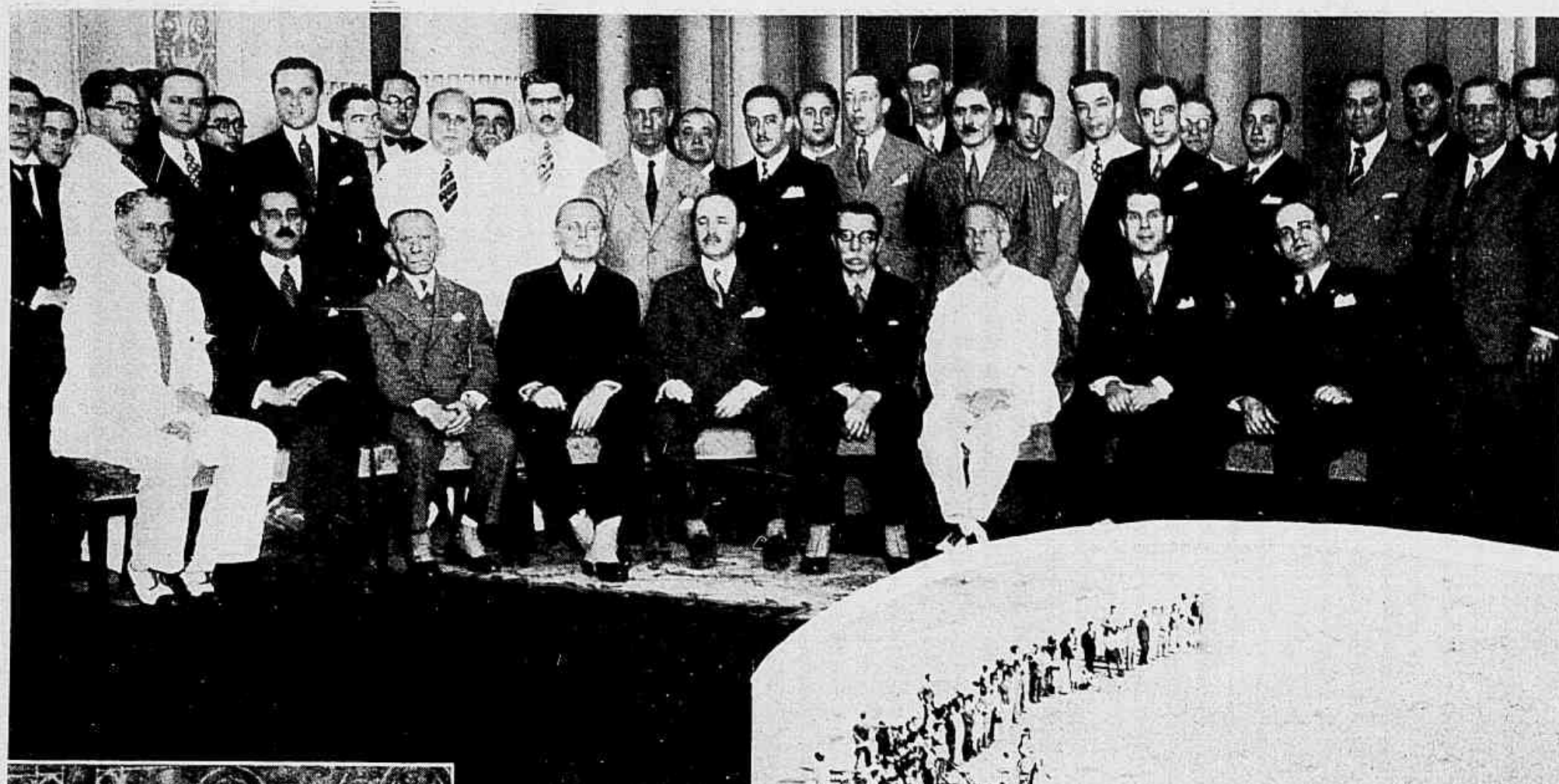
ARTE E CARIDADE



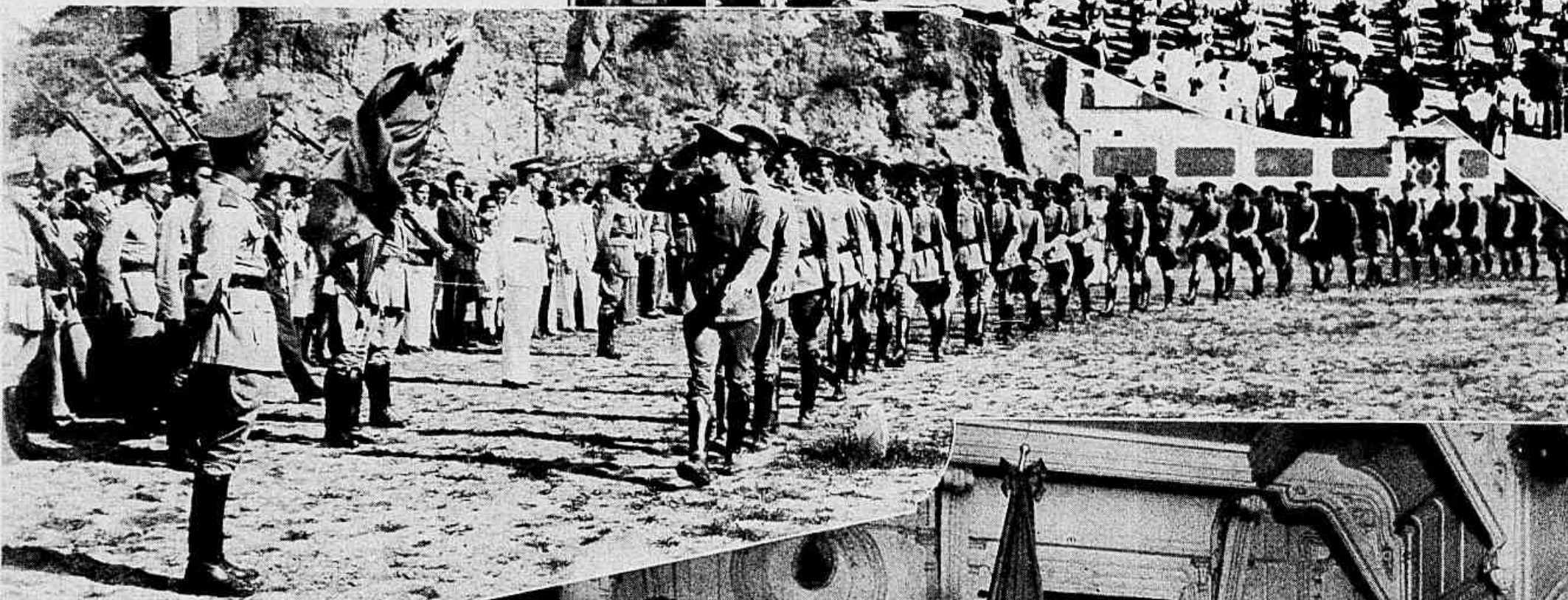
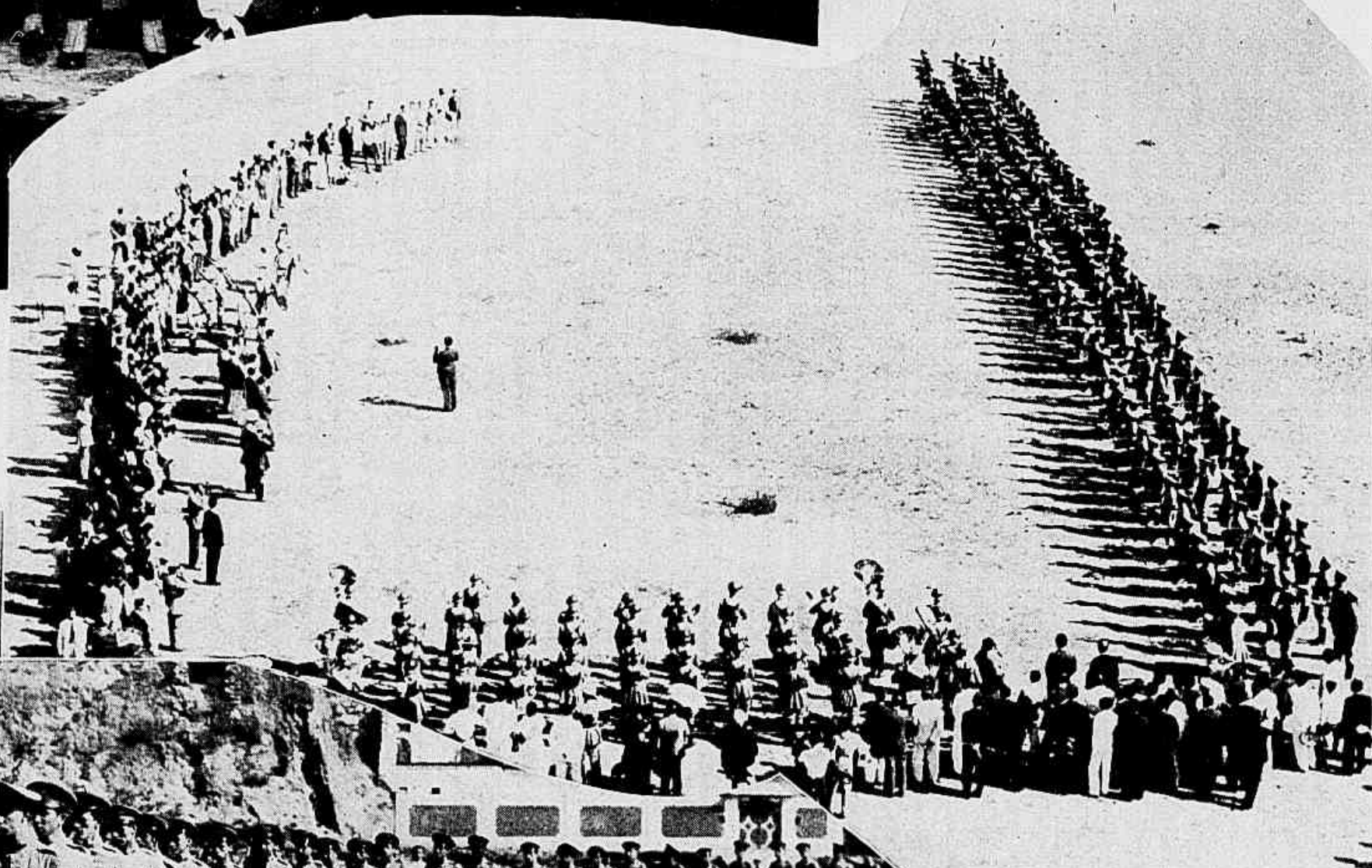
As gravuras desta página definem uma linda festa de Arte, de arte encantadora posta a serviço da Caridade: o festival em benefício de "A Pequena Cruzada", oferecido no Theatro Municipal pela senhora Naruna e suas discipulas. Ao alto: á direita, cõro composto de elementos da sociedade russo-brasileira; á esquerda, tres figuras do lindissimo bailado russo. Ao centro: bailado plastico. Em baixo: á direita, fantasia no fundo do mar, com algas e peixes; á esquerda, bailado do templo hindú.



O DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

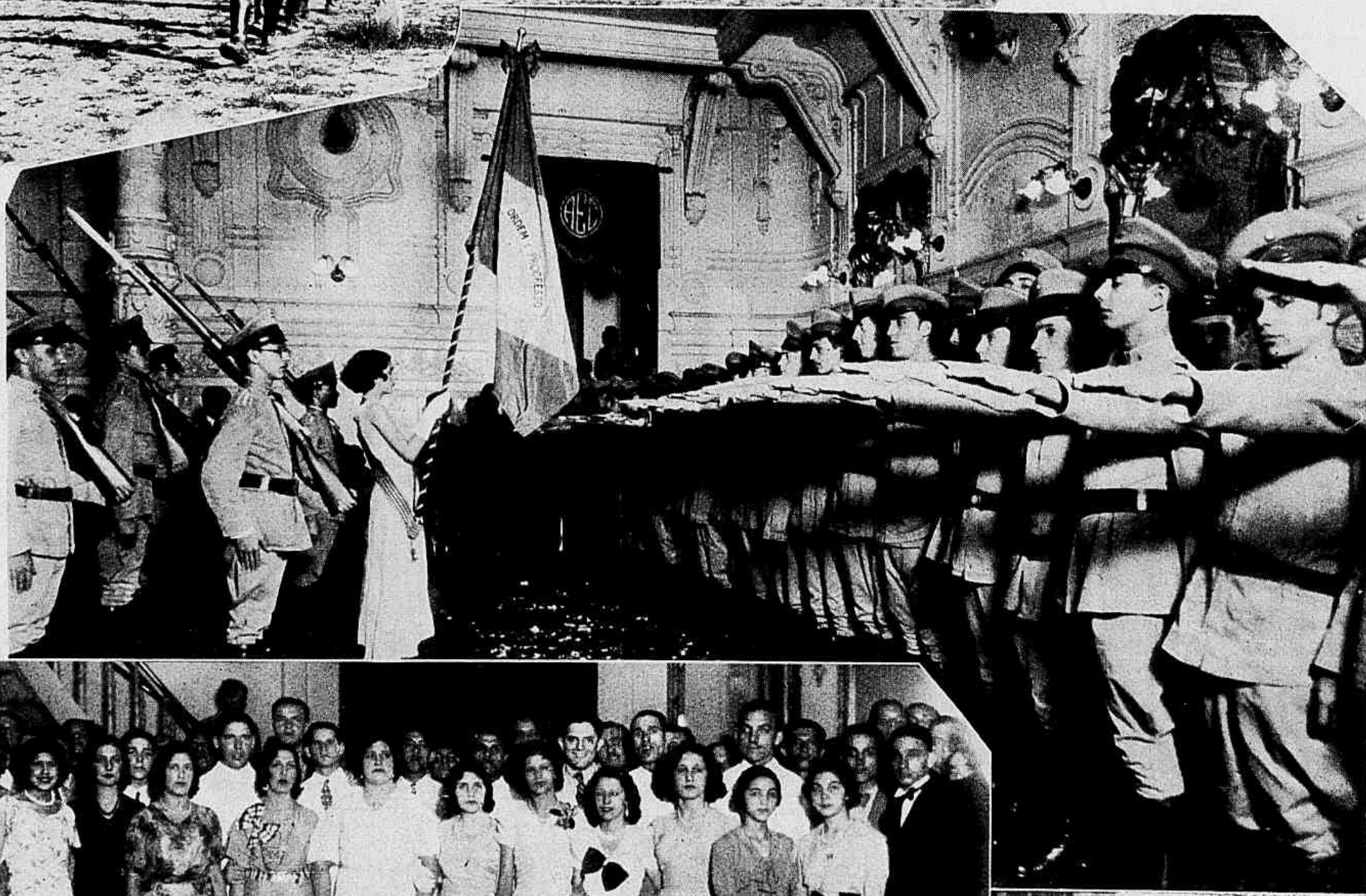


O almoço offerecido pela União dos Empregados do Commercio ao ministro do Trabalho e á Imprensa, no Automovel Club. Ao centro do grupo, sentado, o ministro Salgado Filho, ladeado pelos directores da U. E. C. e pelos srs. Gregorio Fonseca, secretario do Governo Provisorio, e H. Moses, presidente da A. B. I.



O desfile dos atiradores da U. E. C. deante do pavilhão nacional.

A' direita -- O compromisso dos reservistas da Escola de Instrução Militar n.º 4. da Associação dos Empregados no Comercio, no salão nobre da mesma Associação.



A' esquerda -- Uma pose para a REVISTA DA SEMANA obtida no baile realizado pela União dos Empregados do Commercio.

DE LEVE...

A chuvinha fria, irritante, que lá por fóra alaga tudo e põe como um véo sobre os picos das montanhas, si me traz nostalgia, si me faz evocar os versos de Verlaine, serve também de pausa nesse vae-vem de diversões múltiplas, do inverno carioca.

Dias de chuva feitos para o café, o encanto da bibliotheca, no convívio doce desses amigos bons — os livros — nem sempre feitos daquela maneira de que falla Humberto de Campos, com tanta ironia, ao Mickey, numa das suas formosas chronicas.

Foi assim, folheando ao acaso revistas nossas e estrangeiras, que se me deparou na "Critique littéraire" de Raymond Clauzel uma referencia elogiosa ao ultimo romance de Lucie Delarue Mardrus. Intitula-se "François et la Liberté". E — diz elle — "un roman exquis, de ton et d'allure, plein de feu intérieur et de brûlante psychologie". Sim, mais um bello livro, como tantos outros que

lhe brotaram da penna, por tantos títulos illustre... Mas entre nós não terá, estou bem certa, a divulgação e o acolhimento que dispensamos aos outros.

Nas nossas livrarias, ficará a dormir, em abandono... A passagem da autera pelo Rio ficou marcada pela impopularidade. Os seus artigos estampados no "Journal" de Julho do corrente anno, com clichés esplendidos, dão conta de impressões de uma visita rapida de mais.

De bordo, ella se extasiava deante das bellezas da bahia de que tinha idéa através de artigos, photographias, quadros e films, achando ainda frio o reclamo universal. E tem descrições como esta:

"Le Corcovado! Les Orgues! le Doigt

de Dieu!... le Pain de Sucre! Voici, peuplant l'immensité bleue de cette baie, deux cents petites îles, deux cents corbeilles de fleurs, deux cents plates bandes flottantes. Une mousseline de brume enveloppe ce monde de silhouettes. On distingue bientôt comment les verdure descendent jusqu'à tremper dans l'écume. On découvre, molle blancher, Rio qui s'étage au creux de ces enchantements. Et déjà se dessinent les palmiers royaux et les cocotiers, bouquets que cette terre tropicale porte haut dans le ciel, ainsi qu'un Indien ses plumes".

E a continuar, naquella sua maneira personalissima, excessiva por vezes, diz todo o bem da cidade alegre, moderna,

original, da nossa praia elegante — que compara a uma Deauville, á margem do Atlantico — da cultura e da elegancia dos seus habitantes. E, dando conta de quanto viu, de quanto lhe disseram, refere-se accidentalmente aos nossos teriveis *bosphilus* — aquelles minusculos insectos que são o terror das nossas excursões e que desigmo scientificamente para os tornar mais amaveis. E, com as suas lentes de augmento, vê, comparaveis a pneumaticos, serpentes que cruzam as estradas de cimento onde circulam os autos...

"O espectáculo está no espectado." e o forasteiro saturado de civilização busca, forçosamente, nos paizes tropicaes — *autre chose*, cor local, exotismo,

originalidade... Aqui não se gosta das referencias da escriptora franceza; mas, estou certa, ella não se molestaria si lembrassemos os mosquitos e serpentes que também existem em Neuilly... si nos referissemos ao *cafard*, hoje tão popularizado que até em giria está significando tristeza ou azar...

Outros visitantes illustres — em prosa e verso — só tiveram admiração e olhos para as nossas florestas ancestraes, cheias de tanta vida, occulta. Peter Kyne pensou, na Tijuca, estar em plena *jungle*; Rudyard Kipling, cheio de visões da India, por pouco localizaria Dheli no Rio. E o proprio Paul Morand, depois de ter escripto "New-York", que poderia dizer do Rio? E a escriptora franceza — que só tem conhecido o successo nas lettras, com uma colleção de mais de trinta livros, romances, versos, criticas; nas artes, como musicista e esculptora de talento, consagrada com a sua "Virgem de Lisieux", um

pouco theatral é certo, mas da qual o proprio arcebispo de Paris faz os maiores encomios — não pode ficar diminuida, no nosso conceito, por certas allusões. Ella se redime de tudo confessando que deixa com *saudade* o Brasil, *apenas entrevisto*. "notre Brésil à nous, Français, par le coeur et par l'esprit".

"A critica, em geral, cria paixões e estados de espirito transformando-se em verdadeira clinica geral" diz Daudet. Dahi o perigo até das apreciações! Assim, tento traçar as minhas, bem de leve, quasi a correr, aproveitando-me da intimidade da minha bibliotheca, acertando leituras e compromissos atrazados.

RUTH



CONVENTO DE SANTO ANTONIO

(Aquarella de J. Sarmento.)

AS MANOBRAS DA ESCOLA MILITAR



1— O quartel-general do corpo de alunos-sargentos. Ao centro, o major Tristão Araripe, commandante.

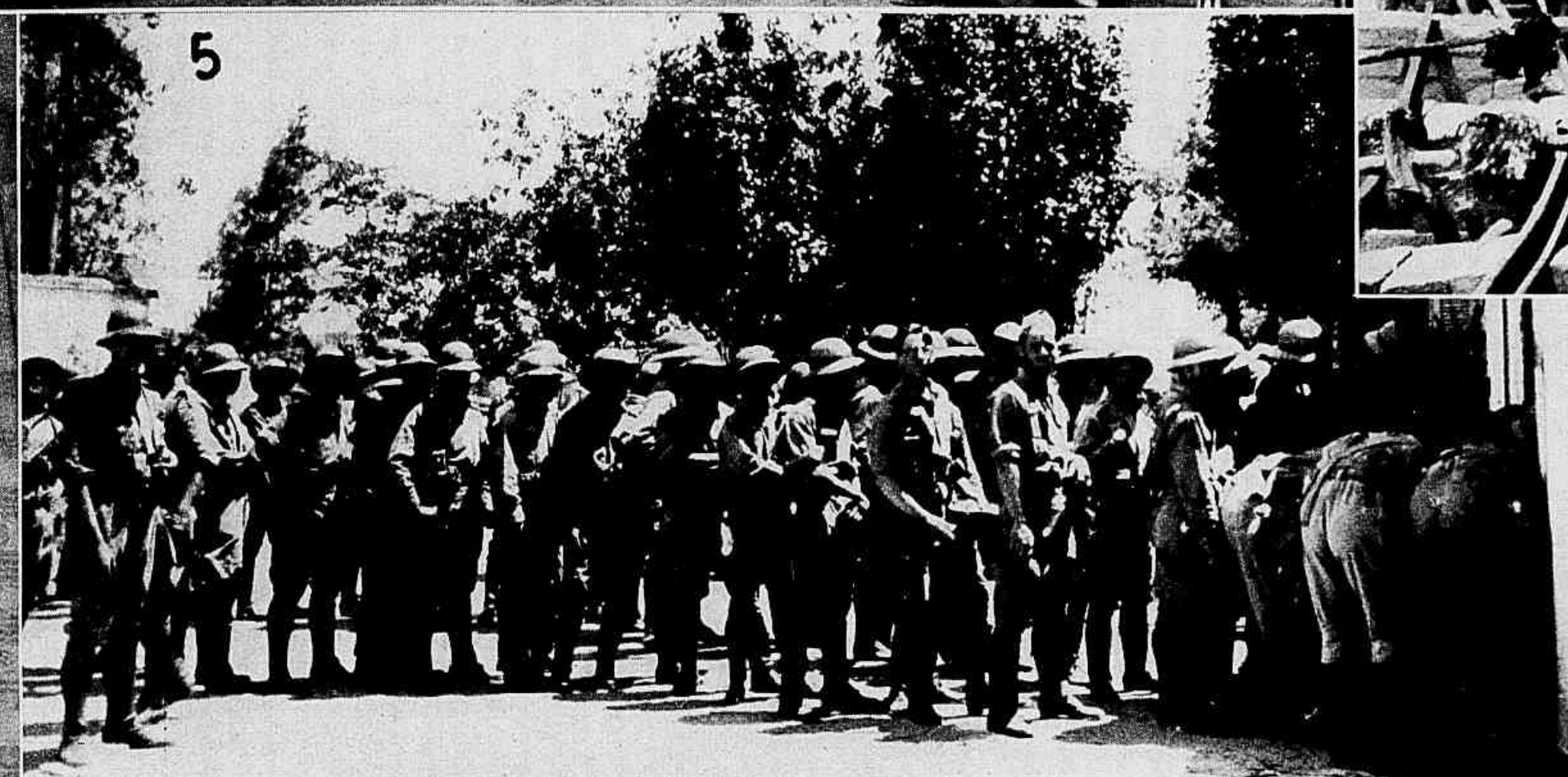
2— Aspecto do acampamento dos cadetes na Fazenda do Castello, em Rezende (Estado do Rio).



3— No salão da casa da Fazenda: o general José Pessoa, commandante da Escola Militar, em palestra com os representantes da imprensa que foram ao theatro das manobras. A' esquerda do illustre general, o nosso companheiro Alberto Lima.



4— O churrasco.

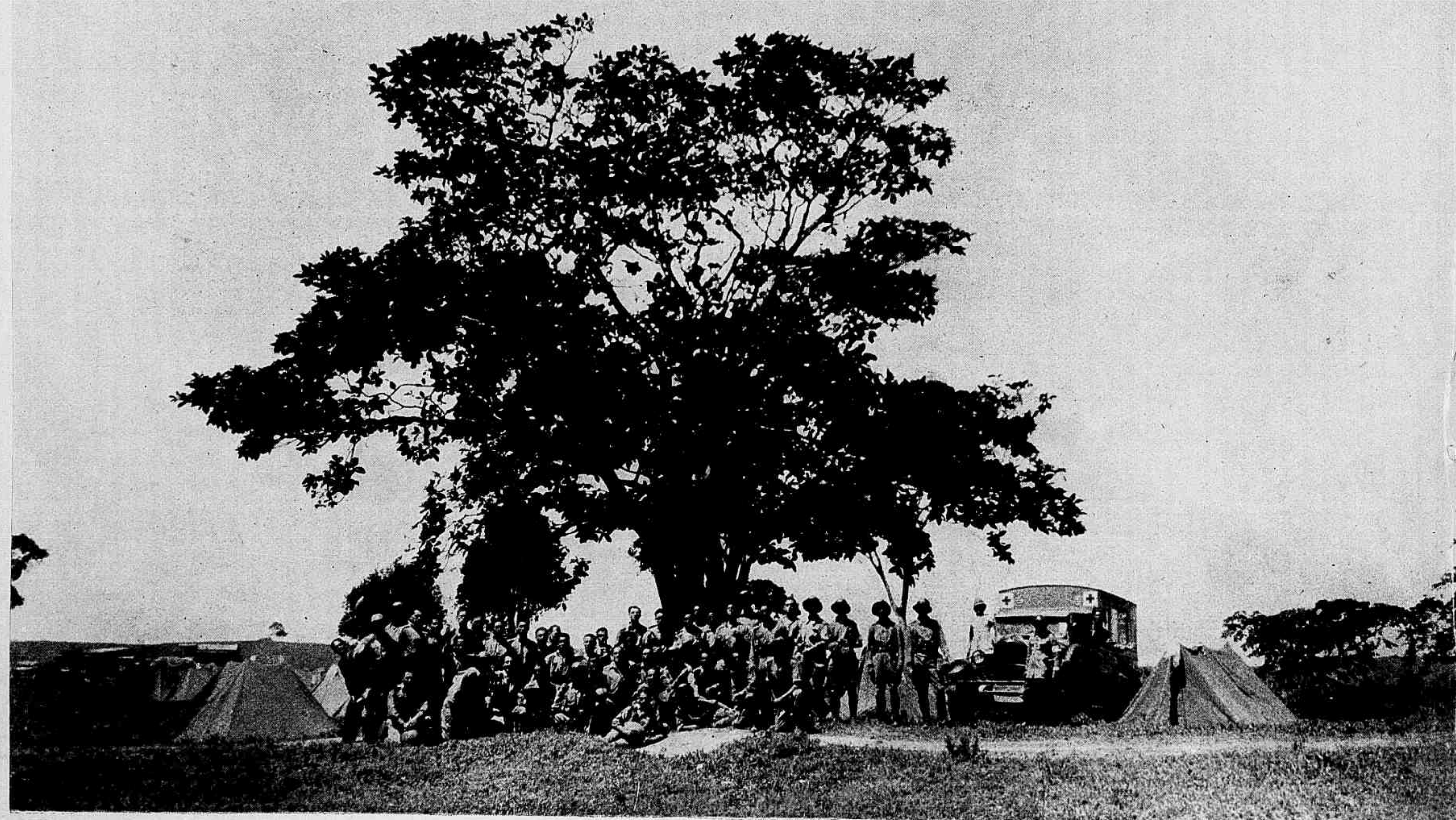


5— A distribuição de boia aos cadetes.

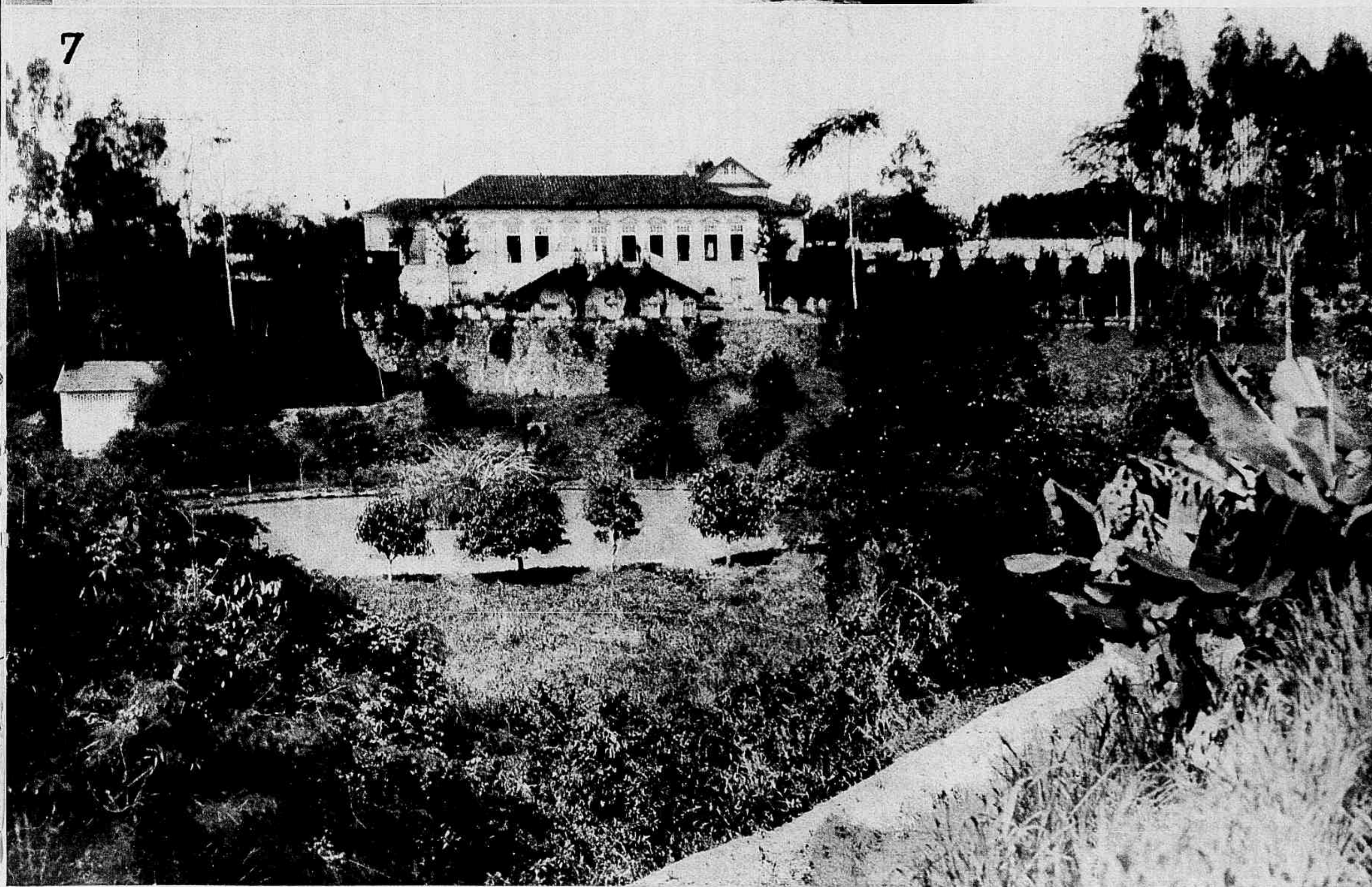
6— Grupo de cadetes junto do Posto de Saúde de Campanha.

7— Vista da Fazenda do Castello, quartel-general das manobras, á margem da via-ferrea.

6



7



JORNAL de S. PAULO



A última reunião da Spam: a mesa do dr. Danne-
mann e da família Klabin. A Spam — Sociedade
Paulista de Artistas Modernos — é composta de fi-
guras de destaque de São Paulo e proporciona a
muito bellas reuniões sociaes dançantes.



O sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador
de Portugal, no Club Portuguez de São Paulo.
Vê-se na gravura s. ex. entre os membros da
directoria do Club.

A visita do sr. Embaixador de Portugal á
Paulicéa: s. ex. em meio das figuras do
Orfeon Portuguez de S. Paulo.

Ao lado — A visita dos academicos de Direito do Rio aos seus collegas
de São Paulo: grupo tomado quando os universitarios cariocas foram á
Faculdade de Direito paulista.





Desaguizado em família (CHARGE DE YANTOK) — No fim, o "prestação" tem de comparecer para reformar o mobiliário e o trem de cozinha, as roupas e tudo mais... E tudo isso por que? Às vezes só porque d. Quinota não queria deixar a Fifina conversar com o namorado, e o marido achava que a pequena tinha o direito de ir tratando do futuro...

Ainda os pingentes...

Clama, ne cesses... Por isto, de vez em quando insistimos.

Dizem que é pensamen-
to do governo acabar com
a superlotação dos carros
da estrada de ferro, não
sabemos se com a majora-
ção das composições ou se
com o aumento do nu-
mero de viagens.

Em qualquer dessas hipóteses, a administração terá de arcar com sérias dificuldades, porque não será com duas razões que improvisará carros para viagens menos espaçadas ou para alongamento de comboios.

O que ha a notar em tudo isso, porém, é a louvável idéa de pôr fim ao espectáculo, indigno de uma capital, que se observa na Estrada de Ferro Central do Brasil, no tocante ás linhas de suburbios e pequeno percurso.

Em contraposição, não há um só gesto que seja com respeito à horrível instituição dos "pingentes" nos bondes, cuja solução não

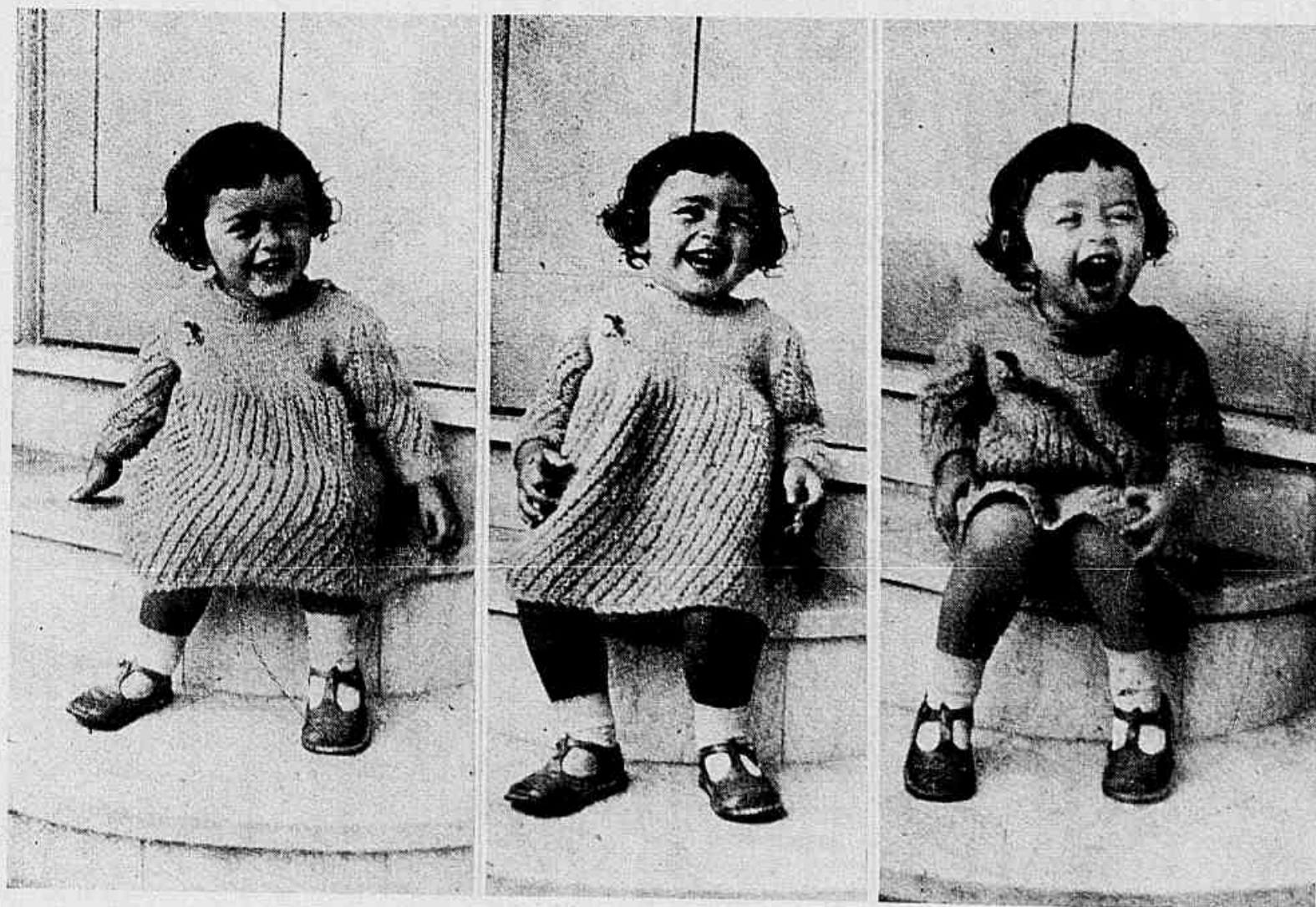
offerece as difficuldades que se observam naquella via-ferrea.

Os bondes apresentam duas qualidades de "pingentes": os que o são por contin-

gência, já que o número de veículos não está na proporção do de passageiros, e os que o são por gosto, pela vontade de incomodar o próximo, porque viajam nos estribos quando há lugares vagos nos bondes.

Vezes sem conta, temos chamado a atenção para estes ultimos, verdadeira praga que põe á prova os nervos dos passageiros, e fazemol-o agora mais uma vez, alvitando um meio pratico para extinguir ou reduzir ao minimo a raça. Enquanto não se adopta para os bondes a esplendida providencia que foi adoptada para os omnibus — onde não se pôde viajar senão sentado — que ao menos seja tomada uma bôa medida: com os bondes cheios pôdem ser tolerados os pingentes... porque não ha por enquanto outro remedio; havendo, porém, logares vagos, os "pingentes" pagarão passagem dobrada, em beneficio dos conductores, como pagamento dos exercicios de gymnastica que estes fazem...

TRES POSES DA THEREZINHA



Desde o sorriso até ao riso franco... Therezinha, com dois annos de idade, é filha do commandante Sylvio Motta e de sua esposa, d. Marianna de Salles Motta, e neta do dr. Salles Filho.



A joia das igrejas mineiras: S. Francisco de Assis.

S. JOÃO D'EL REY

Texto e photos
de
GILBERTO FERREZ



Vista lateral da igreja do Carmo.



As graciosas curvas do gradil de S. Francisco de Assis — a mais architectonica das igrejas mineiras.

Após longa e fatigante viagem de automovel, pelos campos aridos e desertos que se estendem a léste da serra de Tiradentes, onde mal viceja o capim e alguns arbustos de troncos negros e retorcidos, avistamos S. João d'El-Rey. Como Marianna, S. João repousa num ameno e espaçoso valle, ao contrario do que acontece com Ouro Preto, Savará e Congonhas do Campo, que grimpam pelas encostas em ruas íngremes e tortuosas, escalam montes, descem e transpõem ravinas.

Este verdejante e encantador recanto, cheio de quietude, parece ao viajante um oasis, após longas horas por montes e valles desde a encruzilhada da Pedra do Sino, passando por Dorcas dos Campos,

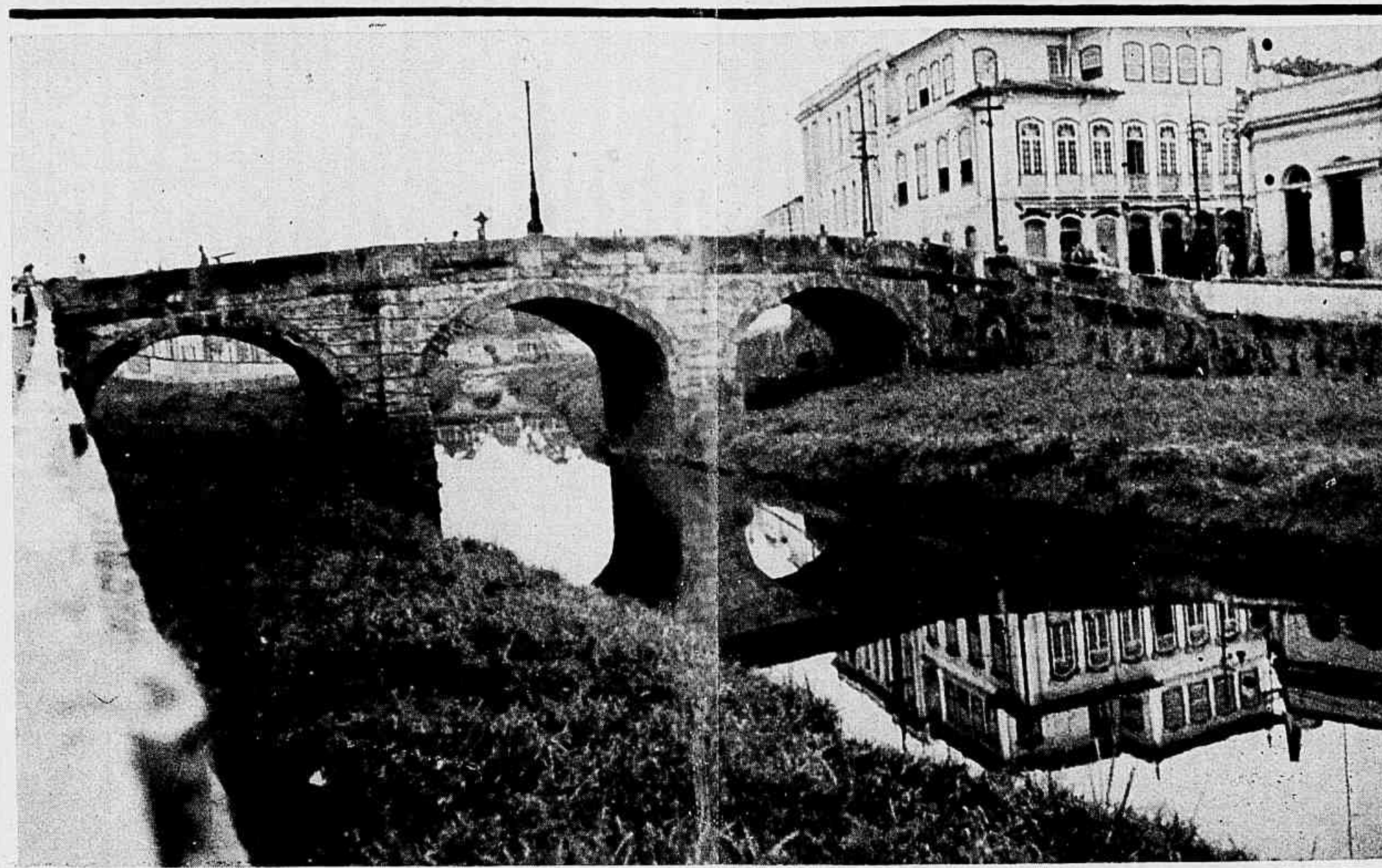
villarejo typico daquella região. De vez em quando, numa dobra do terreno, uma fazenda de gado ou então pequenas ilhas de matto que, sob a acção nefasta dos "fazedores" de deserto, estão desaparecendo por completo. São as unicas cousas que quebram a monotonia da paisagem, que não deixa de ter sua grandeza e atractivo. D'allí o olhar se alonga, abrangendo todas aquellas ondulações interminaveis, como que encrespadas pela caricia duma brisa fresca, até esbarrar no paredão da serra de Tiradentes, que na monotonia topographica se afigura uma muralha altissima e intransponivel.

A primeira vista, a cidade de S. João d'El-Rey, para quem vem de Ouro Preto e Marianna, causa decepção ao turista, sempre á cata do pittoresco e da côr local. Aqui, o progresso fez mais mal do que bem. Já se vê que me refiro ao senso esthetico. O estilo barroco portuguez impera por todos os lados.

A antiga ponte da Cadeia, que transpõe o rio das Mortes (evocador de tão tristes acontecimentos), agrada pela sua simplicidade, pelo seu ar veneravel e solido; mas infelizmente a perspectiva é completamente prejudicada por um monstro architectonico onde funciona uma casa bancaria. A margem esquerda, ainda existem alguns predios que attestam esplendores de outrora quando o ouro, á flôr da terra, se offerecia em profusão. Mas o que paga todas as fadigas, fazendo desvanecer alguma decepção que se haja tido da cidade, são as duas igrejas, de São Francisco de Assis e do Carmo, que constituem a gloria de São João d'El-Rey. São talvez as duas mais bellas, mais artisticas, mais harmoniosas e mais bem trabalhadas das igrejas de Minas Geraes.



Uma ponte que mais parece montanha russa...



A ponte antiga da Cadeia em S. João d'El-Rey — o Rio é o das Mortes, que relembra os tristes acontecimentos das lutas entre paulistas e portuguezes.



Magnifico portal em pedra sabão, obra do Aleijadinho.

A primeira visão que tivemos da formosa S. Francisco, entrevista por entre palmeiras reaes, nunca se apagará da nossa memoria. Aquella pedra de sabão, de maravilhosa côr verde escura, destacando-se sobre o fundo branco das paredes, é dum effeito decorativo estupendo. Tudo é harmonioso: aquella escadaria magnifica da entrada e que conduz ao terraço, circundado por delicada balaustrada de elegantes linhas curvas; aquelle portal e toda a sua complicada decoração, uma das obras maximas de Antonio Francisco Lisboa, aquellas duas torres com varandins á volta; aquelles olhos de bois e columnas.

Não é só na igreja de S. Francisco de Ouro Preto que se deve julgar a obra do Aleijadinho, mas tambem nesta sua grandiosa criação de S. João d'El-Rey, onde todos os detalhes são maravilhas de execução e acabamento, e que veem ainda confirmar a força imaginativa e creadora da arte religiosa dos nossos antepassados. Interiormente, o templo attráe pelas linhas simples e nobres, pelos dois magnificos pulpitos trabalhados e pela notavel obra de talha dos altars. Como, porém, em Marianna, tudo foi caído... Porque?

Nossa Senhora do Carmo, embora não seja tão grandiosa como a anterior, possui entretanto bella fachada com um portal trabalhadissimo, sahido da inesgotavel imaginação e das mãos incansaveis do Aleijadinho, em pedra de sabão verde. No interior, todos os altars e pulpitos são ricamente trabalhados no mesmo estylo prolixo que se vê em quasi todas as nossas igrejas. Os pulpitos são de pedra, magnificamente esculpturados.

As ruas de São João d'El-Rey têm a alegria de alguns typos pittorescos: as Italianas, vendedoras de legumes em grupos, levando ao hombro um longo pau bem curvo, na extremidade do qual se balançam dois cestos repletos dos mais variados legumes; cavallos, puxados tambem por mulheres, e carregando dois enormes balaies cheios de fructas; ou ainda o sorveteiro — o sorveteiro, sim: aquella gente toma gelados em pleno inverno e com a temperatura entre 5° e 12°.

Todos estes habitos, encantadores na sua singeleza, formam quadros de feição deliciosa; e só sentimos não poder photographal-os devido ao mau tempo que reinava na occasião.

Gilberto Ferrez.



A igreja do Carmo em S. João d'El-Rey — Todas as partes escuras são em pedra verde de sabão.



Aspecto typico dos campos. Ao fundo, a serra de Tiradentes.

ANNIVERSARIOS

4 NOVEMBRO
SABADO
as senhoritas Beatriz Gomes Netto, Beatriz Durão, Noêmia Veiga Bittencourt, Odete Corrêa da Costa, Baby Shaw; as galantes meninas Iolanda, filha do dr. Henrique Maggioli, e Heloisa, filhinha do casal F. A. da Rosa; o dr. Carlos de Aguiar Moreira; o general Moreira Guimarães.

5 NOVEMBRO
DOMINGO
a senhora Carlos Jansen; as senhoritas Laura Rodrigo Octavio e Maria de Lourdes Gonzaga; o dr. J. E. de Lima Brandão; o sr. Manoel de Castro e Lima; o barão de Saavedra; o dr. Oscar de Almeida Gama.

6 NOVEMBRO
SEGUNDA-FEIRA
a senhora Herculano Bandeira; a senhorinha Iolita Carlos Leal; o ex-deputado Severiano Marques; o dr. Alvaro Osorio de Almeida, o coronel Artur Carino Pinheiro.

7 NOVEMBRO
TERÇA-FEIRA
as senhoritas Cecília Meira Penna, Maria da Glória Bezerra e Nylsa Nascimento Silva; o dr. Rodolpho de Miranda, ex-ministro da República; os jovens Herculano Barreto e Herculano Thomaz Lopes; o ex-deputado Pessoa de Queiroz.

8 NOVEMBRO
QUARTA-FEIRA
a senhora Eduardo Romero; a senhorita Carmen Coelho de Vasconcellos; os dres. Rodolpho de Miranda Filho, Henrique Coelho Carpenter e Severiano de Andrade Calvanti.

9 NOVEMBRO
QUINTA-FEIRA
as senhoritas Véra Wolfanga Paranhos e Maria de Lourdes Vasconcellos de Athayde; a graciosa Maria de Dirceô, filha do dr. Belisario de Souza; o ex-ministro da República Padua Salles; o diplomata Galvão Bueno; os commandantes Muller dos Reis e Carlos Villaga; o coronel Francisco de Assis Carvalho; o dr. Waldemar Dutra; o grande poeta Pereira da Silva; o brilhante intellectual Saul de Navarro, nosso distincto colaborador, actualmente em commissão do governo, na Europa.

10 NOVEMBRO
SEXTA-FEIRA
as sras. Alice França Annam e Henrique Gomes de Carvalho; as senhoritas Heloisa de Magalhães Bastos, Iracema Bruno de Aguiar, Maria da Glória Tavares e Yvonne Schmidt; o sr. Torres Carneiro Junior; a galante Lygia, filhinha do dr. Carlos Sampaio Garrido, consul geral de Portugal em Paris; o pequeno Arnão, filho do tenente S. Mendes de Hollanda.

NOIVADOS

— a senhorita Diva Magalhães Vieira e o sr. Gastão Souza Valle;
— a senhorita Eponina N. Costa e o sr. Angelo Alves Pereira;
— a senhorita Deolinda Alves e o sr. Francisco Silva;
— a senhorita Suzette Carmo e o sr. Almir de Castro;
— a senhorita Solange Carmo e o sr. Guilherme Souto Faria;
— a senhorita Nair Passos Picado e o jornalista Carlos Abreu.

CASAMENTOS

— a senhorita Adalgisa da Costa Mello e o sr. Olegario Carlos;
— a senhorita Nair Lourenço e o sr. Joaquim Alves Affonso;
— a senhorita Diva Roncalio da Motta e o dr. Osmar Gonçalves da Motta;
— a senhorita Lele de Menezes e o sr. Caio Josué Pimentel;
— a senhorita Olga Gomes dos Santos e o sr. José Alves dos Santos.

DIPLOMATICAS

A delegação peruana á conferencia internacional que tratará da solução do caso de Leticia offereceu uma recepção á sociedade brasileira e á diplomacia, em honra do ministro Mello Franco. O Hotel Gloria, em seu magnifico salão de honra, mostrava-se esplendido, numa das mais attrahentes paradas de elegancia da estação.

De S. Paulo, onde tiveram acolhida entusiasmica e se viram cercados da sympathia fraternal da *élite* e do povo, regressaram o embaixador e a senhora Nobre de Mello.

MUSICA

Quando redigimos esta noticia, diz-se apenas, vagamente, que Rachel Bastos vai dar outro concerto. No *Municipal*, foi ella a voz rara de subtilezas, que nos embalou ao ritmo do *lieder*. Foi a regional, a voz dos coloridos lugareiros. Neste outro recital, Rachel Bastos mostrar-se-á a cantora completa,

órbe applaudiram e consagraram. A constellação augmenta, porém, dia a dia, como uma seára dourada e fulgurante.

Chega, da Europa, neste momento, Stellinha Spstein.

E' outro nome a addicionar áquelles tres. Outra poderosa artista. Outra triumphadora. Outra gloria com que S. Paulo enriquece o patrimonio cultural do Brasil.

Stellinha Spstein volve da Allemanha, onde, como pensionista do grande Estado sulino, aprimorou sua virtuosidade. Volta; e os cariocas, que ansiavam por ouvi-la, puderam coroal-a, com os mais ardentes applausos, na passada segunda-feira.

O *Salão Miguez* esteve concorrido, domingo, pelo 9.º Concerto Symphonico do Instituto. A orchestra apresentou-se galharda, sob a regencia habil de Chialfittelli.

Estas ligeiras e desprezenciosas notas musicas encerram-se, hoje, com um

SOCIEDADE PAULISTA



Senhorita Miriam Marques.

(Photo Cerri).

a voz multipla, a voz triumphante dos grandes espectaculos lyricos.

Osorio de Oliveira falará, nessa occasião, sobre musica portugueza. A voz de Rachel illustrará a palestra do brilhante escriptor.

A noite de arte annuncia-se para o Instituto de Musica.

Rachel e Osorio formam um par de grande, irresistivel sympathia. Artistas de excepcional mérito, pessoas de finissima sociabilidade, dois grandes amigos do Brasil. Se os portuguezes teem motivos para envidecer-se d'elles, nós temos carradas de razões para ser-lhes gratissimos. Só deixará de pensar assim quem nunca tivesse lido o que se escreve ou nunca houvesse estado um dia em Portugal.

S. Paulo revelou ao mundo algumas aptidões artisticas notaveis. Principalmente, na musica. E já não falamos em compositores, mas unicamente em interpretes. Bastaria citar Guiomar, Antonieta, Ophelia. Para só falar em tres nomes que as mais cultas platéas do

grande nome e o registo de um dos maiores acontecimentos artisticos da vida carioca.

Bidú Sayão!

Depois dos novos e retumbantes successos alcançados na temporada lyrica e nos recitales do *Municipal*, depois das excursões victoriosas a S. Paulo e Rio Grande — Bidú alimentou e viu realzado um esplendido sonho: a Associação Orchestral do Rio de Janeiro.

Sonho tido e vivido.

Bidú Sayão, quarta-feira, no *Municipal*, apresentou ao publico carioca o novo conjunto. Orchestra de 120 professores. Acompanhada por ella, a festejada cantora fez uma de suas mais bellas exhibições. Cantando, por exemplo, a aria de *Semiramis*, de Rossini, com que penetrou, definitivamente, a scena dos mais famosos theatros da Europa, Bidú esteve incomparavel. A Orchestra, accrescida de uma banda, compoendo cerca de duzentos executantes, arrebatou a platéa, com a *Overture de Maria Tudor*, de Carlos Gomes, e a *Symphonia "1802"*, de Tchaikowski.

Um dos mais completos triumphos de Bidú.

A excelsa patricia não ficou, entretanto, a semana passada, adstricta ao magnifico exito dessa imponente demonstração. Tivémola no *Alhambra*, antehontem, cantando em beneficio da *Casa do Garolo*.

Bidú é dona do nosso publico.

PARA O NATAL DOS PEQUENINOS

Sabem todos o que é de formoso e tocante, cada anno, o festival com que o *Fluminense* brinda as creanças pobres. O amplo *ground* da rua Pinheiro Machado transforma-se num jardim de alegrias infantis. Os presentes avolumam-se numa cordilheira, onde os brinquedos se colam ás roupinhas e ás guloseimas. E' uma hora inesquecivel de ternura e piedade.

Em beneficio dessa festa, o prestigioso club levou a effeito, na noite de terça-feira, uma esplendida demonstração de dansas classicas, pelo que raro era o logar vago no *Municipal*.

MARGARIDA E MARIA DA GLORIA

Dois nomes que embalam. Dois nomes cuja ternura, bem profunda, não esconde porém a seducção, o esplendor, que os envolve. Dois nomes de fado: poesia e exito.

Margarida Lopes de Almeida, a *discuse*. Maria da Gloria Capote Valente Zadig, a vocalizadora. Interpretes de poetas, dizendo ou sonorizando, ambas teem, na bocca ou na garganta, o segredo, a alma de todos os ritmos.

A primeira quer despedir-se, hoje, de nós. Annuncia um recital, para a noite, na encantadora *boite* do *Casino*. Quer despedir-se, dizemos; mas o Rio, que ama a sua arte — arte em que ella põe gorgeios de passaro, *lies* de caricaturas e magnificencias pagãs — o Rio, que não deseja vel-a partir, não apagará, no cartaz, o adeus de Margarida?

Maria da Gloria, que vem de alcançar completo successo em S. Paulo, ao contrario de Margarida, promette vir matar saudades. Essa visita está aprazada desde sua volta da Europa. Maria da Gloria lá estivera mais de dez annos. Principalmente em Paris, onde Versalhes lhe transmittiu o perfume subtil do seu espirito e a frescura perpetua das suas fontes e dos seus lagos.

Maria da Gloria é a invocadora dos poetas da cidade aureolada dos Luizes. Ella é a interprete maravilhosa daquellas musas fecundas que punham versos de juventude na bocca de nonagenario de Corneille.

A arte, a elegancia, a belleza de Maria da Gloria teem desatado a fonte de inspiração dos vates da sua terra.

Martins Fontes canta-lhe quadras, como esta:

E's adoravel, Maria!

E's, em verdade, sem par!

Teu olhar acaricia,

Tua bocca faz sonhar!

E é verdade, porque já outro poeta, esse anonymo, lhe canta:

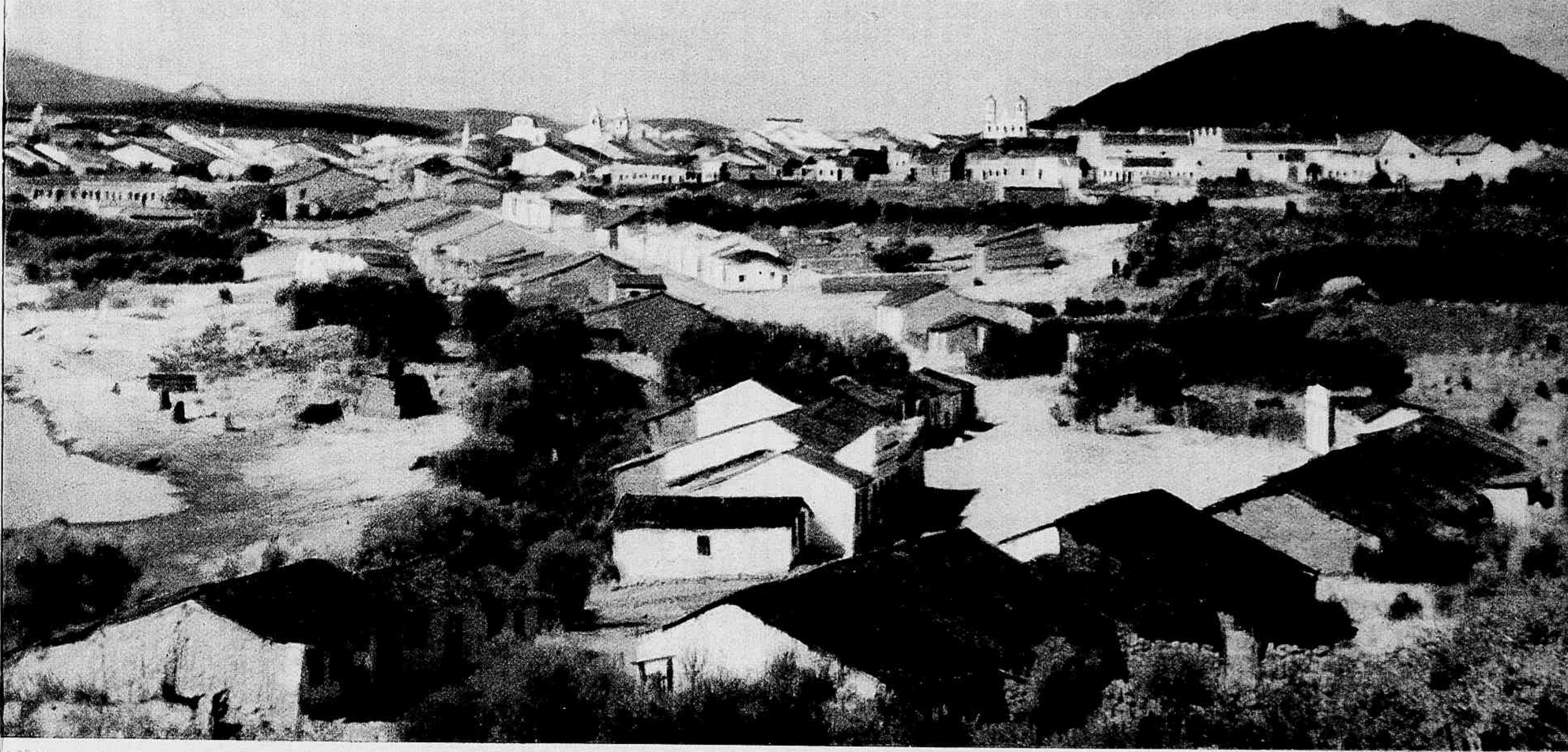
Eu, que te ouvi tantas vezes,

Nunca deixei de escutar-te;

Os que mais te ouvem, Maria,

Mais se alegram em amar-te!

M. D.



NOSSA TERRA — Vista panoramica da cidade pernambucana de Caruarú. PHOTO OSCAR MAIA.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Argentina = Brasil



Estudantes argentinos deante da Embaixada do Brasil, em Buenos Aires, numa eloquente homenagem á nossa patria.

A visita do general Agustín Justo — o eminente chefe da Nação Argentina — ao Brasil continúa a produzir dentro das duas patrias irmãs os mais lindos frutos.

Ainda não terminaram — e oxalá

jamais tenham fim — as demonstrações reciprocas de affecto.

Uma porém, pela sua alta expressão, merece um registro especial, porque traz em si propria todo o encanto irradiante da mocidade. E' a que se traduziu

na linda homenagem dos estudantes secundarios, dos dois sexos, da grande capital do Prata, feita ao Brasil deante da nossa Embaixada.

Esse acontecimento é extranhamente significativo, porque affirma que a alma da mocidade, sincera e impetuosa, encontra o caminho da fraternidade.

A gente moça foi sempre menos attingida pelo convencionalismo e pelas conve-

niencias, pondo em seus actos um esplendido sabor de franqueza. D'ahi o significado gratissimo que teve para nós essa linda demonstração de affecto da juventude estudiosa de Buenos-Aires, que secunda a acção magnifica do seu eminente Presidente, juntando os nomes das duas nações, irmanando-os e fazendo nascer uma era de decidida approximação, que terá uma immensa influencia nos destinos da America.

ROTARY-CLUB



Na ultima reunião, durante a qual o dr. Magarinos Torres, juiz da 6.ª Vara Criminal, fez uma formosa palestra sobre a Instituição do Jury. A gravura reflecte o momento em que falava o illustre magistrado, a cuja esquerda se vêem os srs. dr. Carlos da Silva Araújo, presidente do Rotary; Rioia Noda, conselheiro da Embaixada do Japão, e Spencer Vampré do Rotary de S. Paulo.

A EXPOSIÇÃO DA SRA. TARSILA



Dois aspectos da exposição da senhora Tarsila. Um: doce a quem adivinhar o que vem a ser o "quadro" á esquerda.

Depois de alguns annos de ausencia, a senhora Tarsila voltou a expôr na nossa capital a sua arte bizarra e mysteriosa.

A pintora é conhecida de sobejo no Rio, onde deliciou a uma pequena série

de contempladores com a esquisita e enigmatica feitura das suas telas.

Da ultima vez, a REVISTA DA SEMANA fez sobre a artista extravagante a apreciação que lhe pareceu justa. No mo-

mento, o que se nos deparou na mostra da senhora Tarsila não é de molde a permittir modificação de juizo.

A impressão que os quadros da pintora

ultra-futurista deixaram é a de que a autora é uma excellente humorista que se diverte á custa do proximo. E é natural que fique reeditada aqui a opinião que ha alguns annos emitimos, porque na exposição de agora, embora não figurarem todos os "quadros" da anterior, está incluída, pelo menos, a sua grande maioria.

Reproduzimos acima um *cliché* onde se vêem uma monstruosidade, que ninguém de boa fé poderá admittir como algo que tenha significação, e um aspecto da mostra, onde se encontram cousas do mesmo jaez e uma surpreendente excepção: um friso de nós propositadamente postos debaixo de tudo, porque, ao contrario do resto, tem qualquer cousa de artistico.

Será que a senhora Tarsila deseja mostrar que sabe fazer arte capaz, ou — o que parece mais admissivel — não será de sua autoria a collecção de nós apresentada?

O conflicto de Leticia



A recepção offerrecida pelo sr. ministro da Colombia á delegação do seu paiz, vinda ao Rio para a importante conferencia de que resultará a solução honrosa para o conflicto colombo-peruano de Leticia.

O ultimo episodio da excursão do Chefe do Governo ao Norte



O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, convocou os jornalistas que fizeram parte da sua comitiva na excursão ao norte do paiz para uma reunião no palacio do Cattete. S. ex. evocando a cordialidade que sempre existiu durante a viagem e lembrando que a convivencia então estabelecida só poderá facilitar, e cada vez mais, as relações da Imprensa com o Chefe do Estado, offerceu uma lembrança a cada um dos jornalistas, uma caneta, arma dos que labutam na vida de imprensa. Ao alto, á direita, vêem-se os srs. Getulio Vargas, ministro José

Americo e general Góes Monteiro entre os jornalistas que compareceram á reunião, no palacio do Cattete. Ao alto, á esquerda, o commandante Americo Pimentel, sub-chefe da casa militar, entregando ao dr. Octavio Tavares, representante da REVISTA DA SEMANA na excursão, a caneta offerrecida pelo Chefe do Governo. Na mesma photographia vê-se o sr. Getulio Vargas. Em baixo: o general Góes Monteiro, considerado o mais novo dos jornalistas no consenso unanime da comitiva, recebendo lembrança igual á dos demais *confrades* de imprensa.

EM HOMENAGEM



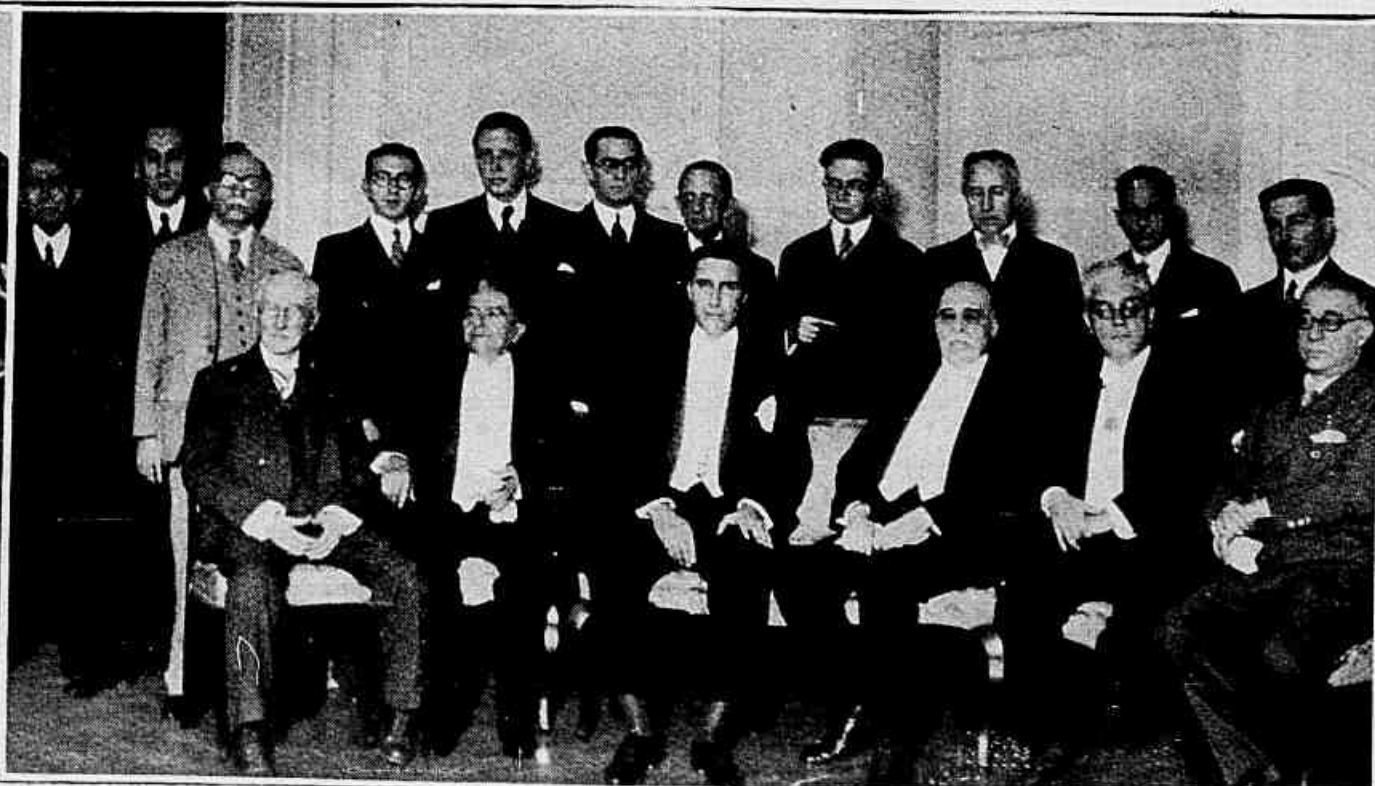
Grupo tomado após o almoço oferecido no Club Germania ao professor Frederico Eyer pelos seus amigos e admiradores em regosijo pela sua nomeação para o cargo de Superintendente da Educação e Hygiene Dentaria.

MENNA BARRETO — SOLDADO DA PAZ



A inauguração, no cemiterio de S. João Baptista, do tumulo do general João de Deus Menna Barreto, o Soldado da Paz que, com o general Tasso Fragoso e o almirante Isaias de Noronha, epilogou a revolução de 1930 com a pagina vigorosa de 24 de Outubro. A inauguração realizou-se precisamente na data do terceiro anniversario da Republica Nova.

O NOVO MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA



Dois aspectos da recepção do dr. Nestor Moura Brasil na Academia de Medicina, vendo-se á esquerda o novo academico recebendo das mãos do presidente, professor Miguel Couto, as insignias respectivas.

lhe perturba a passagem. Corre ao sopro dos aliseos, cavalga o cavallo nativo, magro, grande, crinas eriçadas, cauda curta e arripiada, astuto, ardego e veloz. Na corrida sempre desabrida nada o espanta, atravessando pela beirada, saltando riachos, cortando o bando das aves que pastam, tangendo as rezes. E assim lá se vae, chapéu de couro de jugular o queixo, cachimbando num ary sempre apagado, mão á rédea, bernal a tirrupa, na fivella do sacco encauchado é o dede, do mosquito, não assucar e, ao lado, a anca do animal, a laço é seu anzol singular. Parte a galope, a toda brida, na disparada vertiginosa, quasi sem obstaculos, atrás, o boi na dianteira, abandona a rédea, sacode a laçada. Se é a xarqueada, traz o rifle, e a 44 derruba um por um, na corrida doida sobre o tapete de capim.

Vaqueano e filho do maravilhoso *habitat*, caça e pesca. Na segunda metade do dia, não cansado pela tarefa das cavalgadas, senta-se ao batente da barraca e tece na teia grosseira de seu tear rustico. São de suas mãos o artistico das rédes e dos balaies, dos tapetes e dos cestos. Tem de idade, o lora, e admira o que é que animou telas suas. Fado, "Amor de aldeia", "A vadida", "A varanda dos Rouxinões", "O ultimo interrogatorio do Marquez de Pombal" e tantos outros eloquentes attestados de genio, atravessou a existencia sempre illuminado pelo mesmo fulgor de gloria que dourara desde a sua mocidade a obra perfeita e radiosa com que surgiu, no verdor dos annos, na arena da Arte.

O eminente pintor portuguez, que viu seu nome incensado dentro de capitães cultas como Paris, Berlim e Madrid; que foi na sua terra um expoente incontestavel, de projecção immensa; teve tambem entre nós a justa consagração, porque foi unanime o juizo do Brasil feito ha cerca de vinte annos sobre a empolgante collecção de telas que Malhõa apresentou ao nosso publico no Gabinete Portuguez de Leitura.

Delle guardamos na Pinacotheca da nossa Escola de Bellas-Artes o lindo quadro "Coegas", capaz de definir um grande artista, um artista de genio como era José Malhõa.

A EXPOSIÇÃO DA SRA. TARSILA



Dois aspectos da exposição da senhora Tarsila. Um: doce a quem adivinhar o que vem a ser o "quadro" à esquerda.

Depois de alguns annos de ausencia, a senhora Tarsila voltou a expôr na nossa capital a sua arte bizarra e mysteriosa.

A pintora é conhecida de sobejo no Rio, onde deliciou a uma pequena série

de contempladores com a esquisita e enigmatica feitura das suas telas.

Da ultima vez, a REVISTA DA SEMANA fez sobre a artista extravagante a apreciação que lhe pareceu justa. No mo-

mento, o que se nos deparou na mostra da senhora Tarsila não é de molde a permittir modificação de juizo.

A impressão que os quadros da pintora

ultra-futurista deixaram é a de que a autora é uma excellente humorista que se diverte á custa do proximo. E é natural que fique reeditada aqui a opinião que ha alguns annos emitimos, porque na exposição de agora, embora não figurem todos os "quadros" da anterior, está incluída, pelo menos, a sua grande maioria.

Reproduzimos acima um cliché onde se vêem uma monstruosidade, que ninguem de boa fé poderá admittir como algo que tenha significação, e um aspecto da mostra, onde se encontram cousas do mesmo jaez e uma surpreendente excepção: um friso de nós propositadamente postos debaixo de tudo, porque, ao contrario do resto, tem qualquer cousa de artistico.

Será que a senhora Tarsila deseja mostrar que sabe fazer arte capaz, ou — o que parece mais admissivel — não será de sua autoria a collecção de nós apresentada?

O conflicto de Leticia



A recepção offercida pelo sr. ministro da Colombia á delegação do seu paiz, vinda ao Rio para a importante conferencia de que resultará a solução honrosa para o conflicto colombo-peruano de Leticia.

O ultimo episodio da excursão do Chefe do Governo ao Norte



O sr. Getúlio Vargas, chefe do Governo Provisorio, convocou os jornalistas que fizeram parte da sua comitiva na excursão ao norte do paiz para uma reunião no palacio do Cattete. S. ex., evocando a cordialidade que sempre existiu durante a viagem e lembrando que a convivencia então estabelecida só poderá facilitar, e cada vez mais, as relações da Imprensa com o Chefe do Estado, offerceu uma lembrança a cada um dos jornalistas, uma caneta, arma dos que labutam na vida de imprensa. Ao alto, á direita, vêem-se os srs. Getúlio Vargas, ministro José

Americo e general Góes Monteiro entre os jornalistas que compareceram á reunião, no palacio do Cattete. Ao alto, á esquerda, o commandante Americo Pimentel, sub-chefe da casa militar, entregando ao dr. Octávio Tavares, representante da REVISTA DA SEMANA na excursão, a caneta offercida pelo Chefe do Governo. Na mesma photographia vê-se o sr. Getúlio Vargas. Em baixo: o general Góes Monteiro, considerado o mais novo dos jornalistas no consenso unanime da comitiva, recebendo lembrança igual á dos demais confrades de imprensa.

EM HOMENAGEM



Grupo tomado após o almoço oferecido no Club Germania ao professor Frederico Eyer pelos seus amigos e admiradores em regosijo pela sua nomeação para o cargo de Superintendente da Educação e Hygiene Dentaria.

MENNA BARRETO — SOLDADO DA PAZ



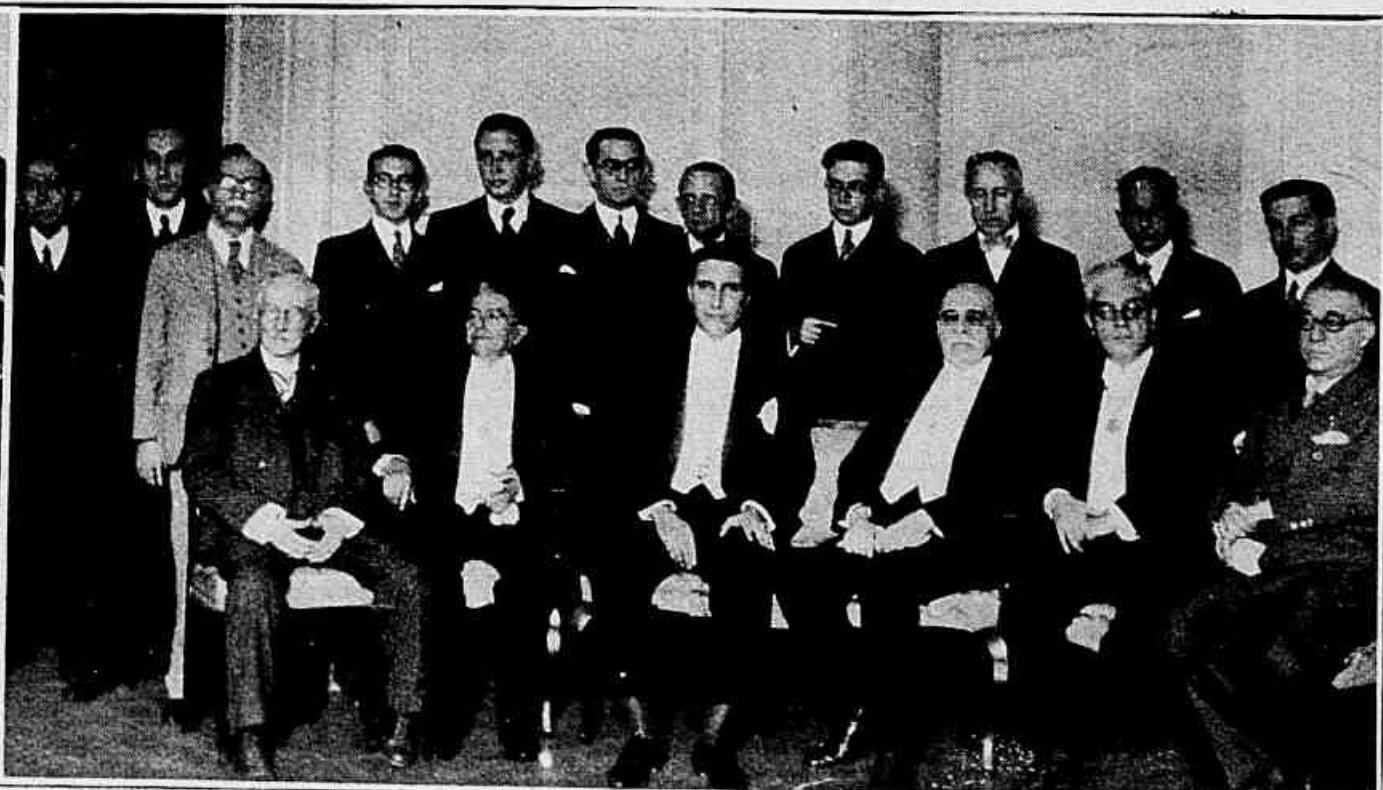
A inauguração, no cemitério de S. João Baptista, do tumulo do general João de Deus Menna Barreto, o Soldado da Paz que, com o general Tasso Fragoso e o almirante Isaias de Noronha, epilogou a revolução de 1930 com a página vigorosa de 24 de Outubro. A inauguração realizou-se precisamente na data do terceiro anniversario da Republica Nova.

de idade, o tora
que animou telas suas.
Fado", "Amor de aldeia",
vadida", "A varanda dos Rouxinões",
"O ultimo interrogatorio do Marquez
de Pombal" e tantos outros eloquentes
attestados de genio, atravessou a exis-
tencia sempre illuminado pelo mesmo
fulgor de gloria que dourara desde a sua
mocidade a obra perfeita e radiosa com
que surgiu, no verdor dos annos, na
arena da Arte.

O eminente pintor portuguez, que viu
seu nome incensado dentro de capitães
cultas como Paris, Berlim e Madrid;
que foi na sua terra um expoente incon-
testavel, de projecção immensa; teve
tambem entre nós a justa consagração,
porque foi unanime o juizo do Brasil
feito ha cerca de vinte annos sobre a em-
polgante collecção de telas que Malhõa
apresentou ao nosso publico no Gabi-
nete Portuguez de Leitura.

Delle guardamos na Pinacotheca da
nossa Escola de Bellas-Artes o lindo
quadro "Cocegas", capaz de definir um
grande artista, um artista de genio como
era José Malhõa.

O NOVO MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA



Dois aspectos da recepção do dr. Nestor Moura Brasil na Academia de Medicina, vendo-se á esquerda o novo academico recebendo das mãos do presidente, professor Miguel Couto, as insignias respectivas.

inauguração da Conferencia OLMBO PERUANA



colombiana, e Victor Maurtua, chefe da delegação peruana. Em baixo: grupo das personalidades que assistiram à sessão, vendo-se ao centro, no primeiro plano, o nosso Chanceler, ladeado pelos chefes das delegações da Colombia e do Perú, e rodeado, entre outros, pelos srs. embaixadores do Chile, Uruguay, Mexico e Estados Unidos; nuncio apostolico; ministro do Perú; ministros Juarez Tavora, José Americo e Rodrigo Octavio; e dr. Herbert Moses.



A Primavera em Nictheroy

Tres aspectos da Festa da Primavera realizada no Cine Imperial de Nictheroy pelos alumnos do Gymnasio Bittencourt da Silva. As gravuras de ns. 1 e 3 representam lindo bailado hollandez e a de n. 2 — um minueto. As photographias mostram claramente a belleza da festa, que tanto agradou á sociedade fluminense.



GUARDA-SE avaramente, ainda hoje, nos arquivos históricos de Madrid, todo um relatório de sete mappas geográficos e explicativos, onde as corôas de Portugal e Espanha delimitavam, de uma vez por todas, a possessão portuguesa das Guianas.

Datam de 10 de Março de 1796 e, por ahí, vê-se até onde chegavam os domínios holandeses que, dezoito annos mais tarde, deviam ser colonia britannica. Nota-se, no entanto, em tudo que seja relativo a terras de Hollanda, um constante "até o Essequibo" na prova provada de que só ás margens d'este iam suas posses. Ainda esclarecendo o que lhes pertencia, deixaram bem claro que, para o Sul, iam "até o ultimo posto militar" que era Arinda. Foi isso a realidade trabalhada, executada e escripta para que, em 1814, a Inglaterra, numa victoria diplomatica, recebesse a "zona hellandeza" americana. Então, toda a região cedida media 24.000 milhas quadradas, ao longo do Berbice ás ex-propriedades lusas. Vinte e cinco annos depois, o Brasil já imperio, a Guyana ingleza, sem nenhuma satisfação, adentra-se pelas nossas terras, ultrapassa Arinda, apparece com 60.000 milhas de superficie! E não pára a sua sêde de conquistas, a ponto de, tres annos antes da Republica, possuir 109.000 milhas, já dentro das savanas do alto Rio Branco!

Por ahí, pelas faldas da Pacaraima, ao longo da Makarapã, já se via a catechese aos nossos Macuxis e Uapichanas por padres vindos de Londres! E quem galga, hoje, os oito mil pés da Rozaima dá com a vista numa planicie immensa, verde, ondulada, de vez em vez, a testemunha deserta e só de uma palmeira. A grama, como um soalho verde, desaparece de etapa para ceder á sombra dos baobabs gigantescos, sob cuja copa, baixa e frondosa, no calor do meio dia tropical, deitado, preguiçoso, ruma o gado nêdio e fogoso.

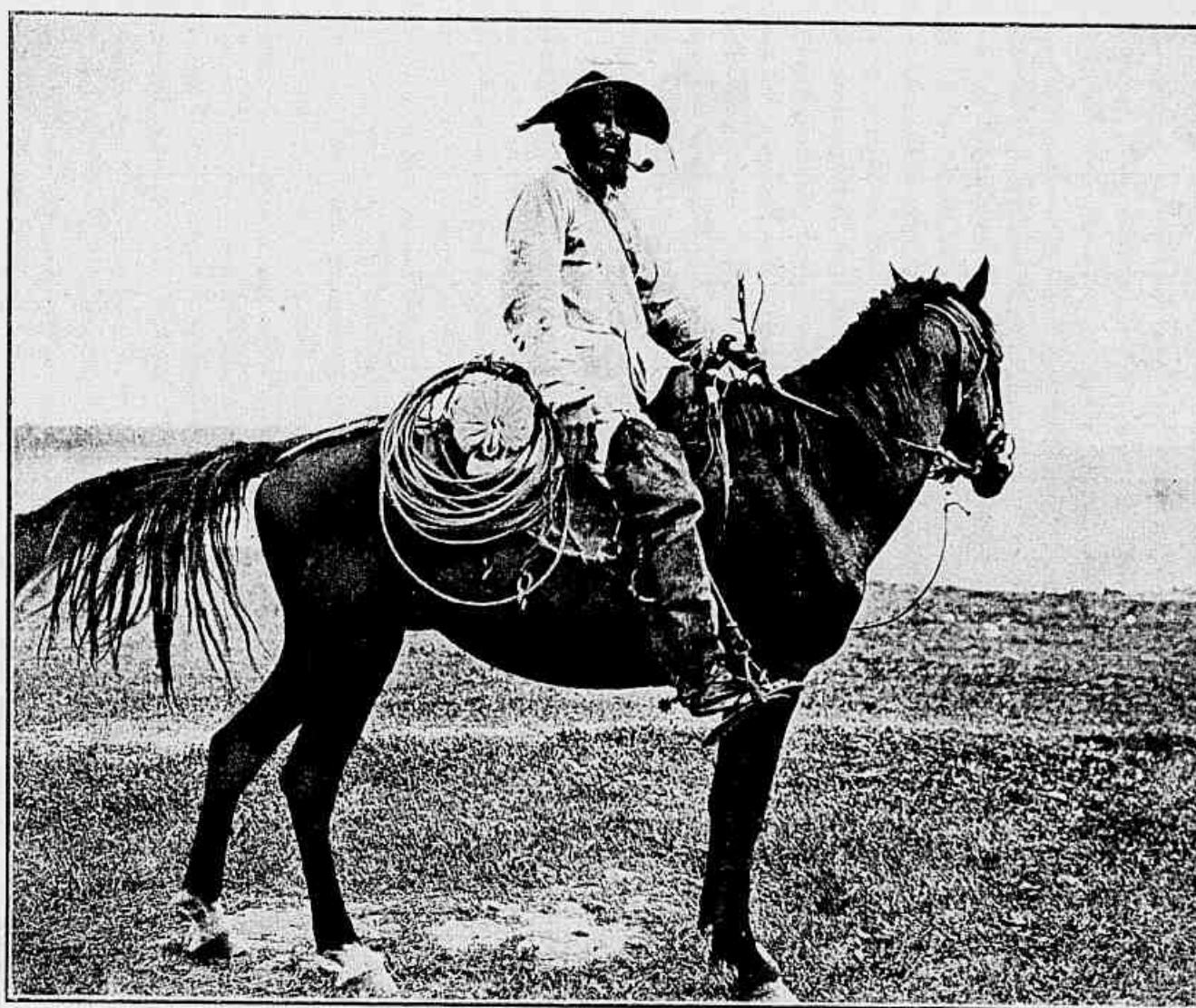
O olhar alcança ao longe por

O VAQUEANO DO INFERNO VERDE

MARIO D'ALVA

sobre o galopar dos serrotes, aqui e ali, no perdido de um correço, no encoberto dos mururés, por sobre a agua das corredeiras. A lombada da Padarayma e o cume sinuoso da Acary abrem-se

Portugal, cujos marcos divinos sempre foram de pedra pesada, teve, no relatório inglez, um pedaço de pau defronte ao forte de São Joaquim, como divisa do que lhe pertencia!



TIPO DE VAQUEIRO DA BOA VISTA DO RIO BRANCO

numa bifurcação, que enfeixa a corredeira do Mahú.

E' a terra que a Venezuela pretende dominar, é a vasta região que o poderio de Jorge V habita e manda, é a zona que dois estrangeiros litigiam — um pedaço do Brasil, nada mais!

E', pois, nesse pedaço amazônico, onde campeia o vaqueiro do Rio Branco. Quem o vê sente-se diante do homem favorecido pela Natureza — nem o areal dos pampas, nem o minuano das coxilhas, nem o frio do Sul, nem a caatinga do Nordeste, nada d'isso

lhe perturba a passagem. Corre ao sopro dos aliseos, cavalga o cavallo nativo, magro, grande, crinas eriçadas, cauda curta e arripiada, astuto, ardego e veloz. Na corrida sempre desabrida nada o espanta, atravessando pela beirada, saltando riachos, cortando o bando das aves que pastam, tangendo as rezes. E assim lá se vae, chapéu de couro de jugular sob o queixo, cachimbando num taquary sempre apagado, mão á gytirana da ré-dea, bernal a tira-colle. A' garupa, na fivella do rabicho, o sacco encauchado é o estojo da rêde, do mosquiteiro, do café e do assucar e, ao lado, raspando a anca do animal, a corda do laço é seu anzol singular.

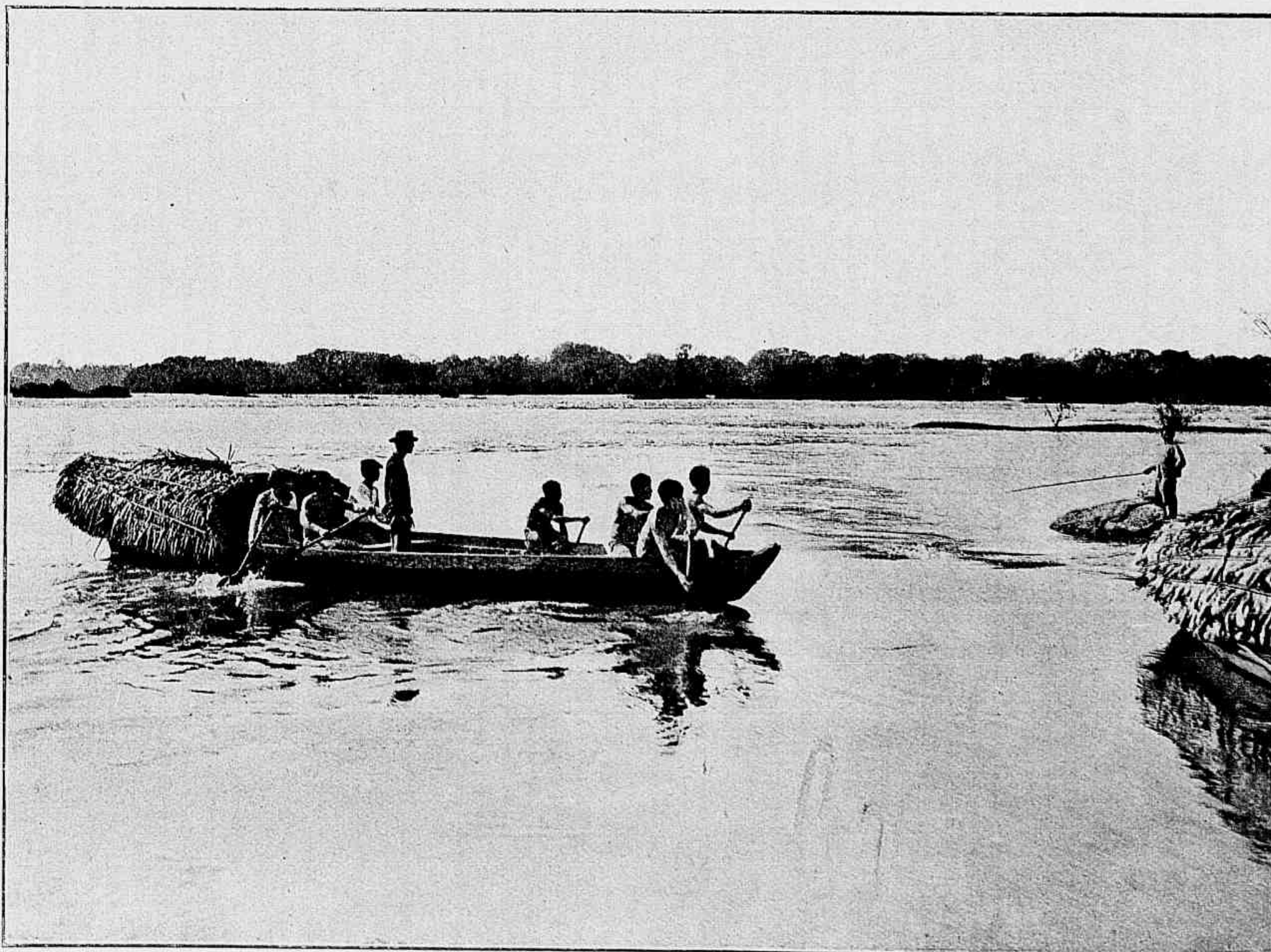
Parte a galope, a toda brida, na disparada vertiginosa, quasi sem obstaculos, atrás, o boi na dianteira, abandona a ré-dea, sacode a laçada. Se é a xarqueada, traz o rifle, e a 44 derruba um por um, na corrida doida sobre o tapete de capim.

Vaqueano e filho do maravilhoso *habitat*, caça e pesca. Na segunda metade do dia, não cansado pela tarefa das cavalgadas, senta-se ao batente da barraca e tece na teia grosseira de seu tear rustico. São de suas mãos o artistico das rêdes e dos balaies, dos tapetes e dos cestos. Tem alma também e admira o que é seu.

Tardes claras, finda a labuta das correrias, desce ao porto, galga a "montaria" e vae visitar o companheiro do outro lado do igarapé. São os filhos que remam,

é a filha que guia no jacumã da canôa, é elle que, de pé, no seio da familia que preza, vê, divaga os olhos pela campina esverdeada da Boa Vista. Ninguém reflecte tanto nem tem mais apêgo áquellas paragens! E, emquanto o inglez ovae afugentando para o Sul, sem nada dizer, porque nada sabe, perde seu gado, despede-se da roça e, em torno aos seus, navega rio abaixo na busca de outros campos.

Não o expulsa a invasão dos barbaros: é o augmento dos domínios da Inglaterra!



QUADRO DA VIDA AMAZONICA



Figuras e Factos

Um flagrante do ultimo baile levado a effeito pelo Centro Bancario de Cultura Social.



Os interpretes da formosa opereta "Duqueza do Bal Tabarin", na edição apresentada pelo Club Gymnastico Portuguez.



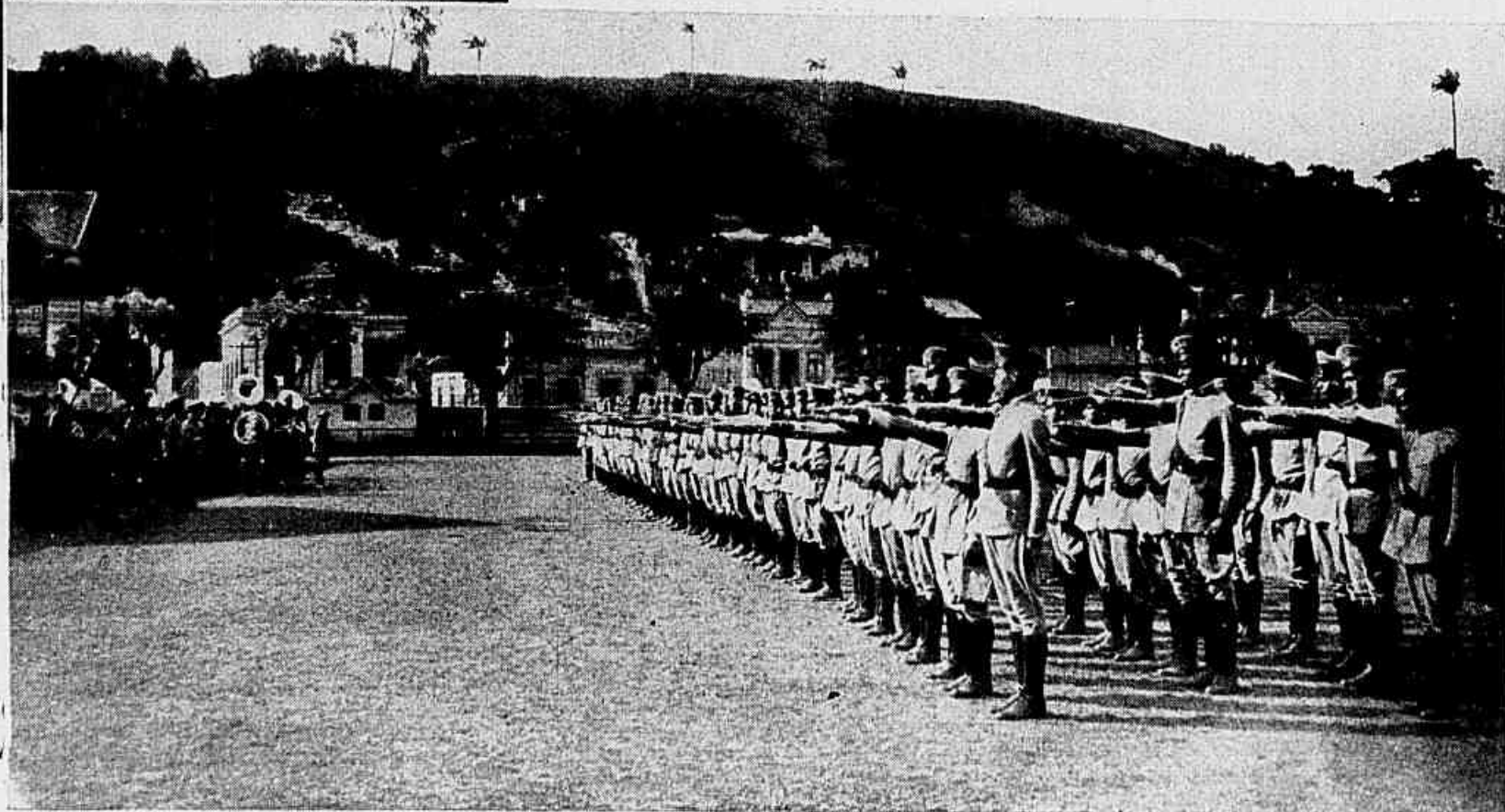
No stand do Laboratorio Chimico Militar do Exercito; na Feira de Amostras, onde o cel. Augusto Manoel de Aguiar Filho, director, offerceu uma taça de champagne aos jornalistas.



A platéa do Club Gymnastico Portuguez que applaudiu a representação da "Duqueza do Bal Tabarin".

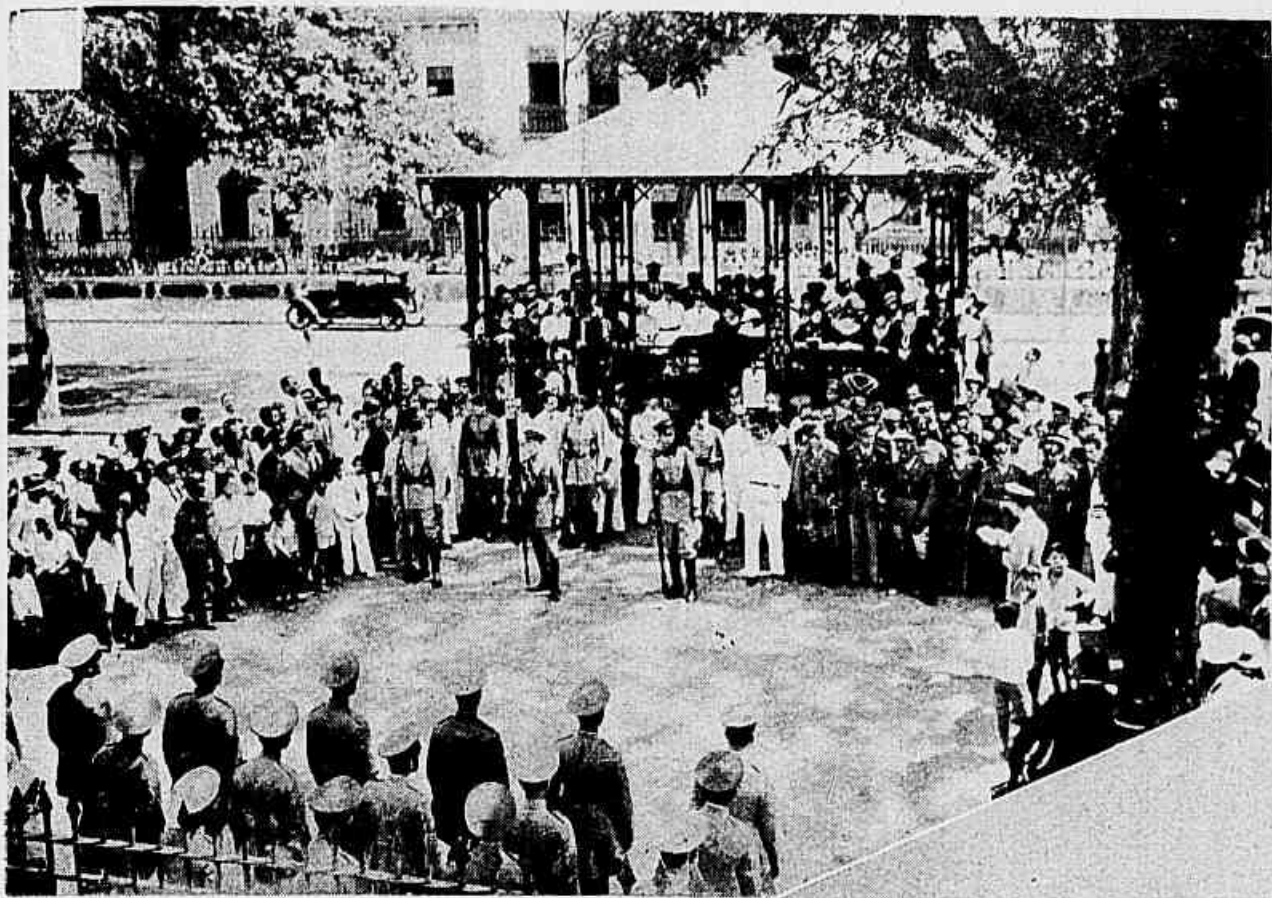


Uma visão parcial da exposição de arte na recente Feira de Amostras.

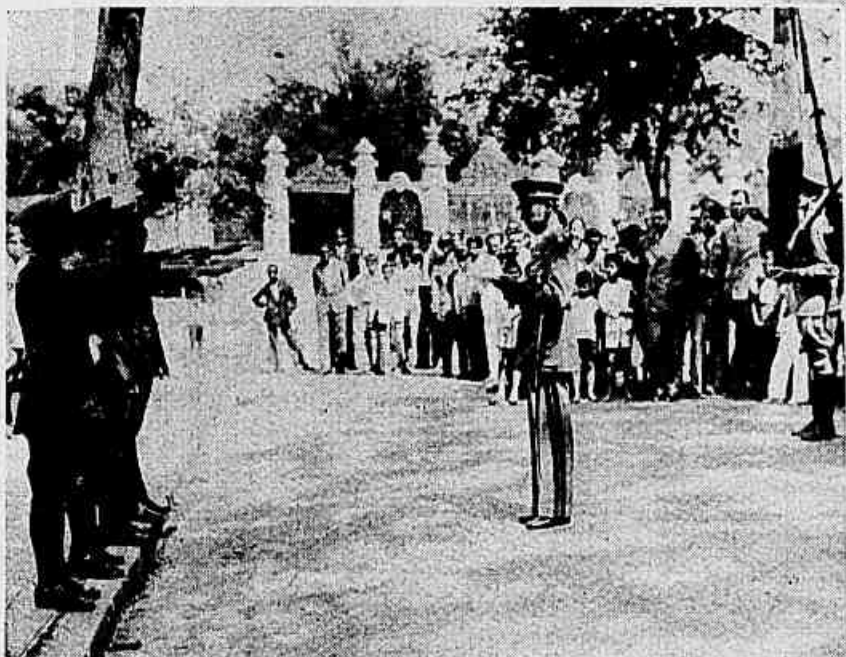
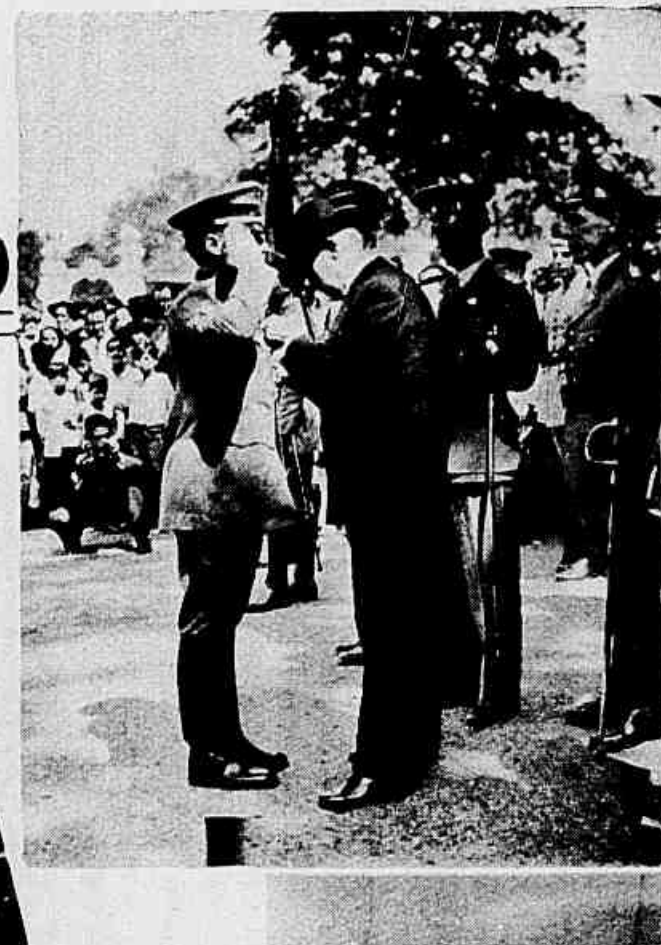


O juramento á bandeira pelo Tiro de Guerra n.º 5, no campo do Botafogo Foot-ball Club,

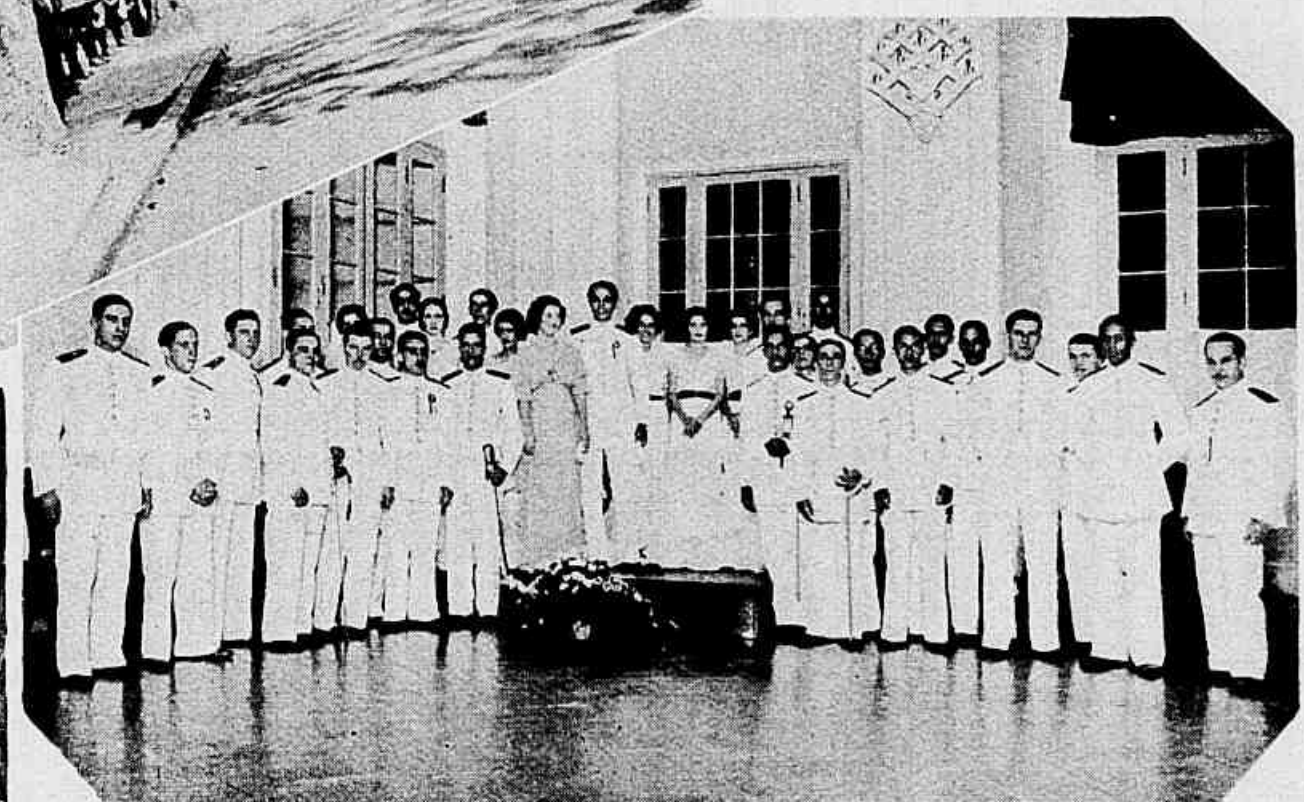




C.P.O.R.



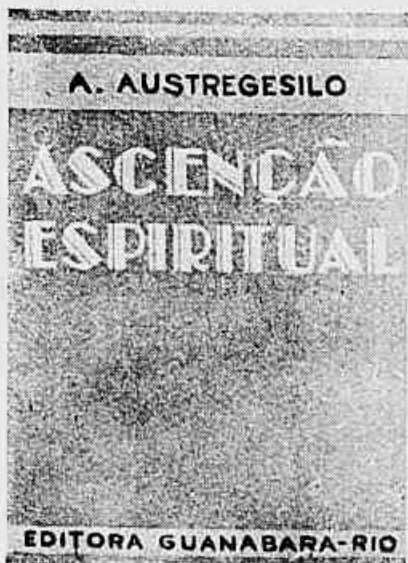
Aspectos da solennidade da declaração dos aspirantes da turma de 1933 do Centro de Preparação dos Officiaes de Reserva, realizada pela manhã no quartel do Centro e epilogada á noite com um lindo baile, no Club Germania. Entre as photos que aqui se vêem destacam-se ao alto, á direita, o general Corrêa Lima entregando ao novo aspirante — Antonio Fernandes Lopes, o alumno mais distincto da turma — a medalha de merito; no extremo inferior á esquerda, a leitura do compromisso pelo 1.º tenente Octavio Augusto Feital; em baixo, á direita, a turma de aspirantes no Club Germania quando se iniciava o baile comemorativo.



ASCENÇÃO ESPIRITUAL, de
A. Austregesilo — (Edi-
tora Guanabara)

Toda a gente sabe que o professor Austregesilo não é apenas um defensor da nossa saúde mas também um paladino da nossa felicidade.

As suas obras nos ensinam, da maneira ao mesmo tempo mais elevada e mais intuitiva, a cuidar do corpo e da alma. São lições preciosas que acompanhamos, de pagina em pagina, como se ouvissemos uma voz inspirada e amiga aconselhando-nos os melhores



meios de conservar sã e destra a nossa existencia physiologica e dar á nossa vida espiritual a possivel superioridade. E todas as suas obras deste genero nos ajudam poderosamente, com um grau de eficiencia decerto ainda não attingido

em lingua portugueza, a trabalhar, a lutar, a ter esperança, a vencer. A educação da Alma, Pessimismo risonho, Meditações constituem — depois dos Pequenos males, da Cura dos Nervos, de tantas outras obras magistraes de divulgação medica — compendios magnificos de educação moral, que se devem reler de vez em quando e aos quaes sempre se recorrerá com beneficio certo e infallivel satisfação. O professor Austregesilo conhece a nossa intelligencia, a nossa alma melhor do que nós mesmos. Lida com os nossos nervos e as nossas emoções como o relojoeiro mais experiente com os mecanismos que marcam as horas, contam os minutos, detalham os segundos. Os seus livros resolvem todas as questões da nossa intimidade — com tanto que os saibamos ler e applicar. E, por effeito desta *Ascensão Espiritual*, qualquer de nós, com a verdadeira vontade de comprehender e

de sentir poderá, ao cabo das duzentas paginas do volume, ficar maior e melhor.

DOIS SHILLINGS E SEIS PENCE por Mario Serrano — (*Pró-Luce—Rio—1933*).

Mais uma novella. Mas bem pensada e bem escripta. Nem sempre isto succede a obras de tomo, quanto mais a novellas!

Não resumiremos o thema de *Dois Shillings e Seis Pence*. Nem o permite o espaço da secção, nem nos acostumámos a privar o proximo de legitimo prazer. Assim o da leitura da obra de Mario Serrano. Não estamos, porém, privados do desejo de que elle se abalance a cultivar o romance.

Possue o sr. Serrano dois grandes dotes de romancista: o segredo de decifrar psychologicamente as almas e o de descrever a vida e a natureza como se apresentam aos bons observadores.

Personagens, descripções, tudo em *Dois Shillings e Seis Pence* está no devido logar. Ha na novella muito Rio de Janeiro de envolta com muito talento: catem lá os criticos desapiedados, espiolhando a litteratura alheia, os defeitos que quizerem na curiosa novella, de leve toque britannico que não a desengonça.

Haverá sempre quem na novella do sr. Serrano se deleite com os seus typos e as suas descripções, aquelles fixando varios aspectos de vida bancaria, estas como dissemos mostrando muito Rio de Janeiro, muito conhecimento dos refulhos de sua vida social.

A descripção do decimo capitulo da novella pintando-nos a sala do necroterio, silente alta noite, um raio de luar a poisar sobre seis cadaveres em funebre deposito, encanta pelo talento e arripia pela verdade.

Dois Shillings e Seis Pence revela alguem. Ninguem de boa fé o poderá contestar.

VULTOS DA LITTERATURA BRASILEIRA, de Heitor Moniz — (*Mariza, Editora*).

O sr. Heitor Moniz, que nobremente cultiva a especialidade das obras de divulgação historica e litteraria, mais uma vez, no presente livro, cumpriu essa missão meritoria.

Com esmero de escolha e seguro criterio de exposição, se ensina por estas paginas fóra a quem ainda o não saiba — e ha sempre em taes assumptos uma boa maioria ignara — o que foi a vida e é a gloria dalgumas das mais illustres figuras da nossa poesia, do nosso romance, do nosso theatro. Na sua selecção não houve o proposito do genero literario e sim o cuidado do verdadeiro valor, da verdadeira significação para a intelligencia e a arte nacionais.

Assim os *Vultos da Litteratura Brasileira* constituem uma série que vac do satyrico Gregorio de Mattos ao ardoroso frei Francisco

Sampaio e do condoreiro Castro Alves ao repentista Moniz Barreto.

Não é de provar esta ou aquella tendencia, de assignalar esta ou aquella corrente que se trata nestes capitulos tão leves de forma quão, de conceito, substanciosos. Como já fizera no *Brasil de Hontem*, nos *Amores Historicos*, nos *Aspectos da Historia do Brasil*, o autor cuidou de recordar, com certas feições e pormenores numerosos que o grande publico des-



conhece, individualidades com as quaes toda a gente ganhasse em se familiarizar. Tal foi o seu plano de trabalho e, graças ao capricho das suas investigações e á limpidez espontanea e facil do seu estylo, plena e victoriosamente o executou.

Coisas da França

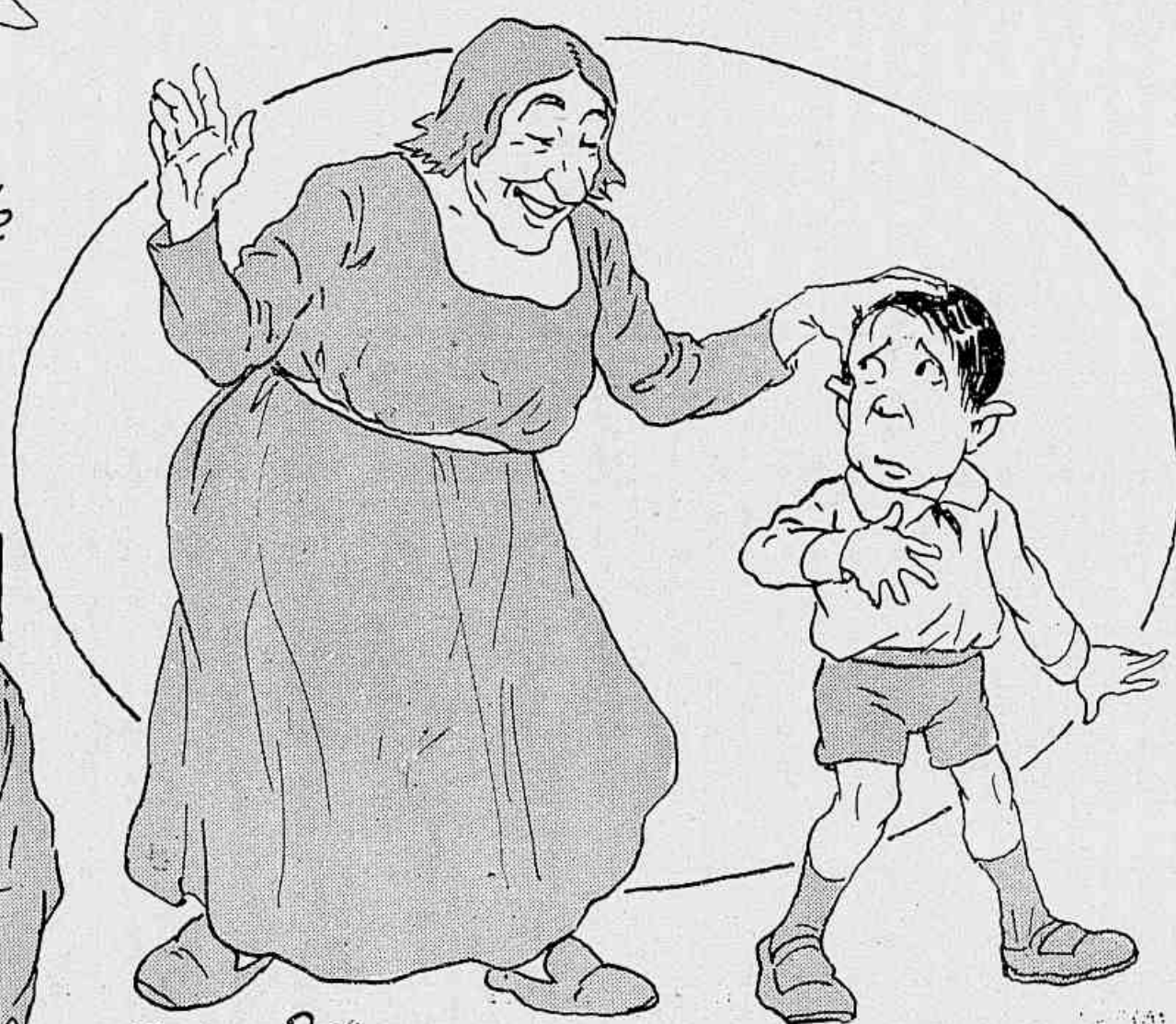
Depois do recente Decreto-represália



- Quiz me matar. Fui salvo e tenho de pagar tanto? - Porque tomou verde-pariz.



- A entrada é franca e a saída é paga?!
- Porque é saída à franceza.



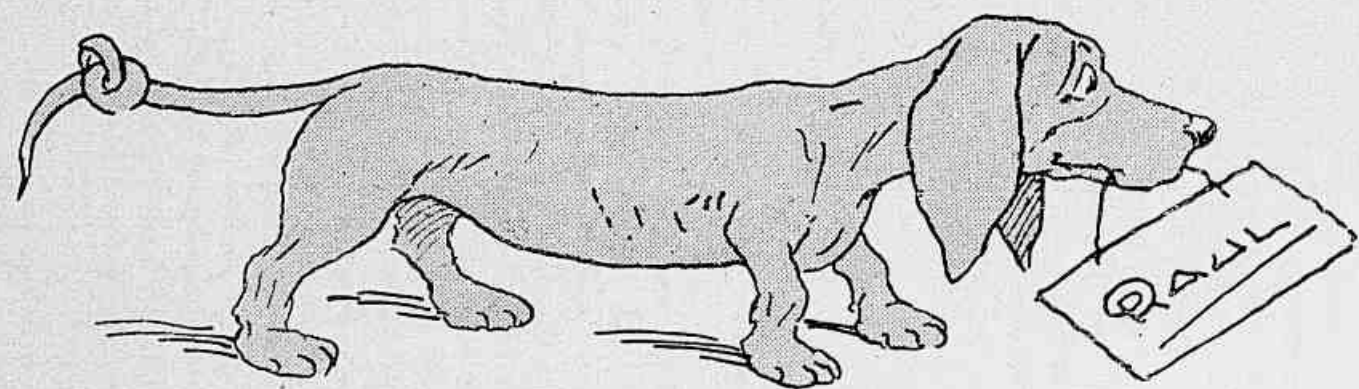
- Sabes? Chegou um marinho de França.
- Aposto que é mais caro do que eu.



- Coitado! Perdeu tudo!
Arruinou-se por causa
de uma taça de champagne



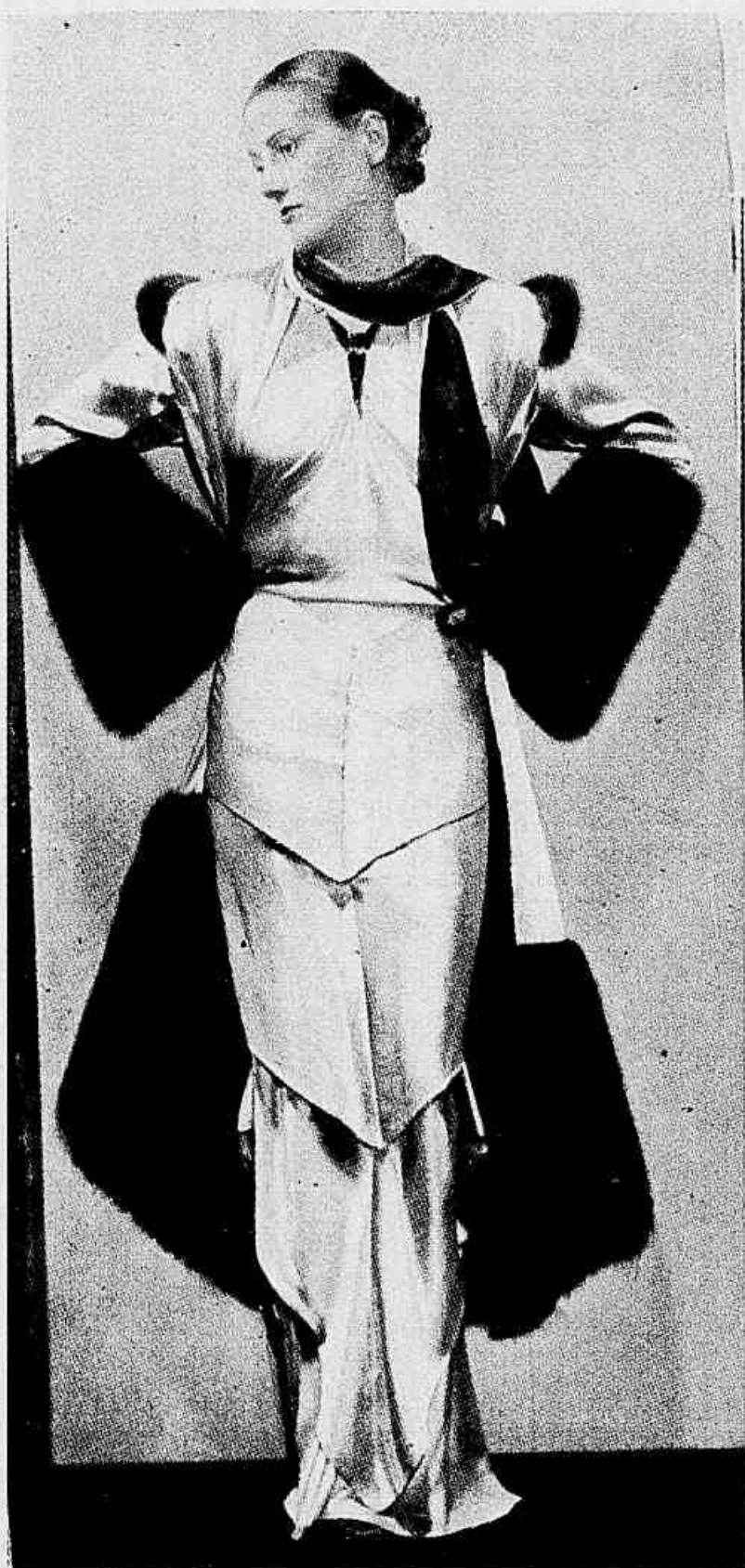
- Me voilà, mon petit bijou chéri...
- Desculpe, agora não posso falar francez...



JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

ULTIMOS MODELOS PARA A NOITE



1 — Vestido e manteau de setim *botticelli*. O manteau guarnecido com pelle preta. 2 — Vestido de *crêpon* de seda preta muito leve. O decote quadrado é guarnecido de um lado com uma *ruche* que atravessa as



costas em diagonal e vem prender-se abaixo da cintura do lado opposto. A saia tem roda ampla em baixo e é guarnecida com babados *en-forme*. 3 — Vestido de veludo branco de fantasia, guarnecido com setim preto.

Preceitos de hygiene

A MYOPIA

Quantas pessoas soffrem de dores de cabeça devido aos olhos sem se lembrar de ir ao oculista! A myopia é quasi sempre a causa, sobretudo quando uma das vistas é mais myope que a outra. Uns vidros correctores, e as dores de cabeça

desapparecem como por encanto.

Mas não provoca somente a dor de cabeça o defeito da vista. Já observaram dyspepticos cuja dyspepsia não tinha outra origem senão a fraqueza da vista. Todos os nervosos que estão neste caso vêem augmentar sua nervosidade

e aerophagia consecutiva devido somente a uma myopia sem tratamento.

O que é certo é a relação intima que ha entre a asthenia, a fadiga geral e a visão defeituosa.

E a preguiça das creanças? Quantas creanças ficaram livres desse defeito somente com o uso de oculos!

A myopia é doença que precisa ser tratada, e tratada desde a infancia. Os medicos dizem sempre

que se deve mandar, systematicamente, a creança aos especialistas da garganta e do nariz; deve-se accrescentar: ao oculista também. Com um nariz desobstruido, uma boa garganta e uma boa vista, a creança está armada para a vida!

E' incontestavel que a myopia augmenta todos os dias. Isso é devido provavelmente aos progressos da instrucção, a creança lendo muito mais ac-

tualmente que outróra. E também á iluminação.

A nossa vista foi construida para a luz do dia; nella somente está a gosto. Sempre que seja possível deve se evitar trabalhar á noite. E' um grande erro diminuir a intensidade do foco de luz para poupar os olhos lendo. Cansa-os, pelo contrario. Durante alguns annos, a moda impunha luzes veladas e fracas. Essa moda estragou muitos olhos. Mais esforços

se faz para ver, mais se cultiva a myopia. Junte-se a isso a hereditariedade, que é um dos grandes factores: 50% dos myopes herdaram a myopia dos paes.

Paremos, pois, a evolução dessa pequena enfermidade. E' muito possível. Mas o que está adquirido fica adquirido e a vista atacada não volta nunca mais ao seu estado primitivo. Não se esqueçam disto; tratar a tempo da vista das creanças!

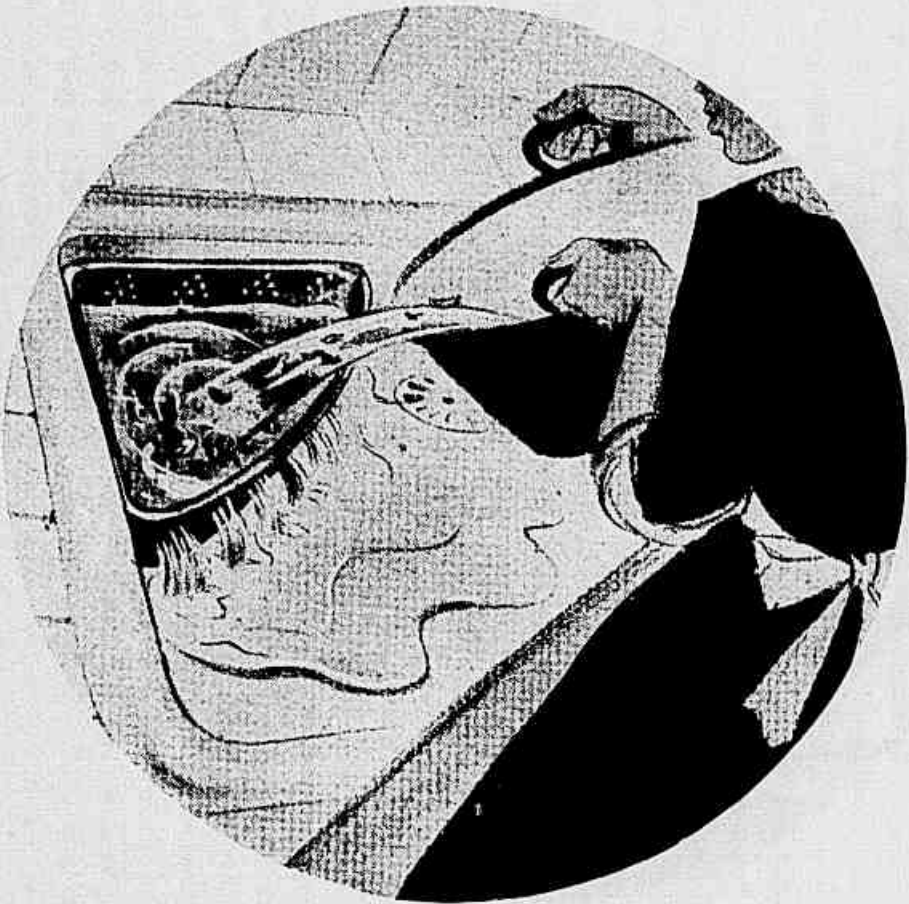
FIGURINOS

O MAIOR SORTIMENTO

MOURA FONTES
OUVIDOR. 145 -- RIO DE JANEIRO

Nossa alimentação

NOVO APPARELHO — O COADOR PARA A PIA



É uma fonte de despesa e de aborrecimento para as donas de casa o cano de esgoto das pias da cozinha. Resíduos tais como folhas de chá, restos de legumes, cascas de batatas, pennas de gallinha obstruem facilmente os canos. Esse novo aparelho evita todas essas contrariedades; já é usado em muitos paizes do norte da Europa.

Não constitue como se póde pensar mais um objecto a limpar; pelo contrario, como é muito mais facil de trazer limpo que a propria pia, seu emprego será antes uma economia de tempo para a cozinheira.

De esmalte perfurado, este objecto não enfeia cozinha alguma, por mais luxuosa que seja: sua forma triangular acerta perfeita-

mente num dos cantos da pia e suas dimensões pódem ser maiores ou menores conforme o tamanho da pia.

MENU DE JANTAR

SOPA: CREME DE ERVILHAS

FILETE DE LINGUADO COM MOLHO HOLLANDEZ

SALADA DE ALFACE COM BETERRABAS

PEPINO RECHEADO COM CARNE DE GALLINHA E PRESUNTO ARROZ

COELHO DE PANELLA TALHARIM

SOUFFLÉ DE MORANGOS BOLO DE FARINHA DE ARROZ

FAÇA O SEU BÊBÊ GOSTAR DO BANHO!

O novo Sabonete Gessy torna tão agradável o banho do seu filhinho, que o bebê olha o banho como uma das delicias da vida.

Novo, de perfume subtil, aperfeiçoado scientificamente, o Sabonete Gessy é de extrema pureza, feito de uma composição vegetal e de ingredientes de primeira ordem.

O novo Sabonete Gessy faz do banho uma delicia e assim forma na criança habitos salutaes e nobres de hygiene e de asseio. Empregue-o ao banhar seu filhinho e verá como elle se entusiasma pelo banho!

O NOVO SABONETE

GESSY

Producto da Companhia Gessy S. A.

PURO COMO A ROSA QUE LHE DÁ A CÔR



Um 1\$500

COPYRIGHT, 1955, CIA. GESSY, S. A.



os pedaços de coelho que foram refogados e são regados com um copo de caldo ou de agua quente e um copo de vinho branco. Juntam-se em seguida tres tomates (se forem dos grandes), uma pitada de pimenta e uma colherinha de mostarda.

Deixa-se cozinhar lentamente com a panella tampada até que a carne esteja tenra.

Põe-se para cozinhar talharim, escorre-se a agua e junta-se um pouco de manteiga. Arruma-se o talharim em volta numa travessa e põe-se no centro os pedaços do coelho; o molho depois de coado é despejado por cima.

SOUFFLÉ DE MORANGOS

Desmancha-se numa chicara de leite (chicara das de chá): 100 grs. de assucar e 15 grs. de fecula de batata. Vae a panella ao fogo e não se deixa de mexer com uma colher de pau. Logo que ferver retira-se do fogo e junta-se 5 gemmas de ovos; mexe-se bem. Em seguida, junta-se 125 grs. de morangos esmagados e passados na peneira. Depois juntam-se 5 claras muito bem batidas e despeja-se num prato que possa ir ao forno. Põe-se em forno brando uns vinte minutos pouco mais ou menos. Servir immediatamente.

BOLO DE FARINHA DE ARROZ

Bate-se primeiro muito bem 150 grs. de manteiga até que fique um creme. Em seguida são batidas 8 gemmas com 150 grs. de assucar, despejando-se em seguida na vasilha da manteiga as gemmas batidas; mistura-se tudo o melhor possível. As oito claras também são batidas em separado e depois reunidas ao resto da massa. Peneira-se junto 100 grs. de farinha de arroz, 100 grs. de farinha de trigo e uma colher de fermento inglês.

Mistura-se a farinha na massa e despeja-se numa fôrma untada com manteiga e polvilhada com farinha de trigo. Põe-se para assar no forno imediatamente, para que a farinha não desça para o fundo da fôrma.

Não precipite o seu julgamento



com as virtudes nutritivas do óleo de amendoim

Examine, sob todos os aspectos, o Azeite Mesa.

Sinta o sabor agradável e característico que lhe empresta o amendoim de que é extrahido. Favorecido por circunstancias especiaes, o Azeite Mesa não exala cheiro algum, factor importantissimo que o põe em notavel relevo junto aos seus similares. Veja a pureza delicada do seu colorido natural, fructo dos cuidados de que se faz merecer. Ficará, assim, convencida de que o Azeite Mesa é digno do lugar de destaque que conquistou entre os seus innumeros e selectos consumidores.



AZEITE MESA
Um producto de
GIORGIO, PICOSSE & CIA. S. PAULO

CREME DE ERVILHAS

Tomam-se 2 litros de ervilhas frescas em grão que se põe para cozinhar em agua fervendo; no fim de cinco minutos retira-se do fogo e escorre-se a agua; os grãos são passados numa peneira muito fina.

Junta-se esse puré de ervilhas a um caldo de gallinha e liga-se com uma chicara de leite na qual se desleza um pouco de maisena ou farinha de arroz.

Serve-se com torradas fritas na manteiga.

FILETE DE LINGUADO COM MOLHO HOLLANDEZ

Os filetes do linguado são cortados em vuez, da grossura duma sardinha; esses filetes são passados no leite e depois na farinha de trigo, e em seguida fritos em manteiga ou em azeite.

Molho hollandez: — Põe-se uma panella no banho-maria (dentro de outra panella com agua quente e sobre o fogo) com 125 grs. de manteiga fresca

Aconselhamos ás exmas. leitoras o emprego da "Gordura de Coko Brasil" ou do "Azeite Mesa" em substituição á banha e aos azeites communs, pois assim terão melhorado a receita e economizado, porquanto a "Gordura de Coko Brasil", contendo 100% de pura gordura, é empregada na proporção de um terço a menos sobre a quantidade requerida de gordura commum e o "Azeite Mesa" é um producto finissimo tão bom quanto os azeites de oliveira importados, custando apenas a metade do preço.

e uma boa pitada de sal; bate-se essa manteiga com um batedor juntando uma a uma quatro gemmas de ovos; por ultimo junta-se uma colherinha de vinagre.

PEPINOS RECHEIADOS COM CARNE DE GALLINHA E PRESUNTO

Depois dos pepinos descascados são cortadas as

pontas e com uma colherinha ou cabo de garfo tiradas todas as sementes e fibras. Enche-se com o seguinte recheio. Faz-se um refogado com um pouco de manteiga, cebola ralada e a carne da gallinha picada e passada na machina (pode se aproveitar restos de gallinha assada ou daquella com que se fez o caldo para a sopa); junta-se presunto picado (tres ou quatro fatias), salsa bem picada e depois um pouco de caldo; engrossa-se com um pouco de maisena ou de farinha de trigo.

Depois de cheios os pepinos tapa-se a abertura com o pedaço tirado, mantendo-se no seu lugar por meio de palitos.

Os pepinos vão cozinhar num pouco de caldo de gallinha ao qual se junta um bouquet de cheiros. Na hora de servir tira-se o bouquet e junta-se no molho um pouco de maisena batida com manteiga.

Os pepinos são arrumados sobre torradas feitas com pães de 200 rs. O molho é despejado sobre os pepinos e enfeita-se por cima com salsa picadinha.

COELHO DE PANELLA

Escolhe-se de preferencia um coelho novo e bem gordo; depois de bem limpo é cortado em pedaços e estes postos para refogar num pouco de azeite ou manteiga. Assim que estiverem todos num tom bem dourado, salpica-se com um pouco de farinha de trigo



Camisa de dormir, de crepe georgette rosa claro, guarnecida com incrustações de renda. Este modelo presta-se para um *déshabillé* elegante.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas farmacias.

O que está na Moda

Ha duas tendencias para a moda da noite: qual vencerá, ainda não se pôde dizer. Será o vestido *drapé* á antiga com as bellas pregas flexiveis e de linhas classicas, ou o vestido colante que dá todo seu valor ás formas do corpo, que não procura encobrir nem a curva das cadeiras nem a do peito?

E' sómente muito em baixo, bem perto dos joelhos, que o vestido *fourreau* se alarga numa roda razoavel que se prolonga ás vezes em cauda. Para não cortar a harmonia da linha, nenhum cinto nem faixa na cintura. Sómente um movimento ajustado mostra a entrada da cintura.

Tudo que é juntado para dar largura á silhueta num ponto mais ou menos determinado vae desaparecer. Babados, azas collocadas nos hombros, mangas balão, hombros recheiados vão ficar fóra de moda. Ver-se-á, naturalmente, em volta das cavas e do decote flexiveis enrolamentos de



Cajú Purgativo

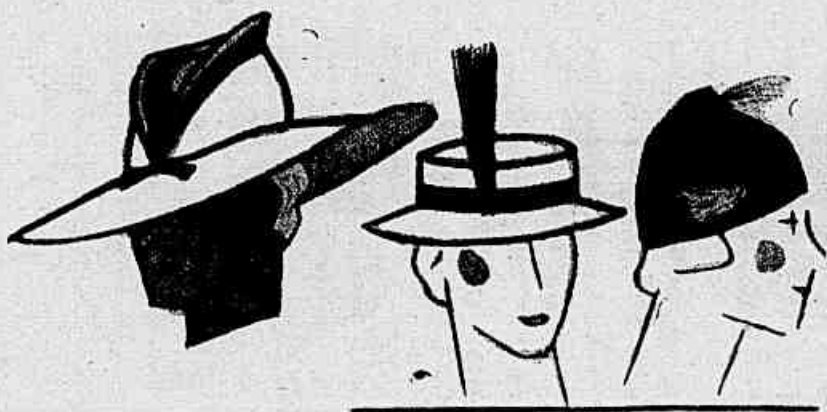
Premiado com Medalha de ouro

— na —
1.ª Feira de Productos Pharmaceuticos de São Paulo

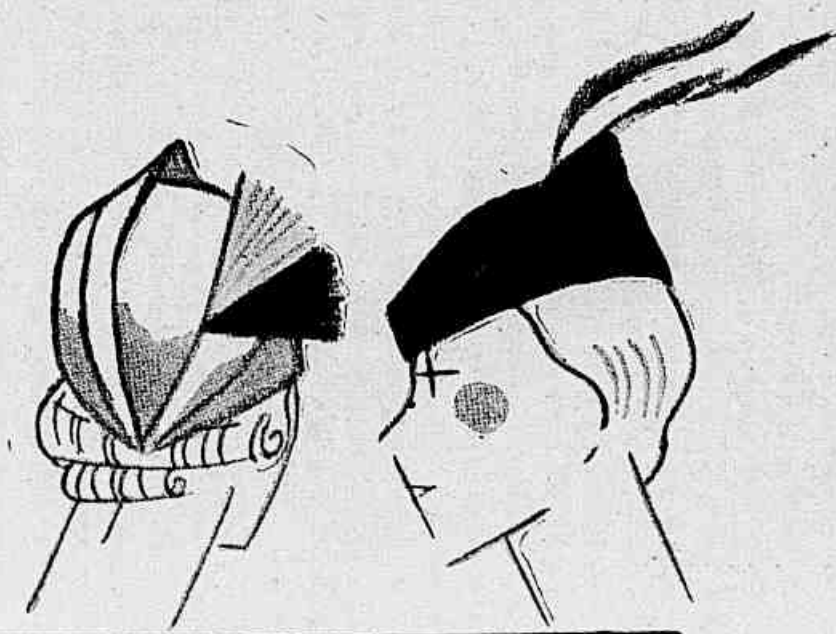


Toilette para a noite, de faille preta, de formato muito moderno, guarnição original de babados na parte de baixo da saia. O corpo é enfeitado duma maneira interessante com crepe marocain turqueza.

écharpes, mas envolverão os hombros procurando dissimular-os em vez de accusal-os.



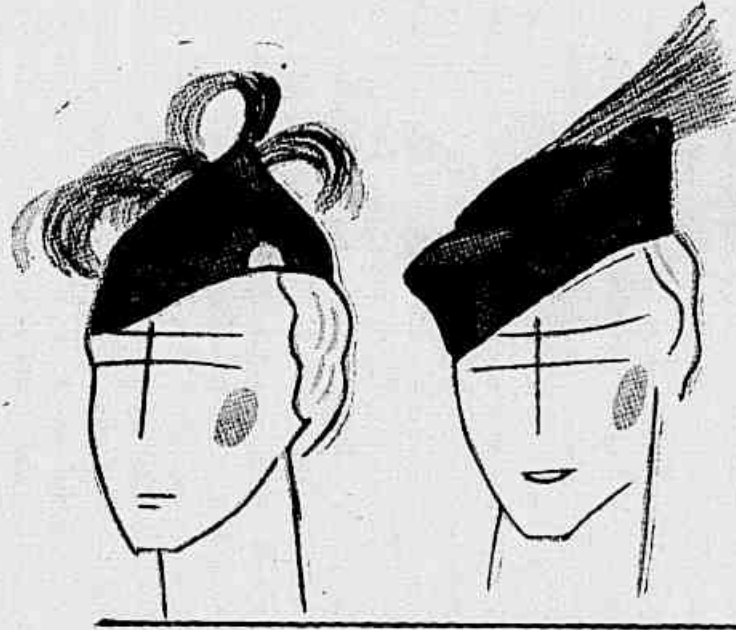
1 — Chapéu grande de tecido branco, a copa *drapé*.
2 — *Canotier* guarnecido com *aigrettes*. 3 — *Toque* de feltro preto enfeitado com *cross* branca.



Toque de velludo branco com *cross* branca e preta.
Toque de velludo marron com pennas de *coq de roche*.



Vestido genero *tailleur*, de crepe marocain marron; clips de metal nickelado mantem as pregas formadas pelo panno da frente no corpo.



Toques de velludo preto guarnecidas com ave do paraizo e *aigrettes*.

Os bellos tecidos pesados estão em moda e o tafetá serve de transição entre os tecidos espessos e os tecidos leves.

Permite alguns effeitos de *bouffants* para aquellas

que não abandonarão depressa a moda que tanto agradou. O tafetá de fantasia é um tecido muito empregado ultimamente pelos grandes costureiros.

Ao lado dos setins es-



1 — Ao alto, no centro — *Tailleur* muito moderno de crepe beige. O casaco é fechado com *clips* de metal nickelado. A fivela do cinto, de camurça beige, é do mesmo metal. A golla que se amarra em gravata é de crepe de tom vivo. A saia é guarnecida com uma prega dupla na frente e outra atrás. 2 — Vestido de pesado crepe marron; a faixa é de velludo cor de laranja forrada com o crepe do vestido. Os babados das mangas são forrados com o mesmo velludo. *Panneaux* applicados na saia. 3 — *Toilette habillée* para jantar e theatro de velludo preto. Saia *en-furmé*. Broche de *strass* mantém o *drapé* no hombro; fivela de *strass* no cinto.



ossos, os crepes pesados, o *lamé* e as sedas palhetadas são os tecidos mais empregados para as toilettes da noite.

Para acompanhar as toilettes da tarde e da noite os chapéus pequenos ou grandes são guarnecidos com *aigrettes*, paradis, plumas. Com o velludo *bouilloné* e tecidos que se assemelham a cabellos tecidos compõem-se interessantes *toques*.

Uma cutis nova consegue-se mediante a Cera Mercolized

Debaixo da epiderme exterior da cutis do rosto ha uma outra pelle de tez fresca tão bella e louça como a das crianças, pelle esta que é posta em manifesto pela Cera pura Mercolized applicada de accordo com as respectivas instruções. Toda dama que se sinta acabrunhada porque tenha o seu rosto murcho e envelhecido deve recorrer incontinenti á afamada e conhecida Cera Mercolized que pode ser adquirida em toda pharmacia. A dama que assim proceda constatará, em breve, o seu rejuvenescimento, como por encanto.

Si se deseja obter o colorido "natural" da cutis não se deve fazer uso de rouge; ha que applicar-se, em troca, o pó de "Carminol" puro.

AS BLUSAS



1 — (Da esquerda para a direita) Uma blusa de fustão branco guarnecida com pates abotoadas. 2 — Blusa de organdi bordado, enfeitada com babadinhos plissados. 3 — Blusa de organdi guarnecida com pregas muito finas. 4 — Blusa de organdi, uma frente pregueada forma jabot. 5 — Blusa sem mangas de shantung rosa. 6 — Blusa de linho azul, a frente formando pala. 7 — Blusa de linho verde claro, fóra da saia e com cinto de camurça. 8 — (Em baixo) Blusa de tecido escocês de algodão, fundo branco com xadrez azul, vermelho, verde e roxo. 9 — Blusa de linon de fil, com a frente pregueada. 10 — Blusa de fustão branco com gravata vermelha.

Diversos
aspectos
duma
mesma
toilette



1 — Vestido de sel-lisa branca, um lado do corpo guarnecido com o mesmo tecido azul. Cinto do tecido branco com laço do tecido azul. 2 — Casaco com manga curta de sel-lisa azul, rodeado com uma tira do tecido branco. 3 — Casaco curto do tecido branco, com revers do mesmo tecido.

Pensamentos

E' preciso ter a vontade da vontade.

Querer é poder para além do possível.



MAES!
Protegei os vossos
bebés

Quasi todas as doenças, como a brotoeja, a varíola, o sarampo, a diphteria, a coqueluche, a escarlatina, e outras molestias contagiosas são males que têm origem nas infecções resultantes da falta de cuidados sanitarios. Uma das melhores medidas preventivas é a de se usar o "LYSOL" na limpeza geral. Em se lavando os assoalhos, as paredes e os moveis com uma solução de 2% de "LYSOL" (uma colher por litro d'agua) reduz-se ao minimo o perigo de contagio. Use-se-o também nos ralos, quartos de enfermos, etc.

O LYSOL é incomparavel para a hygiene intima das senhoras. Uma colherinha em cada litro d'agua, proporciona uma solução de resultados garantidos, agradável e eficaz para as irrigações vaginaes. Milhares de senhoras no mundo inteiro o estão usando.

"Lysol"
MARCA REGISTRADA DESINFECTANTE



• RESGUARDE-SE DE IMITAÇÕES com nomes parecidos, e lembre-se que para conservar a sua efficacia, o Lysol não é perfumado.

Fabricado por
Schülke & Mayr, A. G.
Hamburgo, Alemanha

Senhoras!
MATHIL o regulador de confiança,
NÃO FALHA!

A MODA EM PARIS



1 — Toilette para a noite de "Panne Sauvage" *bourgogne*. 2 — Vestido de veludo "paysan" branco; nas mangas incrustações de *lamé* dourado, bordado com fio de ouro.



Mademoiselle Roberte Cusey com um dos seus últimos modelos: esta *toque* de veludo preto e veludo *chartreuse*; guarnecida com uma *crosse chartreuse*.



Mademoiselle Suzanne Farnier com um seu modelo de veludo *côtelé* vermelho *ocre*, guarnecido com uma bola de metal.



Toque de Jeanne Blanchot, de veludo *côtelé* branco, guarnecida com veludo preto. Completa-se com uma *ruche* volumosa de veludo preto.

CONSELHOS SOBRE O CORTE E COSTURA DAS MANGAS

A maneira de cortar e collocar as mangas é uma das coisas mais difficeis para aquellas que ainda não estão praticas na costura. Um erro nesse trabalho pôde comprometter completamente o exito dum modelo e tirar-lhe todo o chic.

A moda actual trouxe-nos uma grande diversidade de fórmulas.

Mas, qualquer que seja o modelo escolhido, as mangas devem estar completamente terminadas antes de ser collocadas na blusa.

O corte — Trataremos da manga classica, que é cosida na cava. Actualmente faz-se quasi sempre com uma unica costura em baixo do braço.

Colloca-se o molde sobre o tecido dobrado em dois, direito contra direito (fig. 1); corta-se então as duas mangas ao mesmo tempo. O lado mais talhado é o da frente.

Quando a manga deve ser cortada a fio direito, faz-se uma cruz riscando bem o tecido e verifica-se que essa cruz se encontra bem em frente da costura do hombro (fig. 2). Quando a manga tem que ser enviezada, o risco dado em pleno *viez* deve ficar bem no centro da manga. É indispensavel observar essas indicações para que as mangas não torçam e assentem bem. Um de-

zidos (se o tecido é fino) ou em *pince* na altura do cotovelo (fig. 3).

Como collocar a manga no casaco: prega-se um alfinete bem no centro da manga (na parte de cima) na costura do hombro do casaco, prestando bem atenção a que a manga cáia bem e não torça.

A manga em cima deve ser um pouco mais larga que a cava na qual tem de ser pregada; isso é indispensavel para que a manga assente bem e não incomode. Esse pequeno acrescimo, de 2 a 3 centímetros, deve ser repartido na parte de cima, de cada lado da costura do hombro (fig. 4).

Deve se recommendar áquellas que ainda não estão muito praticas na costura experimentar cuidadosamente as mangas depois de cada concerto.

Defeitos — Quando uma manga forma uma prega horizontal sobre o alto do braço, é porque falta largura; alarguem naquella ponto. Se forma uma prega vertical, é porque falta altura. Sendo possivel cava-se um pouco mais em baixo do braço na manga.

Execução da manga — Alinhava-se a costura, a manga bem pousada sobre a mesa; depois de experimentada, e cosida a costura da manga na machina,

dá-se uns piques nas sobras da costura na parte da curva do cotovelo; passa-se a ferro a costura bem aberta com um panno humido por cima (fig. 5).

Antes de dobrar a bainha da manga, verifica-se bem o comprimento dobrando e levantando o braço (6).

As cavas — A cava é um ponto muito delicado. Deve ser bem pequena, mas não ao ponto de incomodar, naturalmente. Uma cava muito larga tira altura na

manga; isso não sómente é muito incommodativo como forma pregas em baixo do braço.

Deve se dar tambem uma forma bem arredondada. Quando não se tem um bom molde é preferivel fazer uma abertura apenas que passe o braço, e vae se cortando pouco a pouco na experimentação.

Pregação da manga — Quando a manga estiver bem no lugar pregada com alfinetes, passa-se um alinhavo marcando o lugar da costura no casaco e outro na manga, marcando-se com cruces os diversos pontos (fig. 7).

Em seguida collocam-se as mangas uma sobre a outra, avesso contra avesso, para reproduzir sobre a outra manga os alinhavos e marcas. Faz-se a mesma coisa nas cavas do casaco.

Alinhavam-se as mangas nas cavas e não se cose na machina senão depois de uma outra experimentação. Essa costura deve tambem ser passada a ferro com o panno humido por cima.

A manga mais usada para os *tailleurs* e *man-leaux* sport é a de duas folhas, a de cima muito mais larga que a de baixo; resulta dessa differença uma leve roda suplementar que se junta por meio de franzidos na parte arredondada do cotovelo (fig. 8).

Todas as explicações dadas servem para mangas pregadas nas cavas e lisas em cima. Deve se acrescentar que, nas mangas tra-

CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças em Seda ou Fio de Escocia.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

12, RUA URUGUAYANA, 12

FILIAL:
27, RUA GONÇALVES DIAS, 27

balhadas com pregas ou franzidos, as applicações serão executadas antes de armadas as mangas; pelo contrario, os babados serão collocados sobre a manga terminada e já experimentada. Para as mangas franzidas na parte de cima, fazem-se

duas carreiras de franzidos muito perto um do outro, para poder espalhar e ageitar bem o franzido.

Não se deve apertar de mais a parte de baixo das manguinhas *bouffantes*: nada é mais incommodativo.

Roupas de baixo e de casa, de tecido de fantasia



- 1 — Camisa de dormir de voile branco com flôres cor de rosa, guarnecida com pontos abertos *échellé*; as mangueiras formadas por babados *en-forme*. Faixa de fita de setim rosa. Este modelo presta-se tambem para um vestido para a casa. São necessarios 3 metros e 25 centímetros, de tecido de um metro. 2 — Casaco-capa para completar a camisa de dormir: tem a mesma guarnição de pontos abertos. Tecido necessario: 1 metro e 25 centímetros de tecido de 1 metro de largura. 3 — Combinação assim como a calça são tambem guarnecidas com pontos abertos. São necessarios 2 metros para a combinação e 1 metro para a calça. 4 — Roupão de voile branco com flôres amarellas, tambem guarnecido com pontos abertos. Mangas-capa e faixa do proprio tecido.



CUTIVACIN

Creme aderente em bisnagas
Combate rapidamente acne, espinhas e
pequenos abcessos

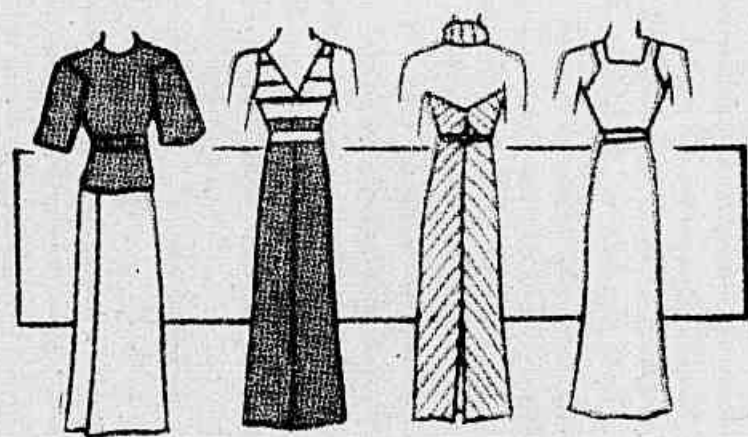
FAZENDO A PELE AVELUDADA E FORMOSA
PRODUTO DO LABORATORIO RAUL LEITE - RIO -



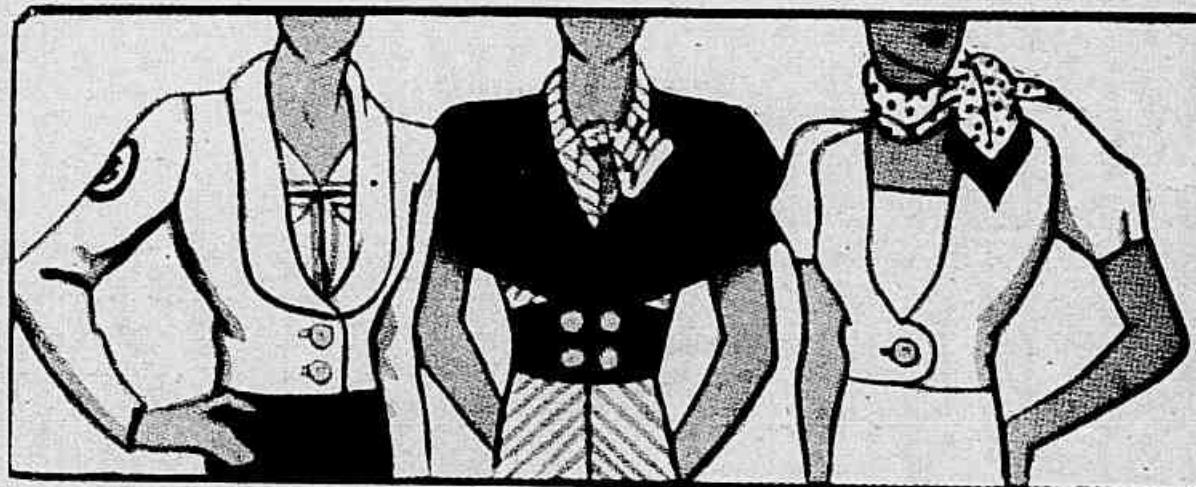
feito no corte manifesta-se immediatamente: basta alinhavar a manga e collocar-a sobre a meza; se não pousa bem a plano é por não ter sido bem talhada e deve ser concertada.

Como alinhavar a manga: reúnem-se os dois lados; um lado sendo mais comprido que o outro, deve se juntar este excedente, de alguns centímetros, em fran-

Vestidos para a praia



Ns. 1 e 2 — Frente e costas dum vestido de linho branco. Na frente uma incrustação de linho vermelho com vizes de linho branco pespontados. A saia abotoa-se nas costas por meio de seis botões de madreperola, as bretelles trançam nas costas e formam cinto na frente.



Casaco de linho vermelho. 3 — Saia de jersey azul marinha e maillot listado de branco, azul marinha e vermelho. Casaco curto de jersey branco, com um bordado na manga feito com linha vermelha e azul marinha. Botões nickelados. 4 — Vestido de linho de fio grosso e flexível, listado de branco e verde; o tecido é empregado em diversos sentidos. Uma golla-gravata mantém a frente do corpo. Botões de madreperola pregados com linha verde. Cinto de verniz verde. Capa de *crêpon* verde. 5 — Vestido de fustão branco com bretelles abotoadas nas costas. Faixa de fita *gros-grain* branca com listas côr de laranja. Echarpe de foulard branco com barra e pintas côr de laranja. Casaco de fustão branco.

PENSAMENTOS

Sendo sobrios e bebendo água, não precisarão de médicos.

HOFFMANN.

Aquelles que são verdadeiramente bons não o sabem...

Essa ignorância é a condição essencial da verdadeira bondade.



PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatrizes e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRACA FLORIANO, 55-6.º andar-Rio
Cinelandia — Tel. 2-0425

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

VINOVITA GRANDE TONICO
Restaurador das Forças
Físicas e Mentais

BIGODE
DE SENHORAS e VERRUGAS
ELIMINAÇÃO GARANTIDA
Inst. científico Espec. Guilherme Klotz
São Paulo - Av. Brig. Luiz Antonio No. 62.
Sanlós - Av. Anna Costa No. 481

TOILETTES PARA O SPORT



1 — Vestido para tennis, de crepe branco: a saia toda pregueada atrás, o pancho da frente forma o cinto que se abotoa atrás.
2 — Sobre um vestido de shantung branco, um manteau de lã azul marinha. 3 — Vestido de linho branco, a blusa guarnecida com viéses verde e vermelho. O cinto de pelica trançada com os mesmos tons da guarnição e vestido.

Vestidos para o verão



1 — Vestido de crépon branco com desenhos de dois tons de verde. Cinto do proprio tecido com fivela de galalithe verde.
2 — Vestido de linho branco guarnecido com tiras applicadas e pregas duplas. Botões de madreperola. 3 — Vestido de shantung branco completado por um casquinho do mesmo tecido vermelho com xadrez branco: golla, gravata e mangas do tecido branco.

O dia dos mortos

A ILHA DE SEIN

O dia dos mortos, que é comemorado com tão piedoso culto em quasi

todos os paizes, o é duma maneira commovente e poetica na pequena ilha de Sein (no oceano Atlantico na costa norte da França). E' na mysteriosa Sein, habitada outrora pelas fei-

Esta marca
significa:
A melhor qualidade.

**Retroz
Gütermann**

POMADA
Reny

CONTRA:
**SARDAS,
ESPINHAS,
CRAVOS,
RUGAS E
MANCHAS
DA PELLE.**

ticeiras druidicas, que a scena se passa. Esta ilha, antigo cemiterio celta, não é um campo de mortos muito povoado: muitos tumulos faltam e muitas inscrições funerarias são substituidas por estas breves palavras: Perecido no mar. No dia dois de Novembro uma cerimonia religiosa realiza-se alli: mesmo os mais indifferentes ficam emocionados deante da sua commovente singeleza. Depois de realizada a missa e benção na igreja onde estão amontoadas muitas corôas, são lidos os nomes dos mortos e reclamada a corôa para todos aquelles que teem a sua sepultura

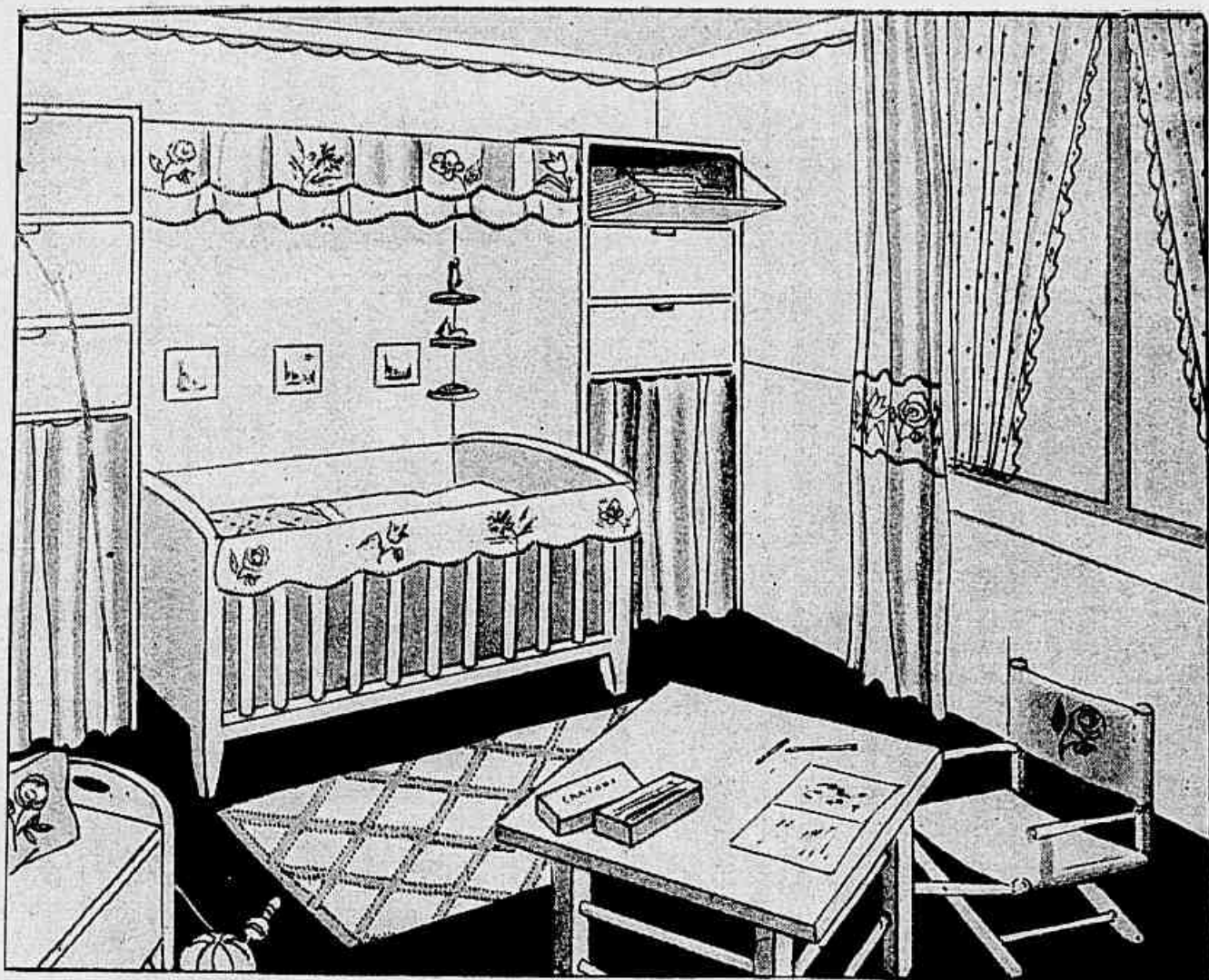
no cemiterio. Depois de enfeitadas todas as sepulturas o cura faz transportar as outras para o cume dum rochedo. Alli a chamada dos nomes daquelles que nunca voltaram, cujos corpos balançados á mercê das ondas foram levados pela tempestade do alto mar: "Kernir, Le Foch, Salaun" enumera o padre, e a esta chamada, que fica sempre sem resposta, elle atira para cada qual uma corôa no mar. Essa terra bretã é a dos symbolos e a ideia de sobreviver está enraizada nos flancos de granito de suas costas selvagens.



1 — Vestido de linho ou crepe de tecido de um só tom, guarnecido com tecido listado. Este modelo presta-se para concertar vestidos fora da moda. 2 — Vestido de crepe da China ou georgette rosa pallido, guarnecido com babadinhos plissados. Faixa de velludo azul saphira.

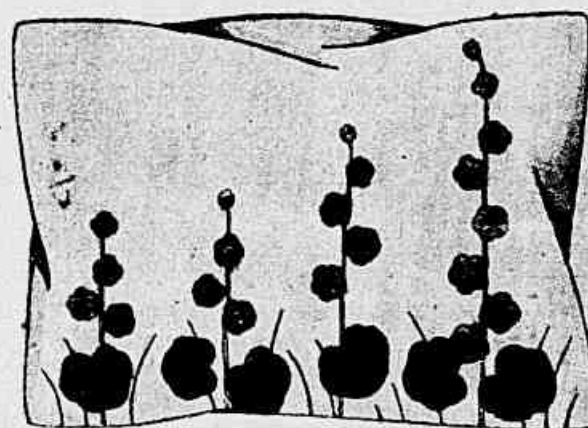
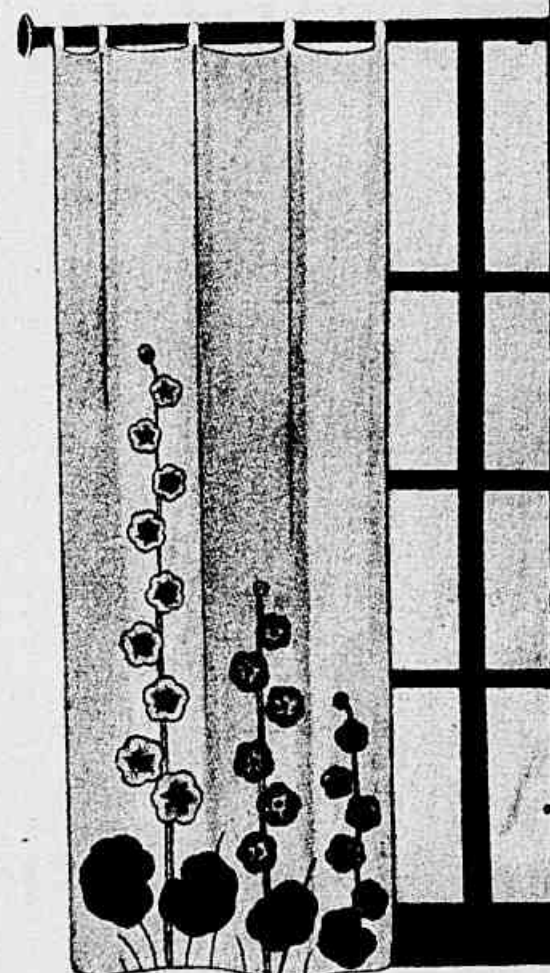
A Elegância no LAR

QUARTO DE CRIANÇA

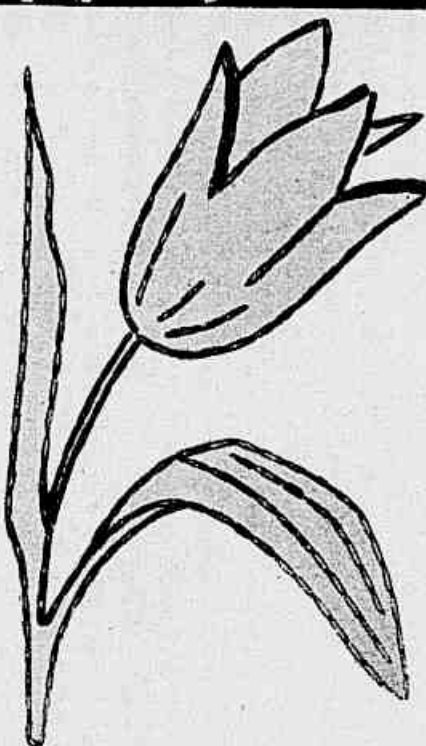
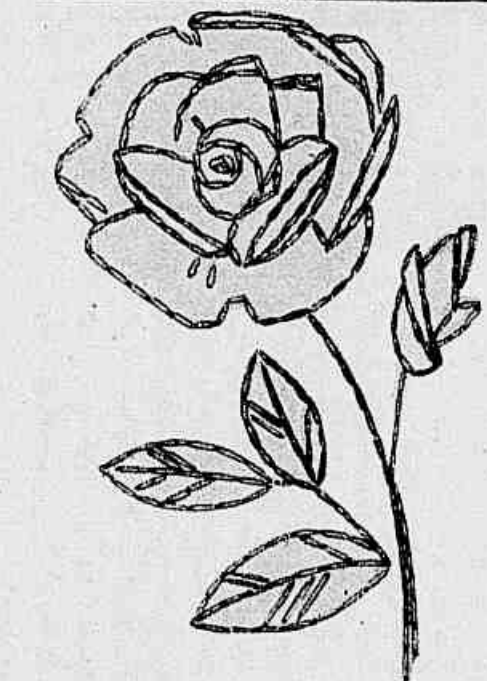
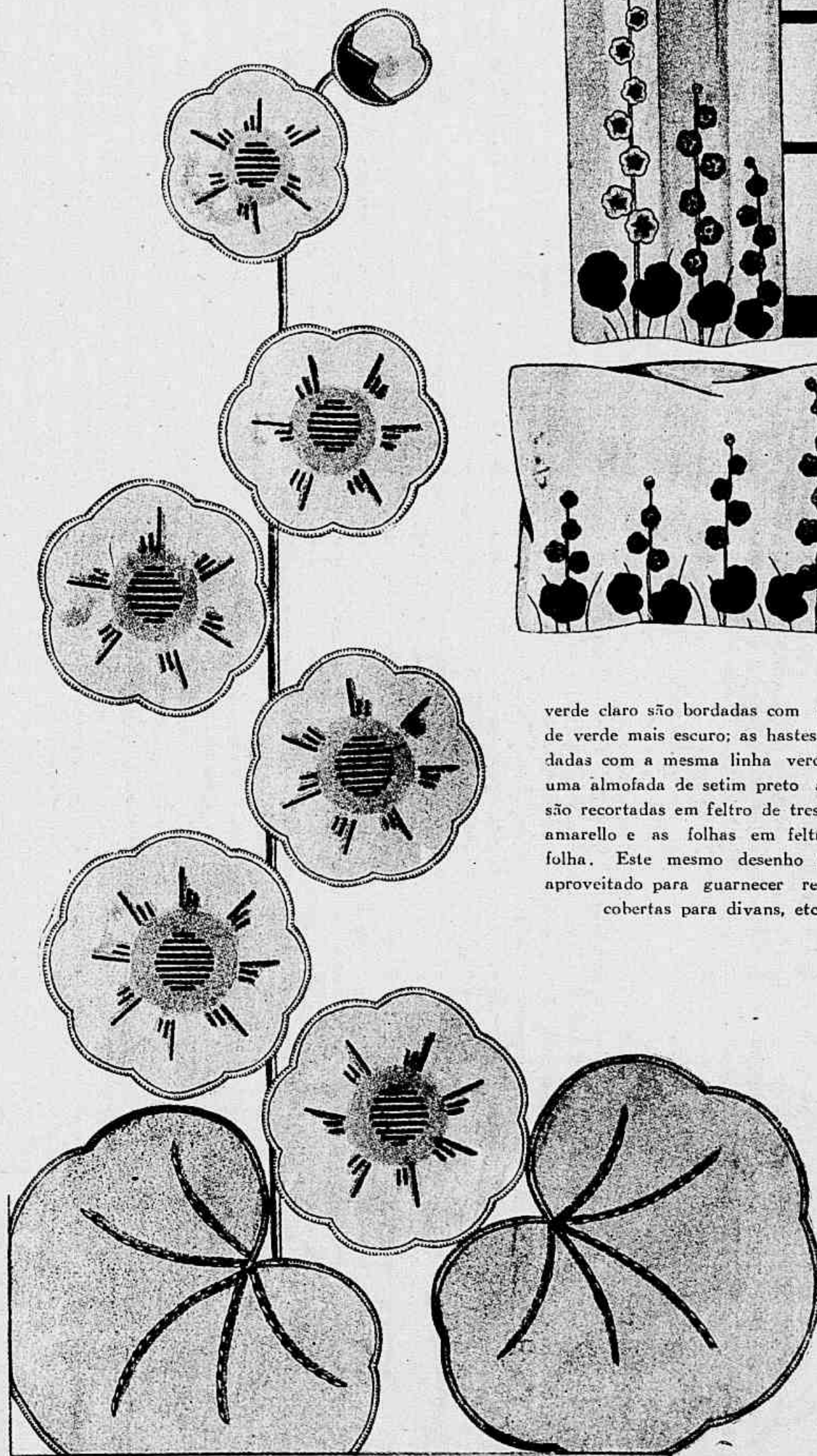


Bordado applicado para guarnecer cortinas e almofadas.

Numa cortina de linho grosso cinzento claro, as flôres de velludo guarnecem duma maneira original. Recortam-se as flôres menores assim como os botões no velludo rosa accentuado. As duas flôres seguintes do galho são recortadas num velludo de tom mais claro e as duas ultimas num velludo apenas rosado. Os contornos são executados a ponto de festão com linha brilhante do mesmo tom. Os traços que formam as pétalas com linha rosa e os centros com preta. As folhas de velludo



verde claro são bordadas com um tom de verde mais escuro; as hastes são bordadas com a mesma linha verde. Para uma almofada de setim preto as flôres são recortadas em feltro de tres tons de amarello e as folhas em feltro verde folha. Este mesmo desenho pôde ser aproveitado para guarnecer reposteiros, cobertas para divans, etc.



Pôde se fazer uma guarnição muito interessante e alegre para um quarto de creança, sem grandes gastos, porque não seria sensato fazer despesas exageradas, pois a creança desenvolvendo-se tão rapidamente obriga a forçosas transformações.

Deve se procurar fazer um quadro alegre e claro, mas muito simples, no qual a creança possa brincar em toda liberdade.

O melhor tecido a empregar para a sua guarnição é linho grosso, que se lava com toda a facilidade. Emprega-se para confeccionar os reposteiros, a guarnição da cama, as almofadas, que serão decoradas com singelas flores. Por

exemplo, uma rosa e uma tulipa, bordadas no ponto de haste com linha dum tom vivo.

O mobiliario modesto, mas confortavel, é laqueado de branco, o que permite a sua lavagem. Pôde-se também laqueal-o de um tom claro, o que dá mais graça ao aposento.

Este quarto compõe-se duma cama de grade, de dois armarios, duma caixa para brinquedos, duma mesa e duma cadeira.

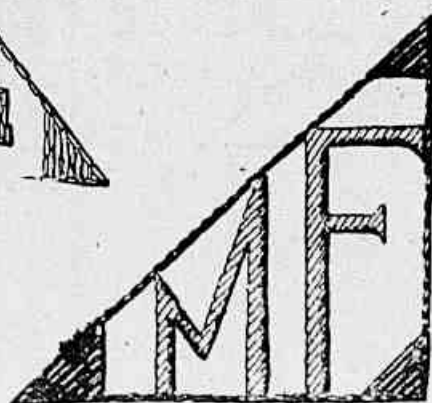
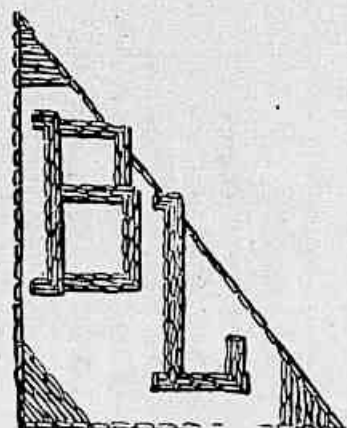
Os dois armarios são muito singelos: não tem fundo, formam uma especie de estante, as prateleiras

de cima com tampas, para guardar as roupas, na parte de baixo as prateleiras são tiradas para formar cabide para os vestidos e casacos; uma cortina de linho protege a roupa da poeira; collocados de cada lado da cama são unidos em cima por uma prateleira guarnecida com um babado de linho festonado e bordado.

A caixa de brinquedo é muito pratica: serve de sophá com as suas almofadas bordadas.

Umas cortinas de tulle ou de cassa branca completam a decoração desse quarto infantil.

Monogrammas para lençoes e fronhas



Tradicional venda anual — 1933

Campanha nacional para um ambiente melhor.

HA MAIS DE 20 ANOS que se realiza a nossa tradicional venda anual...

Mas a que vamos iniciar em 16 deste mês supera todas as anteriores pelos preços incríveis e as facilidades com que põe ao alcance de todos os MOVEIS, as TAPEÇARIAS e as DECORAÇÕES indispensaveis para "um ambiente melhor".

Peca o catalogo especial

Orçamentos gratis.



65, RUA DA CARIOCA, 67 — RIO

Pôde se empregar, por exemplo, o tom rosa claro para a mobilia, o azul claro para o linho; as rosas

serão bordadas com linha côr de rosa, naturalmente; as folhas e hastes com linha verde claro, as tulipas

no tom amarello claro ou rosa arroxado, as folhas e haste com o mesmo tom verde claro.

Peça a respectiva bulla á Caixa Postal 845 - Rio

DOENÇAS DO CABELO E DO COURO CABELLUDO

TRATAMENTO E PROPHYLAXIA PELO

PILOGENIO

FORMULA E PREPARACAO DO PH^{CO} FR^{CO} GIFFONI

AVENDAS NAS FARMACIAS GIGIARIAS E NAS CASAS DE 1^{ORDEM}

PAGINA DAS CRIANÇAS

MODA INFANTIL



1 — Calça de brim azul marinha e blusa de linho azul, gravata de foulard branco listado de azul. 2 — Vestido de linho branco, com paia e bolsos em fenda; abotoa-se nas costas. Cinto de camurça. 3 — Vestido de fustão branco com xadrez azul, golla de fustão branco e cinto azul marinha. 4 — Saia de crépon bege claro, blusa de toile de seda vermelha. Cinto de camurça bege. 5 — Vestido de linho vermelho guarnecido com golla de linho branco.

PARTEIRA

MME. D. CESANI

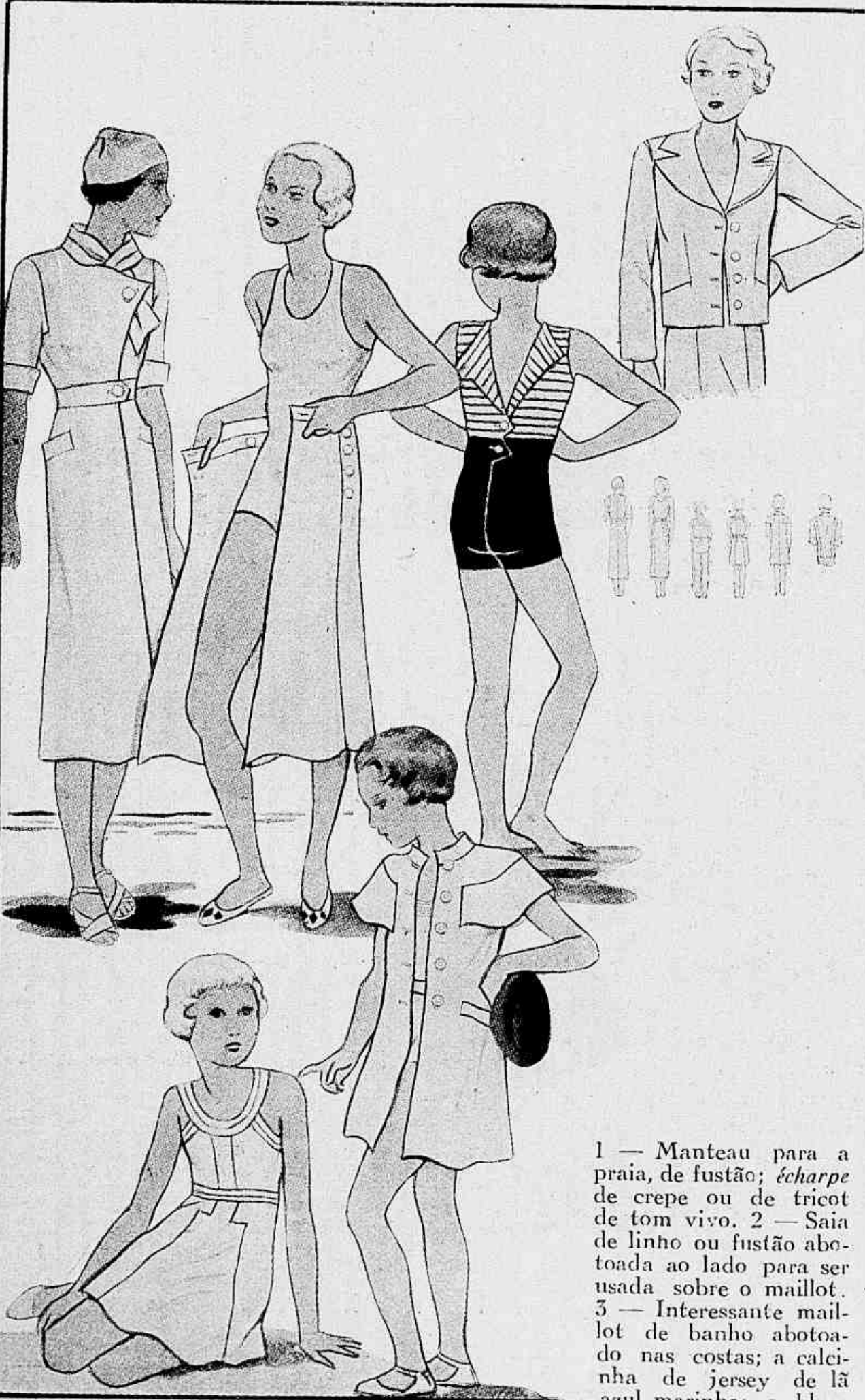
Especialista diplomada, atende qualquer caso, processos modernos; maxima hygiene, preços satisfatórios. Consultas gratis: das 10 às 17 horas. Rua Francisco Muratori n. 2 — apartamento 7 — esq. da rua Riachuelo — Tel. 2-1244.

PENSAMENTO

Os legumes aquosos—vagens verdes, tomates, cebolas, nabos, nabijas, espinafres, couves—são permitidos aos diabéticos.

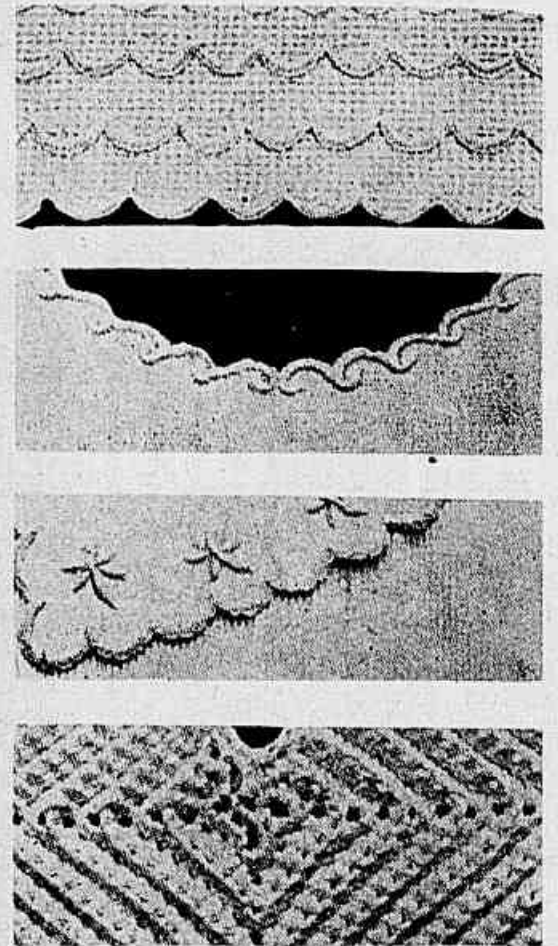
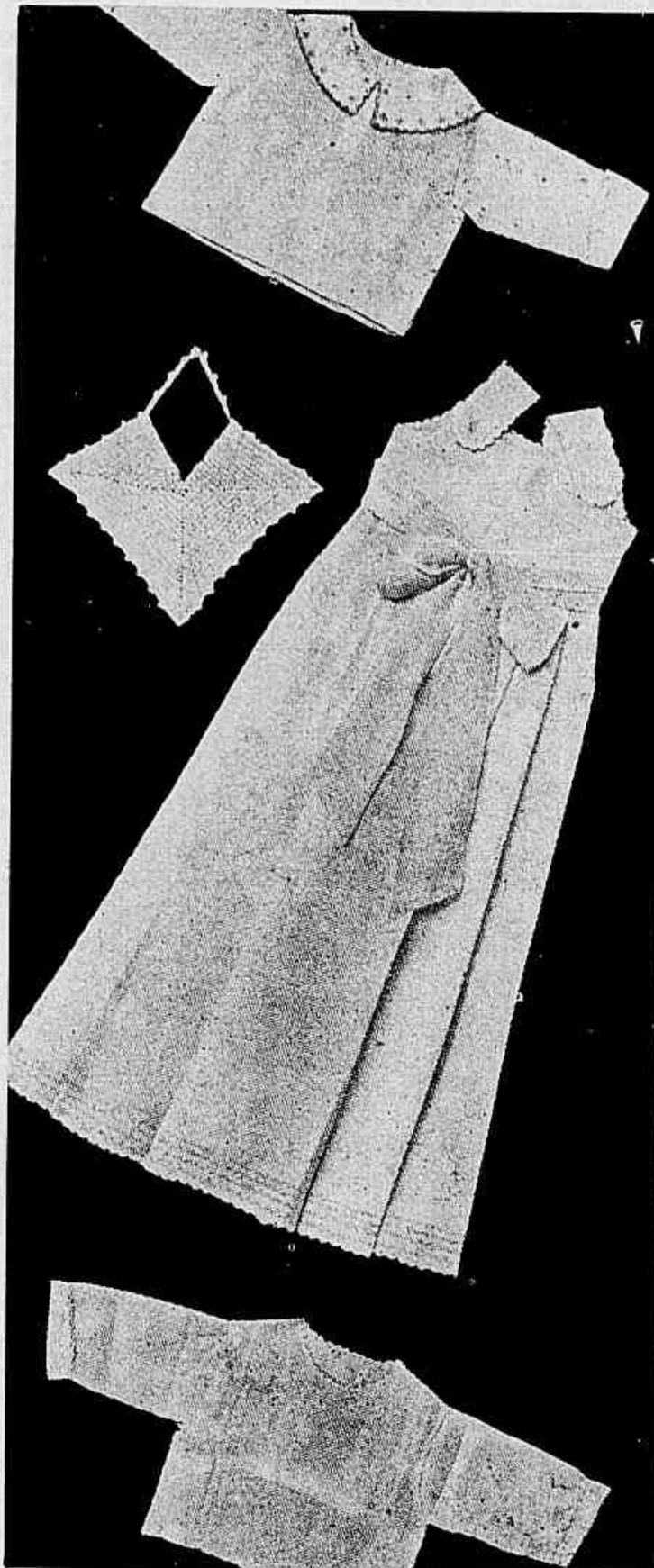
VON NORDEN.

Moda infantil para a praia



1 — Manteau para a praia, de fustão; écharpe de crepe ou de tricot de tom vivo. 2 — Saia de linho ou fustão abotoada ao lado para ser usada sobre o maillot. 3 — Interessante maillot de banho abotoado nas costas; a calcinha de jersey de lã azul marinha; a blusa de jersey listado de branco e azul marinha. 4 — Vestido de linho branco com tiras applicadas e bastante decotado para o banho de sol. 5 — Manteau de linho ou fustão com botões de madreperola.

Para os nossos bebés



1 — Casaquinho de flanela ou fustão abotoado nas costas e guarnecido com golla e punhos bordados com festonné e umas folhinhas, com linha brilhante branca, azul claro ou rosa. 2 — Babador de crochet de linha, modelo original e de facil execução, como mostra o detalhe do ponto que damos acima. 3 — Coeiro de fustão ou de tecido de algodão formando xadrez. Festões guarnecem a parte de cima e a barra em diversas ordens, executados com linha branca brilhante. Uma fita larga de setim ou uma tira de nanzouk com picots feitos a machina, forma a faixa que se amarra na frente. 4 — Camisinha de linho branco guarnecida com festonné na golla e nas mangas.

Os sapatos feitos com crochet de lã ou de linha

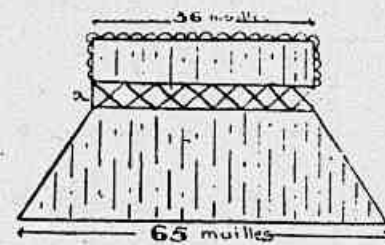
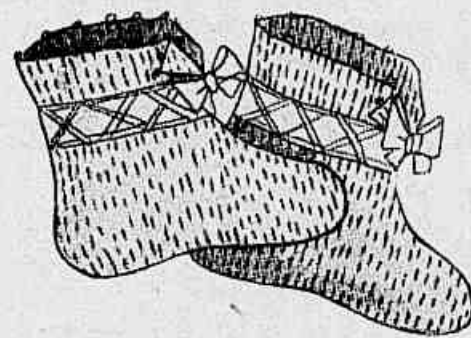


Fig. 1 — Molde do sapato.

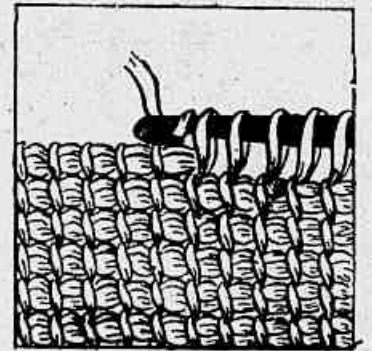


Fig. 2 — O ponto tunisiano.

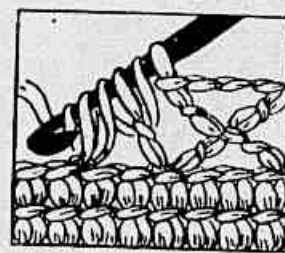


Fig. 3 — O ponto aberto.

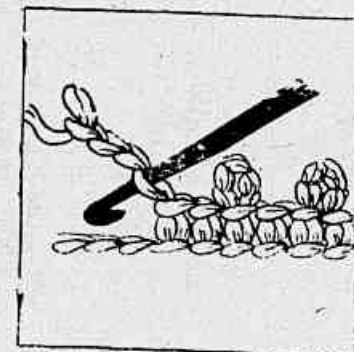


Fig. 4 — O picot.

Começa-se o sapato fazendo uma trancinha de 65 malhas. Esta trancinha pôde ser mais ou menos comprida, deve fazer a volta do pé desde o calcanhar, passar em volta dos dedos e voltar novamente ao calcanhar.

Trabalha-se com o ponto tunisiano diminuindo a direita e a esquerda da carreira até que fiquem só 36 malhas. Essas diminuições fazem-se sobre a carreira que vai da direita para a esquerda.

Quando se obteve a largura necessaria, faz-se a carreira de ponto aberto para enfiar a fita como mostra a fig. 3. Em seguida fazer mais umas carreiras de ponto tunisiano, mais aberto na frente como mostra o modelo. Termina-se com um picot, fig. 4. Prega-se umas solas acolchoadas com setim ou flanela, depois de promptos os sapatinhos. Enfia-se uma fita na carreira de ponto aberto e dá-se um laço na frente.

APOSENTOS MOBILIADOS APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE"

RUA RIACHUELO, 134

Alugam-se por preços excepcionaes: solteiros, 150\$; casal, 200\$; casal com banheiro, 280\$. Agua corrente em todos os aposentos, estando incluido nos preços luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã.

EXCELLENTESSS INSTALLAÇÕES--TELS. 2-9850-9859

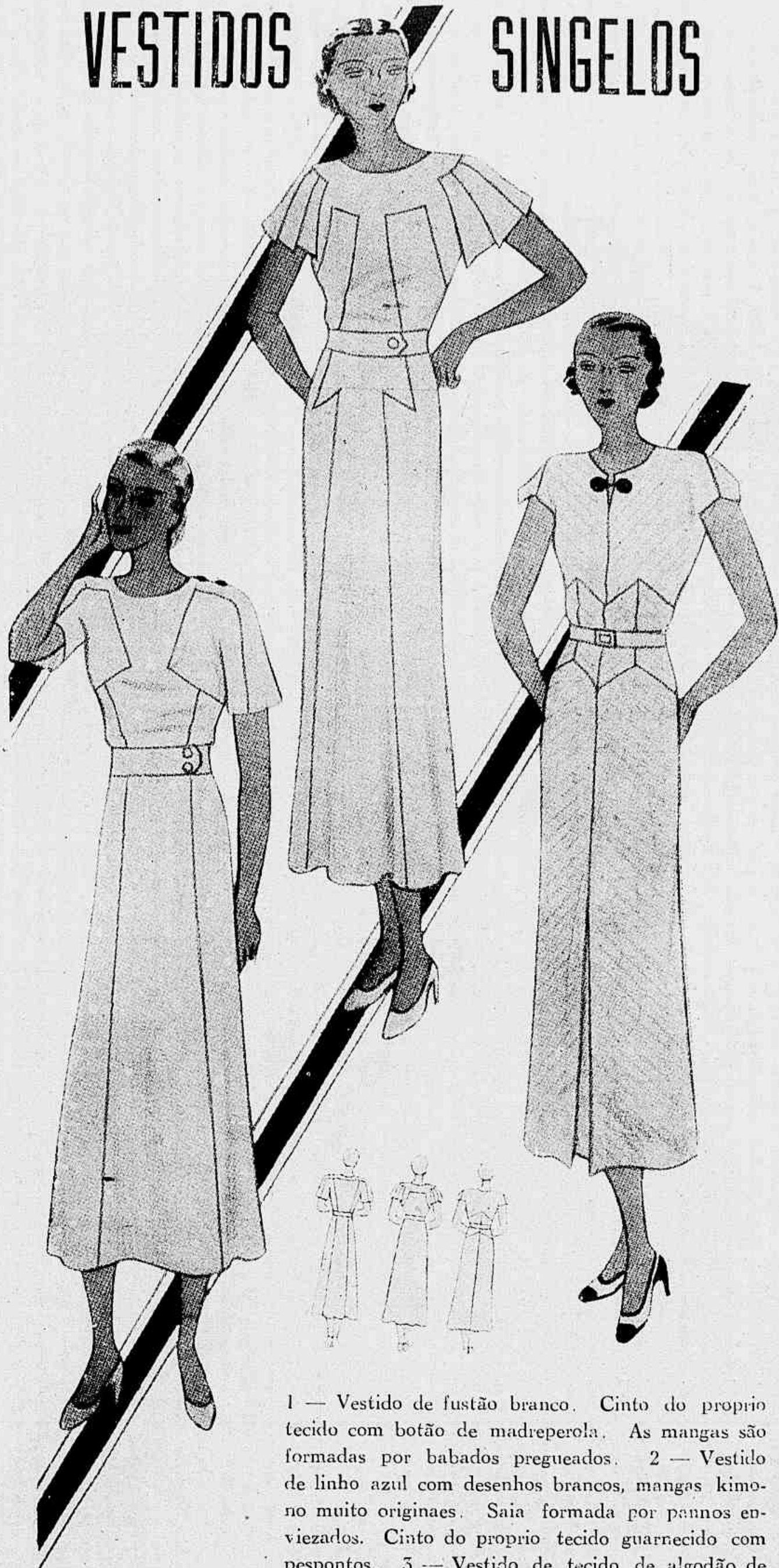
Pensamentos

Os modestos e os tímidos são muitas vezes tidos por orgulhosos.

O exercicio é para o organismo uma necessidade tão imperiosa como a nutrição.

L. MANGIN.

VESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de fustão branco. Cinto do próprio tecido com botão de madreperola. As mangas são formadas por babados pregueados. 2 — Vestido de linho azul com desenhos brancos, mangas kimono muito originaes. Saia formada por pannos envezados. Cinto do próprio tecido guarnecido com pespontos. 3 — Vestido de tecido de algodão de

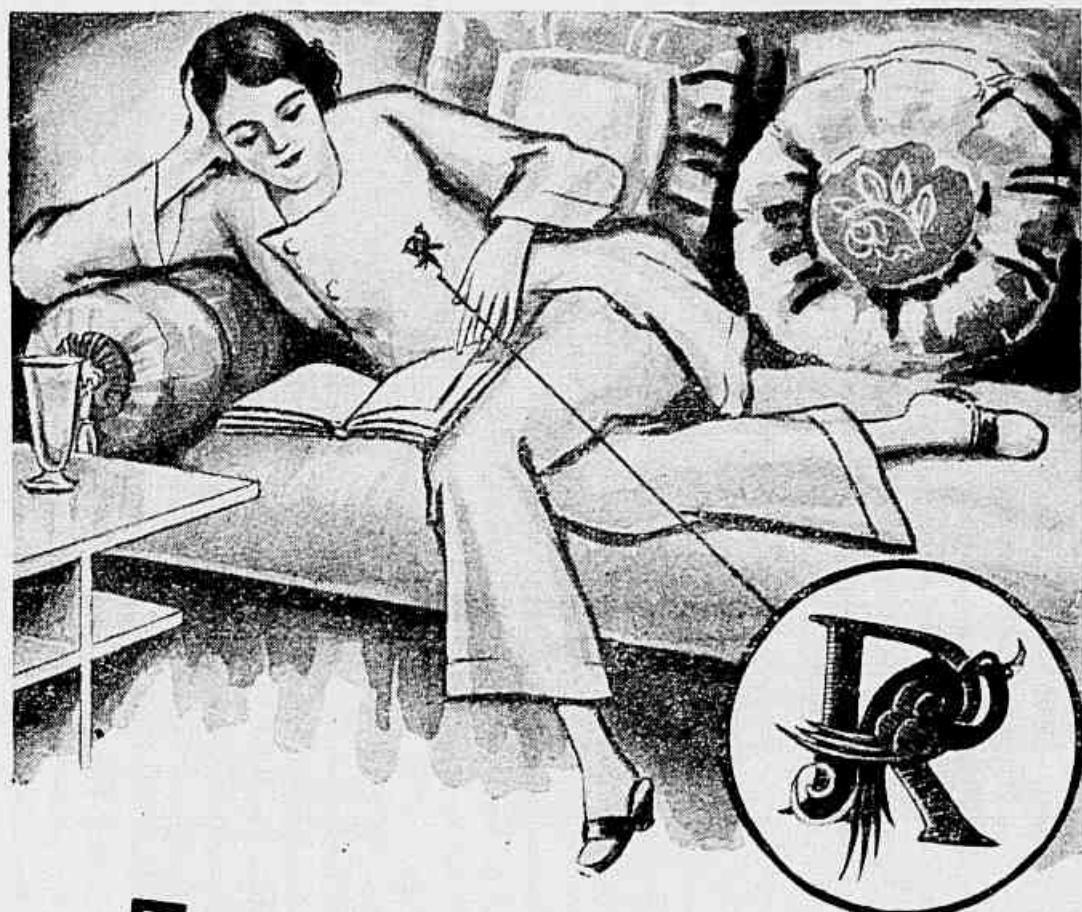
listas verdes e brancas; o tecido é empregado em diversos sentidos, na saia, corpo e pala. Cinto de camuça branca com fivella de galalithe verde. Botões de galalithe verde guarnecem a golla.

Duelos de mulheres

Nos paizes mesmos em que se verificavam mais duellos, elles se tornaram, após a Guerra Mundial, rarissimos. No entanto, os jor-

naes noticiam dois duellos bastante curiosos, com poucos dias de distancia e, circumstancia especialmente interessante, ambos entre mulheres.

Em Budapest, duas senhoras da alta sociedade se bateram ao florete, por uma divergencia que entre ellas surgira numa partida de bridge. Seguindo esse exemplo vindo do alto, duas camponias de Dombowar travaram duello, a faca de cozinha, por causa dum rapaz de quem ambas gostavam. As duas damas de Budapest sahiram do combate com leves arranhaduras; com as aldeãs, porém, foi o caso mais sério. Foram ambas dali para o hospital, donde sahiram para entrar na cadeia. E, se as outras se reconciliaram, estas duas, uma vez postas em liberdade, são muito capazes de recommen-



Eu já adoptei
um emblema pessoal
para meu uso!

Fui das primeiras até. Escolhi um para meus vestidos, pyjamas e "lingerie" e todas as roupas de meu uso. São originalissimos e não ha quem os não admire, pelo cunho de personalidade que revelam. A moda dos simples monogramas cahe, agora, com o advento dos emblemas pessoais. Adopte tambem um emblema desses e borde-o nas suas roupas de uso pessoal ou de casa. V. Excia. encontrará todos os detalhes acerca desses emblemas pessoais nos livretos distribuidos gratuitamente, os quaes dão 6 diferentes modos de confeccionar seu emblema pessoal, com linha para bordar Mouliné (Stranded Cotton) marca "ANCORA", em 350 lindas côres firmes garantidas.



GRATIS!

Escolha o seu, na serie de 8 livretos, contendo ao todo 50 desenhos para emblemas pessoais e decalques dos mesmos. Peça-o em qualquer loja que tenha o distintivo "ANCORA" ao lado: →



Mouliné (Stranded Cotton) Marca

ANCORA

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000:000\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro : FILIAIS em S. Paulo e Santos

**Faz todas as operações bancarias
Contas correntes a ordem e a prazo**

Administração de titulos e propriedades

24 - RUA DA CANDELARIA - 24
(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

RIO DE JANEIRO

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

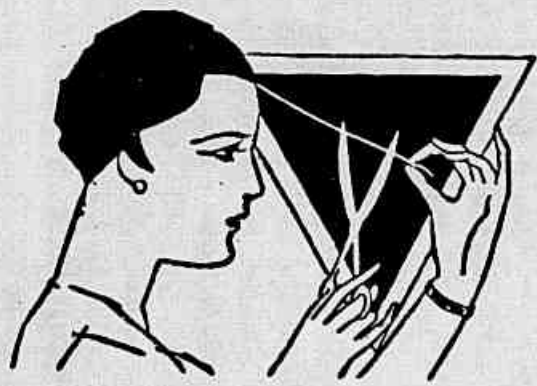
RUA DA ALFANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA SCENA MUDA

EU SEI TUDO são sempre impressas com as

Tintas MICHAEL HUBER

Cabellos brancos?!



SIGNAL DE VELHICE

A loção brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma fórmula científica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborréia e todas as afecções parasitárias do cabelo, assim como combate a calvície, revitalizando as raízes capilares. Foi aprovada pelo Departamento Nacional de Saúde Pública, e é recomendada pelos principais Institutos de Higiene do Estrangeiro.

Loção Brilhante



Manteau de lã azul marinha. Botões do tecido rodeados com metal.
Escarpe de faille branca.



SAÚDE
E
BELEZA
SÃO
INSEPARÁVEIS

Ovariteron

COMPRIMIDOS - LIQUIDO
REGULARIZA AS FUNÇÕES

— FEMININAS —
ATRAZOS - HEMORRAGIAS - COLICAS
LABORATORIO RAUL LEITE
RIO



"Pepita" é o nome dado a este vestido original, para a tarde, de crepe preto, guardado com rufes de fita preta. O forro da aba, que desabotoa, é de tecido bayadère amarelo, verde e branco.

Pensamentos

E' mais difficil ás vezes estar na altura duma grande felicidade que dum grande sofrimento.

A verdade está na simplicidade, na pureza e na lealdade.

Nos quartos das creanças não deve haver nem cortinas nem tapetes.

DR. FLEURY

Cada um julga seu proximo segundo seus proprios defeitos e censura-o segundo suas proprias fraquezas.

RUGAS, ESPINHA,
CRAVOS, MANCHAS,
ETC?

DESAPARECEM
COM O USO DO

CRAVOSAN

(FÓRMULA DO INSTITUTO DE
BELEZA GUILLON DE PARIS)



Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes
(Appr. D.N.S.P. sob o N° 87 em 26-6-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmaceutico
45, Rue de l'Echiquier, PARIS

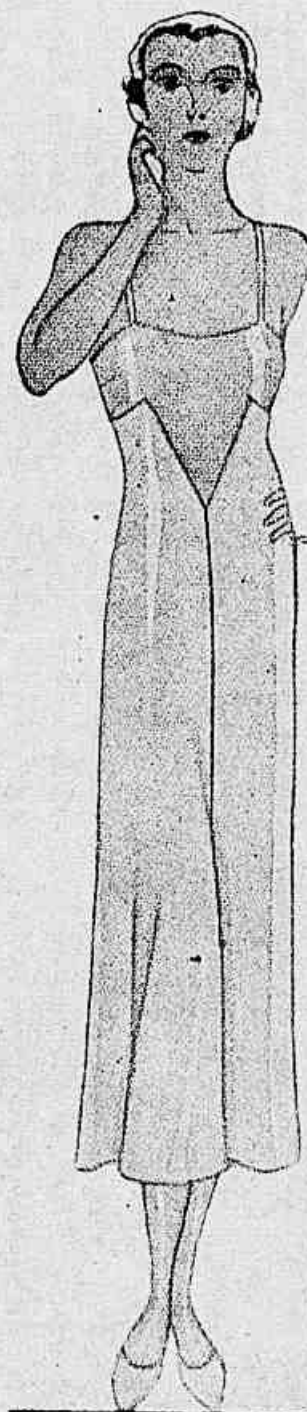
A venda em todas as Pharmacias.



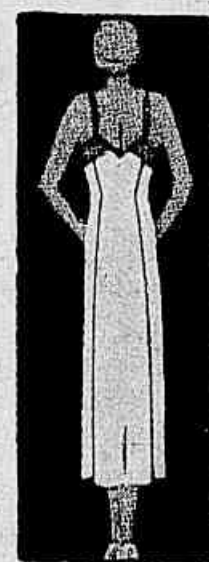
Vestido formando bolero na frente, de lã azul marinha. Guardado com renda écru. Cinto de verniz preto.



Vestido de crepe marocain vermelho; as mangas, de crepe preto, guardadas com o crepe vermelho. A saia tem na frente um grupo de pregas.



Combinação de crepe-setim lavavel rosa pallido. Empregado do lado brilhante na parte de cima e do lado baço no resto da combinação.



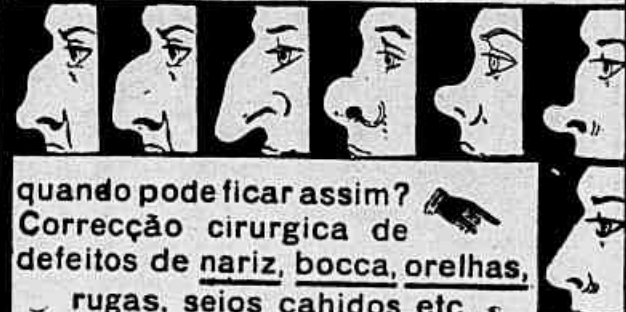
OBSEQUIO
3
SEGREDOS



O numero exacto da sua sorte para ganhar na loteria, como prova de que podes endicar por meio dos meus segredos sideraes. "A Chave dos Jogos" para triumphar em todos os jogos: Loterias, Baralhos, Rifas, Carreiras, etcetera. O livro "Mensageiro da Dita" para triumphar em Amores, Empregos e Negocios, conseguindo ademais qualquer desejo. Peca estes 3 segredos enviando o dia de nascimento, endereço e 600 reis em sellos.

NILA MABA calle Rincón 1211.
Buenos Aires (Rep. Argentina).

Porque andar toda a vida com um nariz assim



quando pode ficar assim?
Correcção cirurgica de
defeitos de nariz, bocca, orelhas,
rugas, seios cahidos etc.

Dr. Desiderio Stapler

Consultas das 2 ás 4 horas

Rua Libero Badaró, 14

SÃO PAULO

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Haritoff n.º 54-1.º andar — Copacabana.

Anna — Como é possível na sua idade, quando a sua vida principia, referir-se á belleza como um bem perdido! Defenda a sua belleza, não a deixe arruinar. Um tratamento perseverante e hygienico da pelle restituirá progressi-

vamente a saúde. As applicações de luz e electricidade limpam a pelle. Essas applicações só as poderá fazer quando venha ao Rio.

B. D. — O abuso d'essa bebida acida originou as

desordens de natureza hepatica que se reflectem na sua pelle em manchas. Lave o rosto de manhã e á noite com uma infusão de *Pó de Massagem* e fubá de arroz em partes eguaes. Junte uma colher de *Pó de Massagem* com outra

de fubá de arroz num litro d'agua e ponha a ferver durante um minuto; depois cõe.

Durante o dia, de tres em tres horas, humedece o rosto com a *Loção de Embellezar a Pelle* e applique o *Pó de Arroz Hygienico*.

Sylvia Maciel — A minha tintura não a impedirá de continuar lavando a sua cabeça cada semana.

Entendo que deve persistir no uso da tintura castanho claro: o tom é muito bonito.

Applique diversas vezes ao dia a *Loção Adstringente* e o *Pó de Arroz Hygienico* para branquear o rosto. Ao deitar-se applique a *Loção de Embellezar a Pelle*, principalmente em volta dos olhos, no sitio das rugas, estimulante poderoso do tecido cutaneo.

Mlle. Abreu — Para o suor das axillas deve lavar antes de deitar e ao levanta-

tar com agua morna misturada com uma colher do *Tonico da Pelle*. Rapidamente o mal de que se queixa desaparecerá. Para impedir a formação do *double-menton* (papada) deve habituar-se a fazer diariamente pela manhã e ao deitar-se a massagem do seu rosto com meu *Crema de Massagem*.

A massagem pratica-se com as costas dos dedos untados com *Crema de Massagem* desde o queixo em direcção das orelhas.

Dina — Para destruir os pelos do rosto não ha outro processo senão a *electrolyse*.

Mme. G. V. — A *electrolyse* é infallivel e não deixa o menor vestigio ou lesão na pelle.

Rachel — Agua oxigenada para tingir os cabelos? Está equivocada. Os seus cabelos brancos

continuarão brancos. Terá que empregar a tintura, no tom louro.

SELDA POTOCKA.



Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 — 3.º andar — Telephone 2-6200.

Almirio Rojter (Minas Geraes) — O "Brasil Odontologico" é editado pela casa Hermann.

São seus redactores os sis. Luiz Hermann e professor Agrippino Ether.

Carlos Brume (Minas Geraes) — Tome um comprimido de Cessatyl de 3 em 3 horas até ao maximo de 5.

Nieto Vianna (S. Paulo) — Procure radiographar antes de intervir.

Zulmira Monteiro (Rio G. do Norte) — Remoção de todas as raizes e collocação de um trabalho de chapa.

Almir Noher (S. Paulo) — Antes de deitar-se de preferencia.

Victor Junior (Rio) — Conheço um caso. E' realmente interessante e digno de ser levado a uma das associações para conhecimento dos collegas.

Brumer (Rio G. do Sul) — O leite de magnesia por exemplo.

Fernando Simões (Alagoas) — O bicarbonato de sodio, applicado logo após.

Carlos Junqueira Lemos (Minas Geraes) — E' impossivel precisar, faltando para tal os principaes elementos. Escreva-me outra carta, procurando descrever o que sente com simplicidade.

Darcio Mauro (Rio) — E' destinado a todos os cirurgiões-dentistas, socios ou não do Instituto Brasileiro de Estomatologia.

Felix Moreira (Rio G. do Sul) — Meia hora antes das principaes refeições.

Quintanilha Moreira (Minas Geraes):
Balsamo tranquillo.... 60,0
Chloroformio.....
Laudano de Syde-ãã
nhan..... 10,0
Frictionar o ponto inflamado.

Ernesto Lima (Minas Geraes) — Antes de deitar-se, de preferencia.

Algurce (Minas Geraes) — Procure ahí o dr. Silva Campos.

Mirian (Minas Geraes) — Tocar as gengivas com:
Menthol..... 0,10
Resorcina..... 0,15
Xarope de açafraão 0,15

Carlos Motta (S. Paulo) — A "Semana Odontologica Brasileira" promovida pelo Instituto Brasileiro de Estomatologia deverá reunir-se brevemente nesta capital com o concurso de todos os cirurgiões-dentistas estaduais.

Arthur Lopes (Minas Geraes) — Deve mandar remover quanto antes todas as raizes.

Gualberto (Rio G. do Sul) — O leite de magnesia por exemplo.

Viriato Cunha (S. Paulo) — Procure ahí o dr. Luiz Stamatis.

Bueno Gonçalves (Rio) — E' artigo vendido em casas de optica.

Miro (Rio G. do Sul) — Pincelar as gengivas nos pontos inflammados com:
Tintura de iodo recente..... 10,0
Menthol.....
Camphora..... 0,20
Estovaina..... 0,10

Evandro Soares (Rio G. do Norte) — Procure ler o trabalho de Luiz Silva sobre o assumpto.

Newma (Rio) — Deve iniciar o tratamento quanto antes.

Marcy Lopes (Minas Geraes) — Deve ser.

Carvalho Mendes (S. Paulo) — A prova radiographica é indispensavel.

Herculano Homero (Rio Grande do Sul) — Procure ler o discurso pronunciado pelo general Flores da Cunha no Congresso Medico Syndicalista, ha pouco realizado no Rio Grande do Sul.

ALEXANDRINO AGRA.

Clinica de molestias da Nutrição

OBSIDADE
MAGREZA
DIABETES

Determinação do metabolismo basal
DIATERMIA — ULTRA-VIOLETA — MASSAGENS ELETRICAS
Drs. Draut Ernanny e Alexandre Moscoso
PRAÇA FLORIANO, 55-4.º and. - apt. 6 — TEL. 2-6045
EDIFICIO FONTES



Vestido de linho de fantasia, fundo branco com pintas de diversos tons. Guarnecido com linho branco.

O Neurasthenico

Não é necessario ser-se psychologo para descobrir, mesmo numa grande reunião da elite onde a alegria impéra, o individuo neurasthenico-sexual que, em vez de gozar a vida, arrasta-a tristemente. Lá o vemos, de phisionomia amarrada, numa attitude irritadica, talvez mais acabrunhado ainda por notar a satisfação que reina em todos os semblantes. Mas essa pobre victima do esgotamento nervoso soffre por méro descuido. Em vez

de abandonar-se a idéas melancólicas, devia agir. Um simples conselho medico poder-lhe-ia ser salutar. O clinico, amigo, dir-lhe-á que a insufficiencia ou o disturbio em suas glandulas de secreção interna é a causa de todo o seu mal e o remedio seria um tratamento methodico pelos hormonios glandulares.

Os resultados clinicos já alcançados, aqui no Brasil, com o emprego das Perofas Titus nos casos de neurasthenia sexual são de molde a podermos aconselhar-as a todos os enfermos dessa categoria. E ahí fica o nosso conselho.

O consultorio clinico, que pomos, gratuitamente, á Avenida Rio Branco, n.º 173-2.º, nesta capital, e á rua S. Bento 49-2.º, em São Paulo, á disposição das pessoas interessadas nessa medicina, póde orientá-las muito bem sobre a conducta a ser tomada para alcançarem o desejado successo. As damas serão attendidas por uma senhora e os cavalheiros pelo medico assistente.

O mesmo serviço é feito pelas nossas filiaes:

Em *Porto Alegre*: Galeria Chaves, Apto. 15; em *Bello Horizonte*: Rua da Bahia, 938; em *Juiz de Fôra*: Rua Baptista de Oliveira, 622; em *Victoria*: Avenida Cleto Nunes, 45; na *Bahia*: Rua Corpo Santo, 33-1.º andar; em *Maceió*: Rua 2 de Dezembro, 116; em *Recife*: Rua João Pessoa, 253-1.º andar; no *Ceará*: Rua Major Falcundo, 244; em *São Luiz do Maranhão*: Rua Nina Rodrigues, 74-84; em *Belem do Pará*: Rua Gaspar Vianna, 111; em *Manáos*: Rua Guilherme Moreira, 13; em *Curitiba*: Praça Tiradentes, 554.



UM ESTOMAGO FATIGADO

é um estomago que prepara mal a assimilação dos alimentos muitas vezes pesados ou mesmo mal mastigados. Então o estomago "faz ouvir" a sua queixa sob a forma de azedumes, eructações acidas, enchimentos, azias, pesadumes e dores de cabeça. Todos estes incommodos, mais ou menos penosos porém sempre capazes de degenerarem em doenças chronicas, caso não seja dispersado o excesso de acidez provocado, são radicalmente alliviados pela Magnesia Bisurada. Meia colherada ou 2 a 3 pastilhas tomadas em um pouco d'agua immediatamente depois das refeições ou quando se comece a sentir qualquer mal-estar — e 5 minutos depois não ha a mais leve idéa do mal. A Magnesia Bisurada assegura uma digestão normal e regular, e encontra-se em todas as pharmacias.

TRAZ PROMPTO ALLIVIO

MENTHOLATUM

Penha
MENTHOLATUM
no dedinho machucado
que alliviará a dor. Cicatrizará logo também. Por isso que as mães cuidadosas têm sempre MENTHOLATUM á mão. Quando as crianças voltam a casa chorando com queimaduras, cortes, ferimentos, mordidas de insectos, etc. insista em MENTHOLATUM — seu pharmaceutico tem á venda.

•EU SEI TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as pu-
blicações do paiz e do estrangeiro, dá conta
de todas as novidades em Sciencias, Artes,
Mecanica, Theatro, Cinematographo,
Sports, Philatelia, Viagens, etc,

PUBLICA EM TODO OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos,
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte,
Informações e conselhos sobre Economia
:: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: ::

LER

“EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES
REVISTAS DO MUNDO